



Plano de
Desenvolvimento
Socioeconômico

2023-2033



unescc
A nossa **universidade.**

PRAIA GRANDE

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P712 Plano de desenvolvimento socioeconômico 2023-2033
: Praia Grande / organizadores, Melissa
Watanabe, Thiago Rocha Fabris, Gisele Silveira
Coelho Lopes. - Criciúma, SC : UNESC, 2023.
195 p. : il.

Modo de acesso: <<http://observatorio.unesc.net/>>

ISBN 978-85-8410-284-6

1. Praia Grande (SC) - Aspectos econômicos. 2.
Desenvolvimento econômico - Praia Grande (SC). 3.
Desenvolvimento regional - Praia Grande (SC). 4.
Turismo. 5. Educação. 6. Políticas públicas. 7.
Desenvolvimento sustentável. 8. Desenvolvimento
social. 9. Empreendedorismo. 10. Desenvolvimento
tecnológico. I. Título.

CDD - 23. ed. 338.98164

Bibliotecária Elisângela Just Steiner - CRB 14/1576
Biblioteca Central Prof. Eurico Back - UNESC

UNIVERSIDADE DO EXTREMO SUL CATARINENSE – UNESC

Reitora

Prof^a. Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Pró-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão

Prof^a. Dra. Gisele Silveira Coelho Lopes

Pró-Reitora de Ensino

Prof^a. Ma. Graziela Amboni

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Prof. Me. José Otávio Feltrin

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Ismael Gonçalves Alves

Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias

Prof^a. Ma. Fernanda Guglielmi Faustini Sônego

Diretor de Ensino Presencial de Graduação

Prof. Dr. Marcelo Feldhaus

Diretora de Ensino a Distância de Graduação

Prof^a. Dra. Almerinda Tereza Bianca Bez Batti Dias

Gerente de Inovação e Empreendedorismo

Prof^a. Dra. Elenice Padoin Juliani Engel

Coordenadores do Observatório Desenvolvimento

Socioeconômico e Inovação

Prof^a. Dra. Melissa Watanabe

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

Organizadores

Prof^a. Dra. Melissa Watanabe

Prof. Dr. Thiago Rocha Fabris

Prof^a. Dr^a. Gisele Silveira Coelho Lopes

Articulação UNESC

Ma. Ana Paula Silva Santos; Cida Timboni; Dorvanil Vieira

Equipe Técnica
Assessoria e Supervisão Técnica

Ma. Carina Nunes
Prof. Dr. Igor Martello Olsson
Ma. Tamiris Viana Machado

Redação, Mediação e Prospecção

Prof^a. Ma. Carine dos Santos Cardoso; Prof^a. Ma. Dejenane de Souza Monteiro; Douglas Leffa Pirolla; Me. Erico Souza Costa; Franciele Laurindo dos Santos; Geraldo Bittencourt Bergler Filho; Isabelle Cesa Rovaris; Prof^a. Dra. Izabel Regina de Souza; Luciana Ávila de Medeiros; Ma. Nicole Victor Gomes; Paula Guollo; Luiz Gustavo Ismael Hellmann; Pedro De Albuquerque Subtil; Me. Rafael Santos de Moura; Yan Lucas Lattarulo.

Diagramação e Capa

Amanda Cardoso Machado

Tabelas e Gráficos

Juliana Mateus Peroni

Como citar este documento:

WATANABE, M.; FABRIS, T. R.; LOPES, G. S. C. (org.). Plano de Desenvolvimento Socioeconômico 2023 - 2033: Praia Grande. Criciúma: Universidade do Extremo Sul Catarinense, UNESC, 2023. 195p.

Apresentação

Este documento se refere à síntese dos dados quantitativos e qualitativos coletados no período de fevereiro a outubro de 2021 nas diversas bases de dados e durante os encontros realizados com os representantes de diferentes setores do município de Praia Grande. Na coleta de dados, referente a análise qualitativa do município, participaram 79 pessoas e diversos *stakeholders*, - pessoas-chaves, líderes comunitários e gestores públicos e privados - com o objetivo de diagnosticar os desafios, oportunidades e os sonhos para a cidade de Praia Grande.

Constam também, neste documento, os dados quantitativos levantados pela equipe de pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc, a partir de fontes reconhecidas por sua credibilidade científica, os quais foram, ainda, a base dos modelos utilizados para identificar a estrutura da economia de Praia Grande. Com o intuito de elaborar o Inventário de Iniciativas Estratégicas, foram conduzidos levantamentos e registros de iniciativas privadas e públicas na região. Esse processo envolveu a coleta e organização de dados por parte de um grupo de profissionais responsáveis pela compilação das informações. O objetivo foi identificar as iniciativas que já foram ou estão sendo planejadas para a região, tanto por empresas privadas quanto pelo setor público. O diagnóstico estratégico revelou uma melhoria na avaliação dos principais indicadores econômicos e sociais da região ao longo do tempo, especialmente em alguns setores em comparação com a região e o estado de Santa Catarina.

O processo de tratamento dos dados qualitativos envolveu a técnica de análise de dados denominada Análise de Conteúdo (BARDIN, 2004), com contribuições advindas da consulta pública e dos diálogos com os participantes do município de Praia Grande. O *software* NVIVO® foi utilizado como ferramenta para a categorização e sistematização dos dados qualitativos.

Os dados quantitativos foram tratados e apresentaram indicadores relacionados à estrutura econômica produtiva, mercado de trabalho, comércio internacional, indicadores sociais e ambientais, educação e saúde. O cálculo dos coeficientes, relacionado ao modelo econômico, foi realizado utilizando-se métodos contemporâneos referentes à análise de dados em painel dinâmico e com o auxílio do *software* Stata®. Além disso, o modelo de crescimento econômico é apresentado a fim de nortear os direcionamentos de políticas públicas para alcançar maior crescimento econômico em médio e longo prazos para os municípios que compõem a AMESC.

Durante o processo de imersão nos dados quantitativos e qualitativos, foi possível constatar os principais setores do município de Praia Grande, bem como os setores estratégicos com potencial de crescimento futuro. Além disso, os objetivos e projetos estratégicos apresentados no Plano de Desenvolvimento Socioeconômico para o município de Praia Grande são convergentes com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação – Unesc

Lista de siglas e abreviações

AMESC	Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense
CAGED	Cadastro Geral de Empregados e Desempregados
CAPS	Centros de Atenção Psicossocial
CDL	Câmara de Dirigentes Lojistas
CGIAE	Coordenação-Geral de Informações e Análises Epidemiológicas
CGPNI	Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunizações
CID-10	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão
CNAE	Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNES	Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
CNES	Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil
COMTUR	Companhia Municipal de turismo de Ubatuba
DEVIT	Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis
EJA	Educação de Jovens e Adultos
EPAGRI	Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina
ESF	Estratégia Saúde da Família
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDHM	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDMS	Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INPE	Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
ISS	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
MDIC	Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
MEC	Ministério da Educação
MEI	Microempreendedor individual
MS	Ministério da Saúde
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONU	Organização das Nações Unidas
PIB	Produto Interno Bruto
RAIS	Relação Anual de Informações Sociais
RAS	Rede de Atenção à Saúde
SAEB	Sistema de Avaliação da Educação Básica
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SC	Santa Catarina
SDG	Sustainable Development Goals (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS)
SEF	Secretaria De Estado Da Fazenda
SI-PNI	Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações
SIDEMS	Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável

SIM	Sistema de Informação sobre Mortalidade
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
Sr.	Senhor
SVS	Secretaria de Vigilância em Saúde
UNESC	Universidade do Extremo Sul Catarinense
UPA	Unidade de Pronto Atendimento

Lista de tabelas

- 62** Tabela 01 - Histórico do Valor Adicionado por Setores e Impostos (R\$ Milhares)
- 63** Tabela 02 - Valor Adicionado por Setor para Praia Grande, AMESC e Santa Catarina – Valores de 2020
- 64** Tabela 03 - Valor Adicionado por Setores (Milhares de Reais)
- 66** Tabela 04 - *Ranking* das Principais Atividades Econômicas de Praia Grande
- 69** Tabela 05 - Produtividade dos vinte principais setores de Praia Grande, região e estado
- 70** Tabela 06 - Remuneração dos vinte principais setores de Praia Grande, região e estado
- 87** Tabela 07 - Fonte das Receitas (Milhares de Reais)
- 88** Tabela 08 - Destino de Despesas (Milhares de Reais)
- 99** Tabela 09 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)
- 99** Tabela 10 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)
- 92** Tabela 11 - Taxa de Matrículas por 1.000 habitantes
- 93** Tabela 12 - Nascidos vivos por Mil Habitantes
- 97** Tabela 13 - Número de Profissionais
- 118** Tabela 14 - Estatísticas descritivas dos principais setores
- 119** Tabela 15 - Matriz de correlação entre os principais setores

Sumário

O PLANO



PÁG 17

PÁG 23



DADOS
QUALITATIVOS

DADOS
QUANTITATIVOS



PÁG 47

PÁG 99



SEMELHANÇA
PRODUTIVA
ENTRE OS
MUNICÍPIOS DA
AMESC

PORTADORES
DE FUTURO



PÁG 109

OBJETIVOS E
PROJETOS
ESTRATÉGICOS

PÁG 115



DIRECIONADORES
DE POLÍTICAS
PÚBLICAS



PÁG 123

PÁG 189



MODELO DE
GOVERNANÇA

Introdução

Praia Grande é um município localizado na divisa do estado catarinense com o Rio Grande do Sul, a uma distância de 286 km da Capital Florianópolis, a uma latitude: 29° 11' 55" Sul e longitude: 49° 57' 1" Oeste, situado a uma altitude de 35 metros do nível do mar. Pertence à microrregião da Associação dos Municípios do Extremo Sul Catarinense (AMESC) e segundo estimativas do IBGE para o ano de 2021 a população era de 7.305 habitantes, com uma área territorial de 284,360 km² (IBGE, 2021).

A colonização do município, iniciou por volta de 1890 com a chegada de imigrantes, italianos, alemães e portugueses que, às margens do enorme e despraiado de seixos rolados - derivação do nome Praia Grande - fixaram as primeiras moradias, numa verdadeira fusão de costumes, línguas e tradições mas, sobretudo, impondo sua própria cultura. Atraídos pelas terras férteis que costeavam o Rio Mampituba, e à bela natureza incrustada sob a Serra Geral, estes primeiros habitantes deram início ao desenvolvimento, que só começou a engatinhar em meados de julho de 1958.

O município tem como principal economia a agricultura, com destaque ao cultivo do milho, cana de açúcar, a banana, o arroz e o fumo.

PRAIA GRANDE

Hoje, possui os setores do comércio e indústrias bem desenvolvidos, que contribuem para a economia local (PREFEITURA DE PRAIA GRANDE).

Culturalmente, Praia Grande é conhecida pelos seus belos Cânions, aproximadamente onze contados na região, e por possuir um grande potencial turístico ecológico. A cidade também possui festas tradicionais como: Festa de São Sebastião, Festa de São Cristóvão, Canyon Fest, Boia Cross, Halloween na Montanha e Calvagas turísticas Caminho dos Cânions. Praia Grande conta com uma orquestra municipal de crianças e uma fanfarras que se apresenta nos eventos da cidade. Com crescimento exponencial, a atividade de balonismo encanta e enche de cores o céu da cidade (PREFEITURA DE PRAIA GRANDE).





Praia Grande, embora esteja localizada em Santa Catarina, é cercada por solo gaúcho. O território do município fica espremido quase todo no interior dos cânions, entre suas bordas e o rio Mampituba, que fazem a divisa natural com o Rio Grande do Sul. Dentre as suas principais coisas a fazer em Praia Grande, estão a visita ao Parque Nacional de Aparados da Serra e o Parque Nacional da Serra Geral. Estão em parte dentro do município e o restante em Cambará do Sul, na parte de cima dos cânions.

www.viagensecaminhos.com

Praia Grande é destaque também pelos famosos passeios de balão que acontecem todos os dias com vista dos cânions. O município também se destaca como polo de ecoturismo, com grande potencial para trilhas e atividades em contato direto com a natureza preservada na grandiosidade dos cânions. A cidade oferece também boas opções no turismo rural, com balneários, rios e cachoeiras espalhados pelo município, com trilhas, a cavalgadas, passeios de balão, rapel, canionismo, passeios de quadriciclo, entre outros, realizados pelos guias e operadoras de Praia Grande. Estes pontos potentes trazem para a economia de Praia Grande uma forte expansão no turismo.

Bandeira e Brasão







1

O Plano

O Plano

O Plano de Desenvolvimento de Praia Grande foi realizado de forma concomitante aos demais municípios da Associação de Municípios do Extremo Sul Catarinense - AMESC com efeito do resultado de um trabalho colaborativo e democrático entre a Unesc, Amesc e o governo do Estado de Santa Catarina. A elaboração do planejamento envolveu munícipes, representantes da sociedade civil, setor produtivo, governo municipal, além de instituições de ensino. A Unesc, uma instituição de ensino superior comunitária, foi a mediadora responsável pela elaboração dos trabalhos realizados durante o ano de 2022.

Frey (2004), valoriza o conhecimento local como insumo para a gestão urbana e desta forma a tornar mais inclusiva e mais interativa a sua governança com os atores envolvidos. Otanari e Barrio (2020) demonstraram, por meio de uma metodologia científica que inclui e valoriza as diferenças entre os sujeitos, onde a participação tende a tensionar posições hierárquicas pré-estabelecidas, favorecendo um contexto em que os cidadãos, mais empoderados e autônomos, ampliem sua capacidade de atuação de forma prática. Desta forma com uma metodologia moderna, dinâmica e inclusiva o Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal, foi



construído em etapas e com grupos de entregas parciais as quais traziam aos participantes fundamentos para qualificar e embasar as suas discussões, bem como a transparência em todo o processo de construção.

A metodologia de elaboração do Plano foi composta por um processo estruturado definido por 8 etapas, entre elas destacam-se: (1) lançamento; (2) diagnóstico e consulta pública; (3) diagnóstico com stakeholders; (4) desenho do plano estratégico; (5) reunião de validação estratégica; (6) refinamento com a comunidade; (7) validação com o prefeito; e, por fim, (8) entrega final do documento contendo todas as etapas anteriores.



O Lançamento do Plano foi realizado de forma presencial e divulgado no canal do YouTube da Unesc TV, participaram prefeito do município e prefeitos da região, secretários municipais, representantes do legislativo, representantes da sociedade civil organizada e comunidade em geral.



O evento de lançamento é possível acessar pelo *link* (<https://www.youtube.com/watch?v=2VBsdRLhqny>) ou projeção no QR Code.



Naquele momento, foi apresentado o planejamento e a metodologia para elaboração do Plano, bem como divulgada a data do primeiro *workshop*. Neste mesmo dia, foi lançada a consulta pública a partir de um QrCode que compreendia três perguntas referentes aos **desafios, potencialidades e sonhos** para o município a qual os respondentes compõem as informações coletadas para o diagnóstico qualitativo.

No primeiro *workshop*, que aconteceu em formato online e presencial, foram realizadas rodadas de discussões. Durante essas rodadas, os participantes foram divididos em pequenos grupos e instigados a refletir sobre os desafios, as áreas que precisam de melhoria, as potencialidades do município e os sonhos para um futuro de 10 anos. A metodologia adotada na reunião foi o *Design Thinking*, na qual busca a expansão de ideias e possibilidades em um primeiro mo-

mento e depois a convergência de forma a sintetizar e escolher as melhores ideias. Uma equipe de aproximadamente 25 profissionais multidisciplinares compôs a organização, mediação e relatoria da reunião.

Os pesquisadores do Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da Unesc apresentaram aos participantes uma análise da série histórica das informações, com o objetivo de oferecer uma compreensão da situação atual do município. A apresentação pode ser acessada por meio do *link* <https://youtu.be/uuCgnKs-5EE>. Durante o evento, também foram compartilhadas as tendências mundiais para o futuro, a fim de orientar as discussões em relação às projeções futuras.

Acesse o *link* das tendências aqui: <https://www.youtube.com/watch?v=MXFM-CbDiKl>. Com base nos diagnósticos realizados nas fases dois e três, tanto qualitativo quanto quantitativo, foi possível definir a visão de futuro e as vocações da cidade, levando em consideração seus aspectos socioeconômicos que sustentam os objetivos estratégicos do município. Após a definição dos objetivos estratégicos, foram criados projetos estratégicos que incluíram metas de curto, médio e longo prazos. Por fim, foi proposto um modelo de governança local e regional para acompanhar as ações propostas nos projetos estratégicos, as quais são direcionadas para o desenvolvimento socioeconômico do município e região.

**Diagnóstico
Qualitativo**

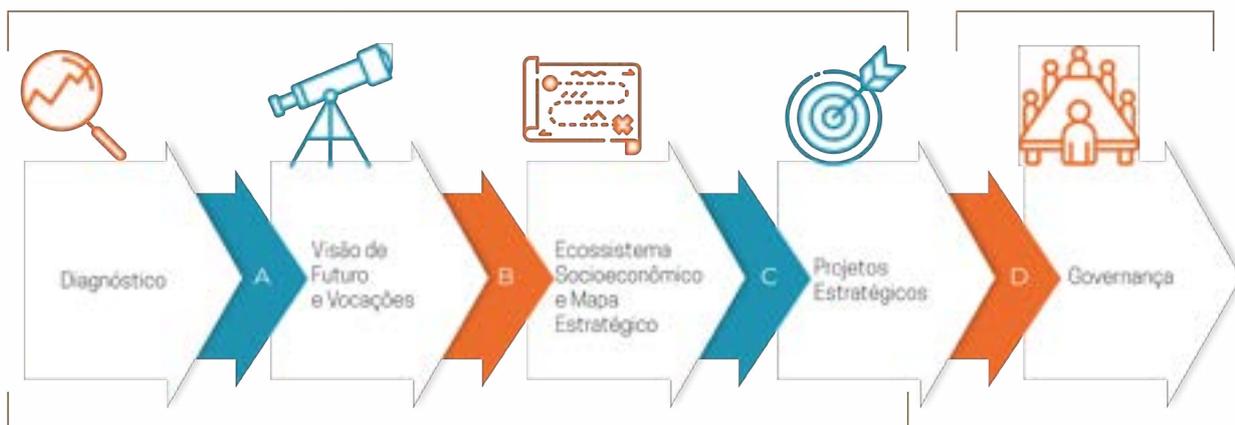
Desafios

Potencialidades

Sonhos

Elaboração do Planejamento Mar/22 a Nov/22

Dez/22 a Dez 2023



Participação ativa da sociedade (poder público, setor produtivo, entidades representativas, terceiro setor, comunidade em geral)

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Participaram dessa construção representantes da administração pública, sociedade civil organizada, representantes do setor produtivo, entidades de classe, entidades religiosas e a comunidade em geral.

No segundo *workshop* foram apresentados os resultados provenientes do primeiro *workshop* e da consulta pública. Os participantes em formato presencial trabalharam a partir de grupos de trabalhos divididos pelos setores econômicos. Nestes grupos foram discutidos encaminhamentos e ações de curto, médio e longo prazo. Uma terceira etapa constituiu na validação dos projetos estratégicos junto aos membros da gestão pública e especialistas de cada área envolvida nos projetos.

A execução dos trabalhos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico em nível regional e municipal, especialmente nos projetos estratégicos, estão convergentes com a proposição da Organização das Nações Unidas expostas nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Esses objetivos contribuem para o alinhamento da execução das proposições apresentadas pelos municípios e com o poder público local, observando os direcionamentos definidos em âmbito internacional.



Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Regional



Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal



Implantação da Governança do Planejamento Regional

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.





The background is a monochromatic blue-tinted image showing a hand holding a pen, poised to write on a document. The document contains various data visualizations, including a pie chart, a bar chart, and a line graph. The overall aesthetic is professional and analytical.

12

*Dados
qualitativos*

Dados qualitativos

O diagnóstico qualitativo tem como base as informações coletadas pelas equipes de campo nas atividades com *stakeholders* – incluindo representantes do poder público, empresários de grandes e pequenos negócios, profissionais autônomos e assalariados, integrantes do meio acadêmico e outros residentes – e incluídas e preparadas por uma equipe multidisciplinar de profissionais da Universidade do Extremo Sul Catarinense - Unesc. É importante ressaltar que as informações apresentadas foram coletadas durante a realização de dois *workshops* e um processo de consulta pública, todos realizados no decorrer da elaboração do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico.

Ao analisar os desafios, as potencialidades e os sonhos dos participantes do município, a equipe multidisciplinar propôs a visão de futuro para Praia Grande. A partir dessa visão e do diagnóstico quantitativo, foi possível elaborar os objetivos e planos estratégicos bem como as etapas de execução.





DIAGNÓSTICO

O diagnóstico qualitativo contou com a participação de técnicos multidisciplinares e participantes locais ao longo de 03 reuniões temáticas nos três primeiros encontros, conforme previsto na metodologia descrita na primeira seção. Vale destacar que o lançamento reuniu a participação de pessoas da comunidade, autoridades empresariais, políticas e líderes comunitários com o objetivo de sensibilizar toda a sociedade do município de Praia Grande. Os desafios, potencialidades e sonhos são apresentados a seguir.

Técnicos multidisciplinares

03 reuniões temáticas

Participantes

Autoridades empresariais, políticas e líderes comunitários

DESAFIOS

Necessidade de diversificação econômica no cultivo agrícola buscando diminuir a evasão rural, o desenvolvimento humano e a qualificação profissional, bem como a falta de investimento em turismo.

Os desafios da cidade de Praia Grande são definidos em sua maioria por questões relacionadas aos aspectos econômicos, da sociedade e no âmbito das instituições. Ligados diretamente à qualidade de vida no esfera da sociedade destacam-se os serviços de saúde e educação. Relacionados a economia o destaque é para a diversificação e valorização da agricultura, bem como para o investimento em turismo com vistas a fomentar emprego e renda. No quesito instituições, o destaque é para a infraestrutura.

Os desafios abordados nos encontros podem ser entendidos como as principais fragilidades identificadas pelos munícipes. Contudo, podem ser convertidas em oportunidades de melhorias para que a cidade alcance melhores índices nos indicadores de desenvolvimento socioeconômico. Entre os pontos discutidos destaca-se a necessidade de diversificação econômica no cultivo agrícola buscando diminuir a evasão rural, o desenvolvimento humano e a qualificação profissional, bem como a falta de

investimento em turismo. Com relação à infraestrutura os desafios apontados são o saneamento básico, coleta seletiva e tratamento de água e esgoto que precisam de planejamento para atender toda a população. As estradas do município precisam de manutenção com maior frequência. É preciso um plano diretor articulado para beneficiar o desenvolvimento ordenado do município.



EDUCAÇÃO

No que diz respeito à educação, um dos desafios levantados refere-se à necessidade de criar projetos para o desenvolvimento humano e profissional. Hoje o município não possui capacidade para a formação técnica e profissional. Falta incentivo ao empreendedorismo, o qual poderia ser incentivado na escola para as crianças. Outro ponto é o fator ambiental, a educação ambiental nas escolas deveria ser trabalhada para diminuir os problemas com a conservação ambiental no futuro.



MERCADO DE TRABALHO

Quanto ao mercado de trabalho, os participantes sinalizaram para projetos que incentivem os jovens que trabalham no campo, com o intuito de diminuir a evasão rural que vem crescendo a cada ano. Desenvolver projetos de diversificação da agricultura familiar e promover feiras para comercialização destes produtos.



SAÚDE PÚBLICA

Com relação à saúde pública, os munícipes relatam que há um bom atendimento no município, contudo não há estrutura para expansão no atendimento com mais especialidades médicas.



TURISMO

Foram apontados ainda desafios relacionados ao turismo, faltam estratégias para direcionar o potencial do turismo no município de Praia Grande. O turismo requer um olhar atento pois não há articulação, apesar do município estar integrado ao Geoparque não há conhecimento da população e do poder público suficiente para se ter planejamento efetivo neste setor. A participação e o engajamento social precisa ser articulada para a tomada de decisões que são importantes para o município.

Os desafios para o Município de Praia Grande foram estruturados em 3 (três) grandes categorias: i) desafios econômicos; ii) desafios da sociedade; iii) desafios das instituições. A seguir serão apresentadas as variáveis correspondentes a cada desafio.

Desafios Econômicos: Ausência de incentivo ao turismo, criação de empreendimentos e infraestrutura para econômicas relacionadas ao turismo, como hotéis, pousadas, restaurantes e eventos. Destaca-se o turismo ecológico e o turismo de aventura. Carência de possibilidades para qualificação profissional de jovens e adultos para fomentar a renda dos munícipes. Falta mão de obra qualificada. O agronegócio carece de incentivos para diminuir o êxodo dos jovens do campo, bem como a diversificação de culturas. Faltam restaurantes e diversificação gastronômica. Faltam indústrias e empresas para geração de emprego e renda.

Desafios da Sociedade: A qualidade de vida se destacou, apontando para a carência de espaços de lazer, esporte e cultura. Ligada a cultura, o desafio é fortalecer os eventos que valorizem a cultura local. Falta educação ambiental nas escolas e conscientização da população em geral, uma vez que o município conta com 2 (dois) parques nacionais – Parque Nacional de Aparatos da Serra e Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul – e a proteção a biodiversidade é de suma importância. Necessidade de serviços públicos como coleta seletiva de lixo, saneamento básico, água e esgoto tratados para toda a população. Com relação aos atendimentos de saúde sugere-se o aumento de profissionais, bem como de especialidades médicas no município. Falta um planejamento para o fortalecimento da cultura no município, com vistas a despertar o sentimento de pertencimento da comunidade e aumentar a participação social com objetivo de articular e contribuir nas decisões importantes para o desenvolvimento local. Com relação a educação do município, o desafio destacado é o pós-pandemia, o qual gerou defasagem no aprendizado. O abastecimento hídrico do município precisa ser repensado, inclusive a discussão da barragem do rio do salto deve ser pauta para discussão.

Desafios das Instituições Eficientes: Questões de moradias irregulares devem ser reestruturadas. A governança pública necessita de articulação para que haja planejamento da cidade de forma estruturada e eficiente. Falta investimento em turismo e desenvolvimento desta área no município. A infraestrutura para manutenção das vias é insuficiente, as calçadas e praças precisam ser revitalizadas, a acessibilidade e a mobilidade do município são bastante sensíveis. A cidade precisa estar visualmente bonita, e organizada, sendo atrativa visualmente pensando no turismo.



POTENCIALIDADES



TURISMO

Os munícipes identificam o turismo como grande potencial no município. Com possibilidade de explorar atividades como *trekking*, rapel e trilhas. Destaca-se a beleza dos cânions, com olhar para o turismo ecológico e de aventura. O turismo rural pode ser desenvolvido, bem como criação de novos restaurantes fomentando o turismo gastronômico e gerando mais opções à comunidade local.



PRODUTIVIDADE

Em relação a produtividade agrícola, dentre os potenciais citados está a produção da agricultura familiar. Há espaço para ampliar a capacidade da agricultura familiar por meio da diversificação de produtos agrícolas, a exemplo da produção de culturas como arroz, fumo, banana, maracujá e pitaya, criando incentivos às feiras para comercialização dos produtos resultantes da produção familiar. A pecuária com a criação de bovinos também é destaque no município.



EDUCAÇÃO

Com relação a educação, a potencialidade está na estrutura que o município já dispõe, logo as melhorias podem vir em relação as metodologias de ensino, com mais inovação e incentivo ao empreendedorismo. Outro potencial é a preservação da mata ciliar do município e a conscientização da importância do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável.



COMÉRCIO

O comércio pode ser expandido com novos empreendimentos para atender os munícipes e a demanda turística, com destaque para hotéis, pousadas, e restaurantes. A organização da sociedade civil para articular de forma conjunta com o poder público e com o desenvolvimento local também é considerado uma potencialidade a ser desenvolvida.

Destaca-se ainda a promoção da qualidade de vida como potencial local e o asfaltamento da Serra do Faxinal, que facilitará a vinda de turistas, fomentando a renda dos munícipes.

Quando observados os potenciais, por sua vez, destaca-se o potencial econômico, proveniente principalmente de atividades ligadas a agricultura e instalação de novas empresas, considera-se ainda a cultura e os serviços públicos no âmbito da sociedade e, por fim, a infraestrutura no contexto das instituições.

As potencialidades do Município de Praia Grande foram estruturadas em 3 (três) grandes categorias: i) potencialidades econômicas; ii) potencialidades para a sociedade; iii) potencialidades para as instituições eficientes. A seguir serão apresentadas as variáveis correspondentes a cada potencialidade.

Potencialidades Econômicas: A agricultura em seu contexto geral é vista como potencial da cidade, contudo a agricultura familiar pode ser desenvolvida. O turismo é um potencial para ser desenvolvido, como turismo rural, ecológico e de aventura, gerando novas fontes de renda. A diversificação da produção agrícola pode ser fomentada, a exemplo da produção de orgânicos, inclusive com o fortalecimento de feiras no município. As atividades pecuárias podem ser desenvolvidas. Ainda no turismo os cânions têm muitas opções a serem exploradas. Outra potencialidade são os passeios de balão. O espírito empreendedor deve ser cada vez mais incentivado. Novas empresas focadas em varejo e serviço devem poder receber incentivos para vir para o município fomentando o turismo. O Geoparque e pavimentação da Serra do Faxinal contribuirão para o progresso da cidade.

Potencialidade na Sociedade: Direcionamento para a promoção da qualidade de vida da população com igualdade e diversidade, por meio cultura, lazer e esportes. Povo acolhedor e hospitaleiro. Consciência sobre a preservação do meio ambiente. Estruturas como o Parque Nacional de Aparatos da Serra e Geoparque Caminhos dos Cânions do Sul serão mais vistas com a pavimentação da Serra do Faxinal e contribuirá progresso social e do desenvolvimento socioeconômico. Ligado diretamente à qualidade de vida está o acesso aos serviços públicos, como saneamento básico, tratamento de esgoto e água com qualidade. Outro direcionador potencial apontado é o fortalecimento da sociedade com sentimento de pertencimento, com vistas a ampliação da participação social no desenvolvimento da cidade. Potencial para o fortalecimento da cultura local por meio da revitalização do patrimônio histórico, com promoção de feiras, festas tradicionais e gastronômicas.

Potencialidades nas Instituições Eficientes: Fomentar os serviços públicos prestados levando saneamento básico, tratamento de esgoto e água com qualidade para toda a população. Aumentar o fomento em infraestrutura a fim de garantir o planejamento ordenado e sustentável da cidade para garantir o bem-estar social. Governança pública para permear ações de meio ambiente, economia e sociedade. A educação conta com ótima estrutura, contudo é possível aumentar a qualidade nas metodologias de ensino, e trazer métodos inovadores de aprendizado, inserir conteúdos sobre à valorização da cultura local, finanças, educação ambiental e empreendedorismo. Na saúde pensar em projetos para aumentar os atendimentos, com mais profissionais e especialidades médicas. Na infraestrutura das estradas, pontes e acessos é preciso projetos e recursos.

SONHOS

Ao pensar a cidade de Praia Grande para daqui 10 (dez) anos vislumbra-se que o município tenha um desenvolvimento sustentável e contínuo.

Uma cidade consciente que pensa e trabalha para que o futuro das próximas gerações tenha uma excelente qualidade de vida.



EDUCAÇÃO

Na educação idealiza-se uma estrutura tecnológica que de forma planejada acolhe as crianças e adolescentes com atividades em períodos integrais que proporcionem uma educação de qualidade. Que além de escolas técnicas o município conte com um polo universitário. Que seja referência em educação com metodologias de ensino modernas e inovadoras.



INFRAESTRUTURA

Vislumbra-se que Praia Grande seja uma cidade preocupada com a qualidade de vida das pessoas, inclusive os mais idosos, com infraestrutura e acessibilidade para todos. Que a população seja saudável e que tenha acesso a serviços públicos de qualidade. Que a governança pública seja mais pragmática, com plano diretor articulado, dando continuidade aos projetos da cidade independentemente de questões partidárias. Deseja-se que a infraestruturas e manutenção das rodovias seja prioridade.



CULTURA

Ao pensar nos aspectos culturais que haja fortalecimento da cultura local, com conservação do patrimônio histórico, casa da cultura e gastronomia. No aspecto econômico, a instalação de novos empreendimentos que viabilizem mais oportunidades de emprego e crescimento.



AGRICULTURA

Com relação à agricultura, espera-se que a agricultura familiar tenha uma produção diversificada, seja desenvolvida e atuante no município. Que as produções sejam sustentáveis. Que tenha segmentos de produtos orgânicos. Que haja ampliação dos cultivos e maior diversidade para garantir o equilíbrio ambiental.



SANEAMENTO BÁSICO

Vislumbra-se que Praia Grande seja uma cidade desenvolvida com saneamento básico, gestão de resíduos, água tratada, tratamento de esgoto e coleta seletiva de lixo para toda a população, com qualidade e um olhar para a sustentabilidade.



TURISMO

Com vistas ao turismo que ele seja integrado com os demais setores do município sendo referência e capaz de atrair novos serviços como o turismo gastronômico e outras atividades diversificadas. Ter no setor turístico opções para todas as gerações e preferências. Deseja-se que o turismo seja utilizado como uma estratégia de desenvolvimento para o município.

Espera-se a retenção de profissionais qualificados nas diversas áreas, educação, turismo, comércio e serviços. Sonha-se assim com uma cidade comprometida com o desenvolvimento sustentável, cuidado com o meio ambiente e uma comunidade participativa nas tomadas de decisões. Uma cidade segura e com qualidade de vida para os moradores desde os mais jovens até os mais idosos.

Quanto aos sonhos, são apontados como destaque os **potenciais econômicos da agricultura e a importância da qualificação da mão de obra, além do fortalecimento de novos negócios.** Além destes, no âmbito das instituições, destacam-se as **oportunidades potenciais provenientes da qualidade dos serviços públicos e o investimento em infraestrutura pensado no futuro.** Por fim, os munícipes reforçaram **a importância de um desenvolvimento sustentável, com uma sociedade participativa, serviços públicos adequados, segurança e qualidade de vida para a população.**

Sonho para a Economia:

Uma cidade desenvolvida, com sustentabilidade, empreendedorismo e economia forte. Que o município seja reconhecido como referência em destino turístico, onde os turistas sejam acolhidos com excelência em atendimento, e com destaque para o ecoturismo. Agricultura fortalecida, com culturas diversificadas. Formação profissional de qualidade para que haja pessoas qualificadas para empreender e trabalhar. Local de fonte de renda para todos e empreendimentos diversificados. Que o empreendedorismo seja fomentado e uma valorização no âmbito das pequenas empresas. Um polo industrial com localização estratégica para gerar emprego e renda. Novos empreendimentos para comportar as demandas do turismo, como restaurantes e hotéis.

Sonho para a Sociedade:

Uma cidade sustentável, com energia limpa, coleta seletiva e projetos de reciclagem, e saneamento básico. Sonha-se com uma educação integral e de qualidade com profissionais capacitados. Uma cidade com espaços de lazer, segurança e cultura, capaz de proporcionar qualidade de vida aos moradores. Manter o nível educacional do município. Preservação ambiental com participação da sociedade civil para garantir o bem comum. Qualidade de vida para as pessoas, principalmente para idosos. Respeito à diversidade e preservação dos recursos naturais. Cidade segura para moradores e turistas. Centro de eventos para promover atividades entre os munícipes. Sistema de saúde estruturado para atender com eficiência e qualidade.

Sonho para as Instituições:

Governança preparada para atender as demandas do município com ações articuladas pensando no futuro. As leis devem ser cumpridas e deve haver fiscalização, principalmente para as questões ambientais. População engajada e consciente do papel que desempenha para garantir o desenvolvimento. Cidade com infraestrutura planejada, com recursos para a expansão da cidade. Vias e rodovias pavimentadas.



VISÃO DE FUTURO

A visão de futuro da cidade de Praia Grande é:

Ser referência na agricultura familiar e no turismo, promovendo a conscientização ambiental e proporcionando experiências de qualidade aos cidadãos.

A proposta para o processo dessa visão é dinâmica e sistêmica. Uma nova maneira de conectarmos pessoas, necessidades e ideais. A visão de futuro foi construída a várias mãos.

A visão representa um estado futuro para o município, onde ele deseja chegar, o que

quer alcançar e representa a cidade que queremos para o futuro e servirá de direcionamento para diversas políticas públicas e iniciativas futuras. Uma visão clara, inspira e gera sentimento de pertencimento a todos os cidadãos.

01

SONHOS



ECONOMIA

Turismo
 Inserção econômica
 Desenvolvimento humano e profissional
 Agronegócio
 Inovação e dinamismo econômico
 Telecomunicações



INSTITUIÇÕES

Governança
 Serviços de qualidade
 Infraestrutura



SOCIEDADE

Saúde
 Educação
 Cultura-esporte-lazer
 Meio ambiente
 Transporte público
 Segurança pública
 Participação social
 Saneamento básico
 Apoio social

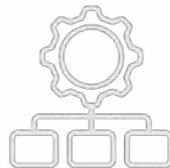
02

DESAFIOS



ECONOMIA

Desenvolvimento humano e profissional
 Inserção econômica
 Turismo
 Telecomunicações
 Agronegócio
 Inovação e dinamismo econômico



INSTITUIÇÕES

Infraestrutura
 Governança
 Serviços de qualidade



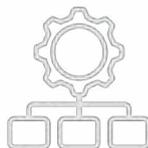
SOCIEDADE

Educação
 Cultura-esporte-lazer
 Transporte público
 Saúde
 Apoio social
 Segurança pública
 Saneamento básico
 Participação social
 Meio ambiente



ECONOMIA

Turismo
 Agronegócio
 Inserção econômica
 Desenvolvimento humano e profissional
 Inovação e dinamismo econômico
 Telecomunicações



INSTITUIÇÕES

Governança
 Infraestrutura
 Serviços de qualidade



SOCIEDADE

Cultura-esporte-lazer
 Meio ambiente
 Educação
 Transporte público
 Segurança pública
 Saúde
 Saneamento básico
 Participação social
 Apoio social

03

POTENCIAIS



AÇÕES PARA O FUTURO

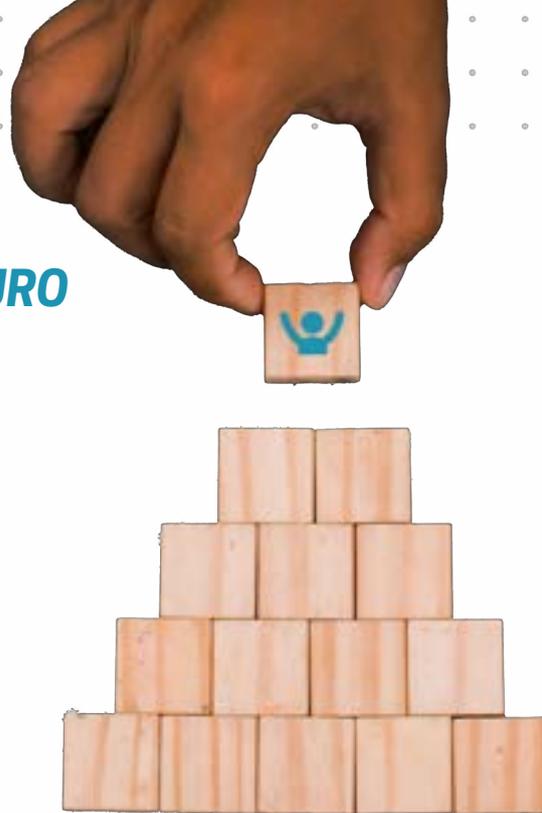
Visando um futuro próximo e baseando-se nas contribuições dos munícipes, foram elencadas ações setoriais para a agricultura, turismo, indústria, educação, saúde e setor público.

AÇÕES SETORIAIS

Agricultura

As ações setoriais voltadas à agricultura são primariamente focadas no fortalecimento das atividades e no potencial a ser explorado.

A agricultura familiar aparece como foco central, é bem desenvolvida e possui produção orgânica incentivada, sendo forte nas culturas de arroz, fumo, banana, maracujá e pitaya. Mesmo sendo desenvolvida, ressalta a importância de incentivos e da valorização da agricultura familiar para a permanência dos jovens no campo. Requer investimentos na atividade agrícola e na pecuária, na captação de distribuição de água para irrigação e criação de uma barragem e nas rodovias, para melhor escoamento da produção. Como sugestões foram citados a criação de uma cooperativa para auxiliar os agricultores na busca por incentivos e implementos agrícolas, como recursos financeiros e materiais. E a criação de uma rua coberta para comercialização dos produtos extraídos do campo ou uma feira com produtos do campo.





Indústria

No setor Indústria os termos em destaque foram mão de obra, turismo e industrial.

Falta de mão de obra qualificada no município, mas também faltam pontos de trabalho e geração de emprego, principalmente nas indústrias. O comércio é bem estruturado, mas com pouca mão de obra disponível.

Ressalta-se a importância do incentivo ao empreendedorismo e a instalação de novas empresas para atrair postos de trabalho, e a mão de obra qualificada, seja nos serviços, comércio ou indústria. São eles que vão potencializar o desenvolvimento do município, visando fomentar a economia local, gerando emprego e renda e fomentando o turismo local. Como sugestão foi citado a criação de um parque industrial.

Turismo

O setor de turismo é bem fortalecido nacionalmente e internacionalmente devido aos atrativos turísticos naturais com belezas exuberantes como os Cânions, cachoeiras, trilhas e parques e devido à localização do município, dentro do Geoparque e próximo ao Parque Aparatos da Serra e Serra do Faxinal.

Ainda há muito potencial turístico a ser explorado, como o turismo de aventura com os passeios de balões, o turismo ecológico e ecoturismo, com passeios pelos parques, trilhas, rios e cânions, turismo de esporte como o trekking, rapel, cavalgadas e trilhas de bicicleta, o turismo rural as propriedades familiares rurais, gastronômico devido a culinária típica dos canyons, turismo romântico com as belas pousadas e passeios românticos pelos cânions e o turismo

sustentável e cultural devido ao patrimônio histórico arquitetônico, casa de cultura, feiras e bens culturais na cidade e patrimônio ambiental, Serra, Cânions, e Parques.

Ressalta a importância de investimentos público e privado de forma ordenada, fomentando o setor e gerando emprego e renda. Investimentos em estruturação urbana, infraestrutura e capacitação ao atendimento aos serviços turísticos de acordo com a necessidade demandada, remodelando a capacidade de novos ramos comerciais, com crescimento sustentável.

Para tanto, a cidade precisa estar preparada para receber investidores, novas instalações e serviços voltados ao turismo, sendo este condutor principal para o desenvolvimento do turismo regional.

Referindo-se à educação, há muitas intersecções relacionadas à educação e ensino integral e escola, devido ao grande potencial intelectual e as boas estruturas das escolas. Entretanto requer investimentos e incentivos na

Educação

oferta de cursos extracurriculares, com cursos de línguas estrangeiras, informática, educação ambiental, além de cursos profissionalizantes, como de turismo, hotelaria e atendimento ao público, capacitando os jovens, gerando mão de

obra qualificada e emprego e renda. Ressalta ainda a importância de investimentos em profissionais qualificados, bem como valorização deste profissional, com melhores salários e planos de carreira, para

Saúde

Na Saúde as palavras em destaque foram saúde, atendimento e profissional e estão ligados a necessidade em melhorar quantidade de atendimentos por dia nas unidades básicas de saúde e no hospital, devido ao poucos médicos especialistas e as poucas salas de atendimento que existem. Requer a ampliação do número de atendimentos por dia, bem como o número de médicos especialistas como ortopedista, gine-

cologista, obstetra, pediatra, clínico geral, gastrointestinal, dentista, cardiologista, entre outros. Ressalta a importância da valorização dos profissionais da área da saúde, e a revisão dos planos de carreiras.

Setor Público

No setor público, a necessidade está em realizar investimentos e incentivos que gerem desenvolvimento e crescimento ordenado ao município. Ressalta a necessidade de investimentos em infraestrutura nas estradas do município e aos acessos aos municípios vizinhos, em mobilidade urbana como sinalização, e acessibilidade para deficientes, calçadas, faixa de segurança, principalmente na Serra do Faxinal e a ornamentação com flores e árvores nos principais acessos. Além de investimentos em internet e telefonia, melhorando a cobertura dos sinais de telefonia no município. Investimentos em reciclagem de lixo para conservação da biodiversidade

e um plano diretor que respeite a cidade e o crescimento sustentável. Investimento em infraestrutura e incentivos em todos os setores produtivos como comércio, indústria, lazer, turismo e o pequeno produtor rural.

Ainda, para que haja crescimento com responsabilidade e desenvolvimento de forma coordenada com crescimento socioeconômico, necessita que haja desenvolvimento econômicos, aumentando o PIB per capita e desenvolvimento sustentável, em todas as áreas não só turística, mas na educação, também fortalecendo a agricultura, comércio, indústria e a qualidade de vida dos moradores de Praia Grande.





DADOS QUALITATIVOS AGRUPADOS POR PALAVRA-CHAVE

Os dados qualitativos agrupados apresenta uma análise conjunta das respostas obtidas por meio da consulta pública, do primeiro e segundo *workshop*. Ao utilizar palavras-chave com frequência expressa nas respostas analisadas, foram geradas árvores e nuvens de palavras para representar visualmente os resultados.

A primeira consulta de pesquisa de texto tomou como base as palavras “Desenvolvimento”, “Desenvolvida”, “Desenvolver” e “Desenvolva” e resgatou a composição textual que a precedia e sucedia. Nessa busca, as respostas citadas foram relacionadas aos fatores que geram desenvolvimento no município, como o turismo, a educação, o crescimento ordenado, o desenvolvimento sustentável e o desenvolvimento do bem-estar socioeconômico do

município. Na palavra “desenvolvida” aparece a agricultura familiar e as propriedades familiares. Com a palavra “desenvolver” está relacionado aos investimentos e aos potenciais do município como a gastronomia e o turismo. Na palavra “desenvolva” temos Praia Grande a o poder da sustentabilidade como destaque.

DESENVOLVIMENTO



Destino turístico consolidado e com **DESENVOLVIMENTO**;
 Educação como meio do **DESENVOLVIMENTO**;
 Engajado atuando em conjunto no **DESENVOLVIMENTO**;
 Estabelecer regras e padrões ao **DESENVOLVIMENTO**;
 Não é riqueza e sim **DESENVOLVIMENTO**;
 Cidadãos mais conscientes para o **DESENVOLVIMENTO**;
 Condutor principal para o **DESENVOLVIMENTO**;
 Plano do **DESENVOLVIMENTO**;
 Agricultura familiar bem **DESENVOLVIDA**;
 Em 2033 estará bem mais **DESENVOLVIDA**;
 Investir nos potenciais empreendedores que possuem **DESENVOLVER**;
 Temos potencial para **DESENVOLVER**;
 Praia Grande ao **DESENVOLVA**.

DESENVOLVIMENTO com mais cuidados físicos;
DESENVOLVIMENTO ambiental
DESENVOLVIMENTO da cidade, temos professores bem capacitados;
DESENVOLVIMENTO das cidades, para termos água;
DESENVOLVIMENTO de forma coordenada, crescimento socioeconômico;
DESENVOLVIMENTO do povo praia-grandense;
DESENVOLVIMENTO do turismo regional;
DESENVOLVIMENTO de bem-estar;
DESENVOLVIMENTO socioeconômico do município;
DESENVOLVIMENTO sustentável, em todas as áreas;
DESENVOLVIMENTO sustentável, qualidade de vida;
DESENVOLVIMENTO sustentável, regado, sem agressão ao meio ambiente;
DESENVOLVER a gastronomia;
DESENVOLVER o turismo na região;
DESENVOLVA com sustentabilidade.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

TURISMO



A segunda consulta executada usou como base a palavra “Turismo” e, assim como anteriormente, resgatou a composição textual de relevância direta. Nesse contexto, as respostas citam o turismo como uma potencialidade do município, mas que necessita de incentivos e investimentos nos setores produtivos, nos empreendimentos imobiliários, na capacitação para atendimento e divulgação aos turistas, na atração de investidores e de empreendedores, na organização de arrecadação, no crescimento ordenado e no planejamento. Apontam para a potencialidade do turismo a agricultura, o agroturismo, e as diversas vertentes do turismo como: O turismo de aventura, o turismo ecológico e ecoturismo, turismo de esporte, turismo rural, turismo gastronômico, turismo romântico e o turismo sustentável e cultural.



Abrir espaço para turismo contemplativo **TURISMO;**
 Na escola, na educação, **TURISMO;**
 Ecoturismo, **TURISMO;**
 Setores produtivos, comércio, indústria, lazer, **TURISMO;**
 À biodiversidade que atraem **TURISMO;**
 Dos empreendimentos imobiliários destinados ao **TURISMO;**
 Instalações e serviços voltadas ao **TURISMO;**
 Curso especializado em áreas como **TURISMO;**
 Ensino fundamental, trazendo oficinas de **TURISMO;**
 Que descem cascatas, Secretária de **TURISMO;**
 De cultura, feiras para atrair **TURISMO;**
 Alto valor por conta do **TURISMO;**
 Ao empreendedorismo na área do **TURISMO;**
 Atração das pessoas através do **TURISMO;**
 Com o crescimento abrupto do **TURISMO;**
 Indústrias e setor do **TURISMO;**
 Ordenamento do **TURISMO;**
 Organização para buscar arrecadação do **TURISMO;**
 Para divulgar a importância do **TURISMO;**
 Planejamento do **TURISMO;**
 Desenvolvimento do **TURISMO;**
 Qualificado vinculado às secretarias do **TURISMO;**
 Turismo e das demandas do **TURISMO;**
 Demanda das novas vertentes do **TURISMO;**
 Expansão de vertentes do **TURISMO;**
 Dos canyons, aumentando assim nosso **TURISMO;**
 Ecoturismo e **TURISMO;**
 Capacitação com experts no **TURISMO;**
 Os municípios para trabalharem no **TURISMO;**
 Pensar não só no **TURISMO;**
 Agricultura orgânica e o **TURISMO;**
 Cidade que pode alavancar o **TURISMO;**
 Conscientizar o **TURISMO;**
 Corpo de Bombeiros, considerando o **TURISMO;**
 Traumatologia no hospital considerando o **TURISMO;**
 Criar leis que regulamentem o **TURISMO;**
 Da comunidade para receber o **TURISMO;**
 Dedicação real para com o **TURISMO;**
 O que me sustenta é o **TURISMO;**
 Principal vocação, que é o **TURISMO;**
 Limpa, para curtirmos mais o **TURISMO;**
 Da parte urbana para o **TURISMO;**
 Desocupada são utilizadas para o **TURISMO;**
 Possibilidade de incentivo para **TURISMO;**
 Tem vocação natural para o **TURISMO;**
 Uma cidade preparada para o **TURISMO;**
 Uma possibilidade para o **TURISMO;**
 Vocação para o **TURISMO;**
 Potências empreendedores possam desenvolver o **TURISMO;**
 Potencializar o **TURISMO;**
 Preservados que podem valorizar o **TURISMO;**
 Um bom atendimento, porém o **TURISMO;**
 Envelhecimento, abrir espaço para o **TURISMO;**
 Familiares como uma alternativa para o **TURISMO;**
 Para se viver, o potencial do **TURISMO;**
 Possibilidade de ensino técnico em **TURISMO;**
 Que busca crescimento, já que **TURISMO;**

TURISMO e agricultura;
TURISMO agronegócio e histórico de indústrias;
TURISMO, bens culturais na cidade;
TURISMO, comércio, agronegócio, indústria sempre mantém;
TURISMO, hotelaria, atendimento ao público;
TURISMO com sinalizações;
TURISMO para termos uma dedicação real;
TURISMO para termos uma cidade organizada;
TURISMO, pensar no bem estar;
TURISMO pequenos produtos rurais;
TURISMO porém precisamos garantir a sustentabilidade;
TURISMO segurança integrada intermunicipal - vizinhos;
TURISMO, acolher os visitantes, especialmente famílias;
TURISMO, um pronto atendimento;
TURISMO a capacitação de recursos;
TURISMO contemplativo, turismo de inverno;
TURISMO crescente na região;
TURISMO de aventura, tracker, rapel, esportes;
TURISMO de balões;
TURISMO de inverno;
TURISMO e as lindas paisagens ;
TURISMO e cultura;
TURISMO e das demandas do turismo;
TURISMO e indústria;
TURISMO e indústrias tem características fundamentais;
TURISMO é uma grande potencialidade;
TURISMO em massa;
TURISMO gastronômico;
TURISMO implementado com sustentabilidade;
TURISMO internacional com o Geoparque;
TURISMO na cidade através de programas;
TURISMO na Praia Grande, potencial gigantesco;
TURISMO na região;
TURISMO não é valorizado;
TURISMO para o ensino médio;
TURISMO para organização;
TURISMO que é uma vocação;
TURISMO que vem a embelezar;
TURISMO regional;
TURISMO romântico;
TURISMO rural, a Praia Grande;
TURISMO rural;
TURISMO sustentável em parcerias público-privada;
TURISMO temos mais chalés;
TURISMO urbano.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

AGRICULTURA



A natureza e a **AGRICULTURA**;
Com relação a trazer a **AGRICULTURA**;
Incentivos para a **AGRICULTURA**;
Valorizar a **AGRICULTURA**;
Área coberta para comercializar produtos da **AGRICULTURA**;
Comércio da **AGRICULTURA**;
Precisamos fortalecer área da **AGRICULTURA**;
Sistema de Divulgação da **AGRICULTURA**;
Secretaria de **AGRICULTURA**;
Criação de cooperativa de **AGRICULTURA**;
Potencial turístico **AGRICULTURA**;

AGRICULTURA comércio e indústria;
AGRICULTURA fazer com que os filhos permaneçam;
AGRICULTURA, os pequenos negócios e indústrias;
AGRICULTURA, uma secretaria de meio ambiente;
AGRICULTURA é uma potencialidade;
AGRICULTURA familiar, incentivos para implemento agrícola;
AGRICULTURA familiar bem desenvolvida, propriedades familiares;
AGRICULTURA familiar para a merenda escolar;
AGRICULTURA forte no arroz, fumo, banana;
AGRICULTURA orgânica e o turismo.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ideias boas que estão surgindo nesse **PLANO**;
Precisamos que esteja dentro do **PLANO**;
Termos de financeiro atualização do **PLANO**;
Estrutura municipal com um **PLANO**;
Consciência para garantir que o **PLANO**;
Estradas, prédios e hotéis, o **PLANO**;
Planejamento do turismo e **PLANO**.

PLANO de carreiras;
PLANO moradia;
PLANO saúde;
PLANO diretor com problemas;
PLANO diretor estruturado;
PLANO diretor para abertura de novos;
PLANO diretor que respeite a cidade;
PLANO elaborado, que é fundamental;
PLANO para moradia;
PLANO se mantenha e seja profícuo.

PLANO



A quarta palavra é “Plano” e representa a estrutura e projetos do município, como planos de carreiras, plano diretor, plano de moradia, planos de saúde e planejamento das ações do turismo.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A quinta palavra é “potencial” e representa todos os potenciais do município, como a educação, as diversas vertentes já citadas do turismo, os pontos turísticos, o comércio e a agricultura.

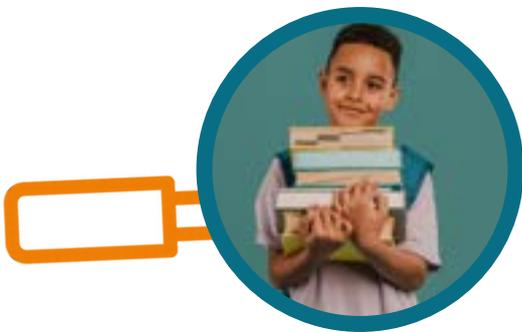
POTENCIAL



A educação é um **POTENCIAL**;
 Com bastante conhecimento do nosso **POTENCIAL**;
 Do livro, e temos mais **POTENCIAL**;
 Para se viver o **POTENCIAL**;
 Maravilhoso, devemos aproveitar mais o **POTENCIAL**;
 Saber explorar o **POTENCIAL**;
 Um trabalho para ver o **POTENCIAL**;
 O turismo na Praia Grande, **POTENCIAL**;
 Essa dificuldade, o município tem **POTENCIAL**;
 O comércio tem **POTENCIAL**;
 Temos **POTENCIAL**;
 Do município são um grande **POTENCIAL**;
 Temos condições de ser um grande **POTENCIAL**;

POTENCIAL para atender os turistas;
POTENCIAL da área é essencial;
POTENCIAL de crescimento;
POTENCIAL dos alunos na cultura;
POTENCIAL gigantesco, teremos uma demanda imensa;
POTENCIAL maior dentre as demais áreas;
POTENCIAL nesta área;
POTENCIAL para desenvolver a gastronomia;
POTENCIAL para expansão;
POTENCIAL que temos, estamos rodeados;
POTENCIAL turismo, agricultura;
POTENCIAL turismo;
POTENCIAL turístico, estamos dentro do Geoparque.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



EDUCAÇÃO

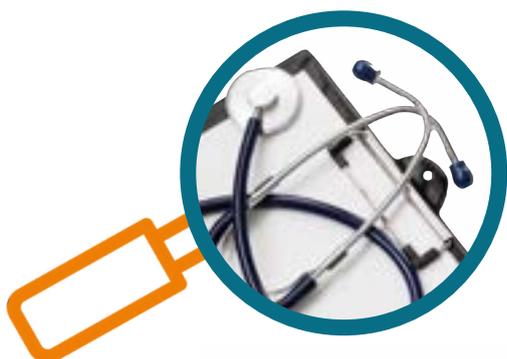
A sexta palavra é “educação” e como já exposto, é vista como potencial, representa o setor como meio de desenvolvimento da cultura ambiental nas escolas e o meio de qualificar a mão de obra existente. Apontam a importância da valorização dos profissionais da educação, bem como a importância da multidisciplinaridade existente nestes profissionais na escola.

EDUCAÇÃO e turismo, para termos uma cidade;
EDUCAÇÃO ambiental, queremos que seja acrescentado;
EDUCAÇÃO ambiental do currículo escolar;
EDUCAÇÃO ambiental em ambientes não formais;
EDUCAÇÃO ambiental estamos parados no processo;
EDUCAÇÃO ambiental no currículo;
EDUCAÇÃO como meio do desenvolvimento;
EDUCAÇÃO cultural e ambiental nas escolas;
EDUCAÇÃO de qualidade;
EDUCAÇÃO é um potencial, fator primordial;
EDUCAÇÃO em termos de financeiro;
EDUCAÇÃO está fazendo em grupos;
EDUCAÇÃO especial, entre outros;
EDUCAÇÃO física, fisioterapeuta, educação especial.

Profissional de educação física, fisioterapeuta, **EDUCAÇÃO**;
 Turismo, segurança integrada intermunicipal - vizinhos **EDUCAÇÃO**;
 Como psicólogo, fonoaudiólogo, profissional de **EDUCAÇÃO**;
 A equipe da **EDUCAÇÃO**;
 Contribuir com a qualidade da **EDUCAÇÃO**;
 Implementação da **EDUCAÇÃO**;
 Valorização do profissional da **EDUCAÇÃO**;
 De vida sustentada por uma **EDUCAÇÃO**;
 Incentivar a **EDUCAÇÃO**;
 Políticas públicas relacionadas à **EDUCAÇÃO**;
 Processo coletivo, na escola, na **EDUCAÇÃO**;

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

SAÚDE



Para 7000 mil habitantes a **SAÚDE**;
Ampliação de serviços públicos como **SAÚDE**;
Colocando inclusive a secretaria da **SAÚDE**;
Mais uma ambulância para **SAÚDE**;
Reforma completa na área da **SAÚDE**;
De carro na área da **SAÚDE**;
A natureza como forma de **SAÚDE**;
Ampliação da unidade de **SAÚDE**;
Da saúde. Um centro de **SAÚDE**;
De novas unidades de **SAÚDE**;
Outros tipos de plano de **SAÚDE**;
Para atender os planos de **SAÚDE**;
Falta salas no posto de **SAÚDE**;
Na infraestrutura de posto de **SAÚDE**;
Primeiro de Maio, postos de **SAÚDE**;

A sétima palavra é “saúde” e está direcionada à falta de infraestrutura física, equipamentos, de profissionais e especialistas para atender a demanda existente no município. Apontam a importância da valorização dos profissionais da saúde, assim como, a revisão dos planos de carreiras destes profissionais.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

SAÚDE clínico geral, gastrointestinal, dentista, cardiologista
SAÚDE exemplo, goteiras;
SAÚDE infraestrutura, equipamentos, profissionais e conscientização;
SAÚDE e qualidade de vida;
SAÚDE trazer algo para o município;
SAÚDE um centro de saúde, pois;
SAÚDE central dentro das normas;
SAÚDE e segurança para turistas;
SAÚDE o atendimento é importante;
SAÚDE para atendimento em domicílio.

MEIO AMBIENTE

A oitava e última palavra é “meio ambiente” e “ambiental” e representam a preservação e conservação do meio ambiente, conscientizando as pessoas do cuidado com as belezas naturais do município, equilibrando com o crescimento ordenado.



Infraestrutura, preservação ao **AMBIENTE**;
Regrado, sem agressão ao **AMBIENTE**;
Criar a sec. de meio **AMBIENTE**;
Falta de secretaria de meio **AMBIENTE**;
Agricultura uma secretaria de meio **AMBIENTE**;
Não temos secretária do meio **AMBIENTE**;
Pela grande conservação do meio **AMBIENTE**;
Preservação do meio **AMBIENTE**;
Gerenciar as questões sociais, meio **AMBIENTE**;
Sustentabilidade, com poder de compra, **AMBIENTE**;
A cidade cresce sem impacto **AMBIENTAL**;
Ambiente e ações de conscientização **AMBIENTAL**;
Da formação, construir uma disciplina **AMBIENTAL**;
Desenvolvimento **AMBIENTAL**;
Implementação da educação **AMBIENTAL**;
Políticas públicas relacionadas à educação **AMBIENTAL**;
Incentivar a educação cultural e **AMBIENTAL**;

AMBIENTE apesar de termos 2 parques;
AMBIENTE saneamento, etc;
AMBIENTE e ações de conscientização ambiental;
AMBIENTE e das matas ciliares;
AMBIENTE e o cuidado que temos;
AMBIENTE e preservando nossas belezas naturais;
AMBIENTE equilibrado, empreendedorismo;
AMBIENTE para estar atenta ao crescimento;
AMBIENTE que não esteja alocada;
AMBIENTAL queremos que seja acrescentado;
AMBIENTAL termos no planejamento para termos
AMBIENTAL infraestrutura urbana, paisagismo, etc;
AMBIENTAL do currículo escolar;
AMBIENTAL e que vire uma atração;
AMBIENTAL em ambientes não formais;
AMBIENTAL estamos parados no processo;
AMBIENTAL nas escolas;
AMBIENTAL no currículo das escolas.

Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



TEMAS EMERGENTES DA ANÁLISE DE DADOS QUALITATIVOS

A análise dos dados qualitativos coletados permitiu identificar temáticas emergentes a partir das contribuições dos *stakeholders*. Dessas contribuições, foram geradas nuvens de

palavras que apontam os destaques terminológicos para as temáticas: turismo, educação, setor público, saúde e indústria.



A temática “**turismo**” é visto como um potencial a ser explorado, devido à localização do município dentro Geoparque, entre Cânions e próximo ao Parque Aparatos da Serra e Serra do Faxinal. Assim, são vistos como potenciais, as diversas vertentes do turismo, devido às belezas naturais exuberantes, com rios, morros, lagoa, trilhas, mirantes e principalmente os Cânions. Requer investimentos em infraestrutura, como pavimentação das rodovias e vias de acesso, urbanização, com arborização estética, calçadas, sinalização e segurança pública. Investimentos também em planejamento voltado ao turismo, como o desenvolvimento de um plano de turismo e uma pesquisa de demanda turística.



Quanto à “**Educação**” destacam-se as palavras “escola” e a palavra “ensino”, e estão ligadas a necessidade de ampliação da estrutura escolar, para atender todos os alunos do ensino médio e ensino integral, com cursos extracurriculares e de especialização. Requer investimentos em profissionais qualificados, efetivados, citando a valorização do profissional e a formação continuada.

No “**setor público**”, a necessidade está em realizar investimentos em infraestruturas, na saúde e educação. Na saúde os investimentos são em ampliar as unidades básicas de saúde e o hospital, para aumentar o número de especialistas e de atendimentos por dia. Na educação, os investimentos são na construção de creches para atender a demanda existente e de uma escola técnica para qualificar a mão de obra existente.



Sobre “**Saúde**” destacam-se as palavras “saúde”, e ressalta a necessidade em melhorar a infraestrutura das unidades básicas de saúde, com mais especialistas no pronto atendimento do hospital, que atende também os planos de saúde particulares, além de veículos para realizar atendimentos em residências. Apontam a necessidade de uma unidade do SAMU e do Corpo de Bombeiros, para atender os turistas e as demandas de acidentes nos cânions.





Por fim, em “Indústria” são destacados os termos: urbanização, plano e moradia, e está relacionado com a necessidade de planejar e organizar o município de Praia Grande, na saúde, educação, mobilidade urbana, turismo e economia, com consultores qualificado e traçar metas e objetivos juntamente com o desenvolvimento de um plano de moradia, contribuindo com o desenvolvimento do município de forma ordenada e sustentável.





13

*Dados
cuantitativos*

Dados quantitativos



O diagnóstico baseia-se em informações geradas a partir da prospecção de dados quantitativos oriundas de base de dados secundários coletados em instituições públicas e privadas. Esses conjuntos de dados são utilizados para visualizar as características do município e permitem que sejam identificadas as estruturas produtivas, sociais e ambientais. Ainda, o uso de séries históricas disponibilizadas por essas instituições permite analisar a trajetória de variação

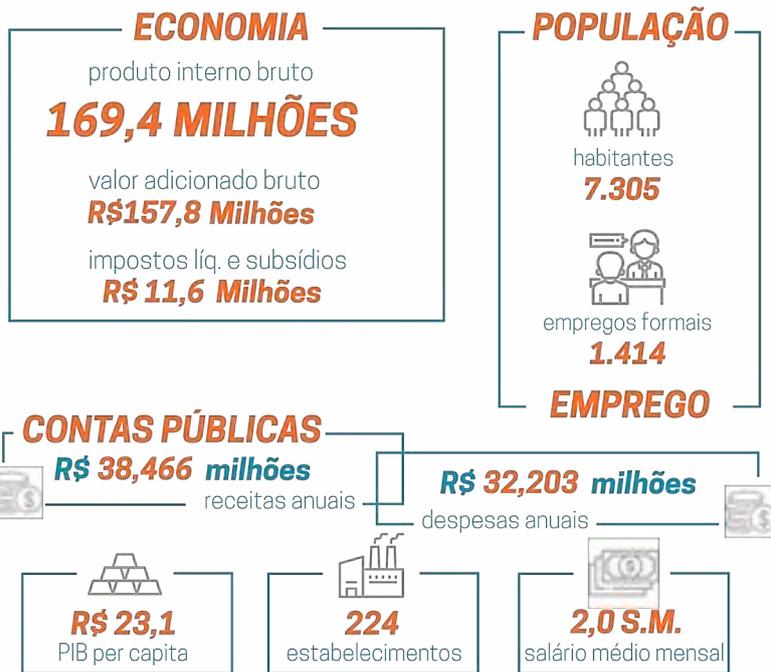
de múltiplos índices, proporcionando uma leitura do passado e presente do município criando as bases necessárias para prospectar e definir a visão de futuro do município de Praia Grande.



PRINCIPAIS INDICADORES

Praia Grande é uma cidade com 7.305 mil habitantes e PIB per capita de R\$ 23,1 mil. Em 2010 o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal era de 0,718, considerado Alto quando comparado com os demais municípios brasileiros. Em 2020 o Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável, que compara os municípios de Santa Catarina, alcançou 0,559, valor considerado de nível médio baixo. No que diz respeito

ao mercado de trabalho em 2020, foram contabilizados 1.414 vínculos empregatícios em 224 empresas. Esse número se refere ao total de empresas que possuem colaboradores registrados no ano-base. Além disso, o salário médio mensal dos trabalhadores formais foi de 1,9 salários-mínimos. Por fim, as contas públicas são definidas pela Receita de R\$ 38,466 milhões e pelas Despesas de R\$ 32,203 milhões.



Aproximadamente 51,08% do valor adicionado bruto é composto pelo setor de serviços.”

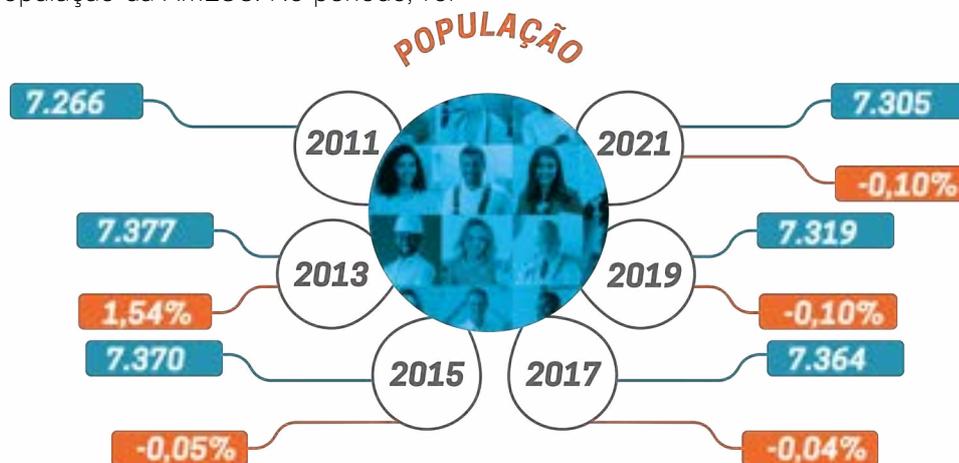
IBGE (2022), SIDEMS (2022), RAIS (2022), SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



POPULAÇÃO E RENDA

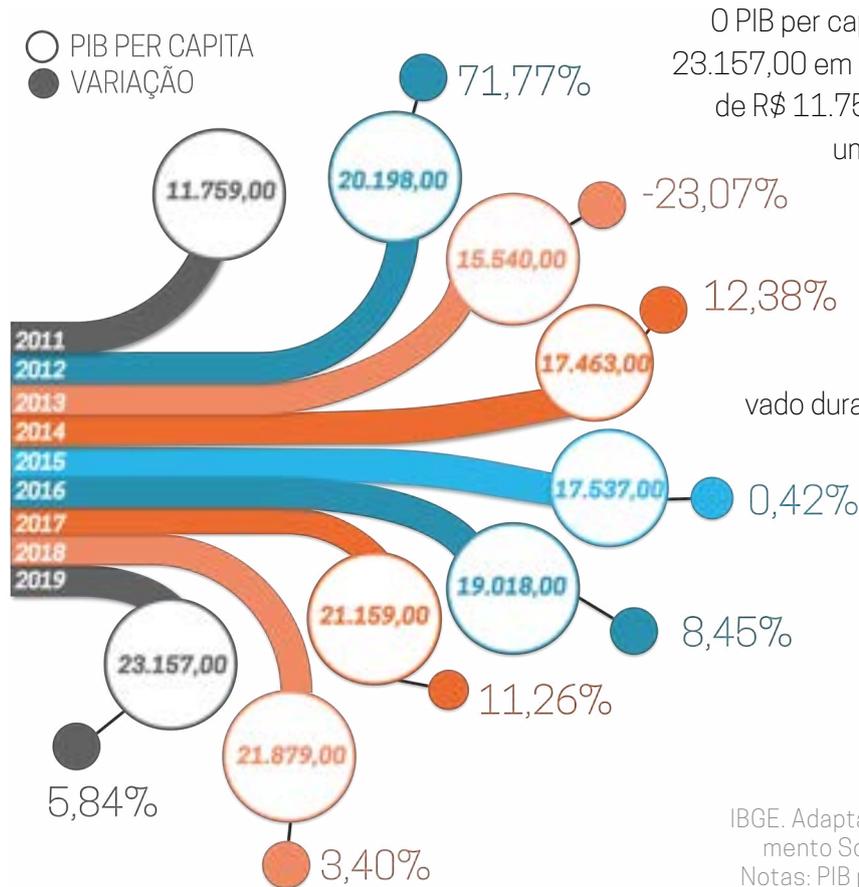
A população do município de Praia Grande totalizou 7.305 pessoas em 2021, considerando as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), montante que representa 3,54% da população da AMESC. No período, foi

identificado crescimento de 0,54%, destacando-se o crescimento de 1,54% de 2012 para 2013. Conforme pode ser observado na figura.



● POPULAÇÃO ● CRESCIMENTO PERCENTUAL (em relação ao ano anterior)

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



O PIB per capita de Praia Grande totalizou R\$ 23.157,00 em 2019 e em 2011, esse valor era de R\$ 11.758,00. No período, foi observado um aumento de mais de 96%, vale destacar que os valores estão em termos nominais, isto é, não incluem o efeito do nível de preço ao longo do tempo. O maior crescimento foi observado durante 2011-2012 quando a renda por habitante aumentou em 71,77%. Já, a menor taxa de crescimento ocorreu entre o período de 2012-2013, quando a redução foi de 23,07%.

IBGE. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC. Notas: PIB per capita utiliza dos dados do PIB e a série de estimativas de população.



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL (IDHM)

Utilizando métricas relativas as condições de educação, renda e longevidade da população, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), calculado a partir do censo, serve para definir e mensurar o nível de desenvolvimento humano das cidades brasileiras. Os valores estão entre 0 e 1, ou seja, quanto mais próximo de 1 melhor será as condições de vida do referido município. O IDHM é classificado em 5 níveis em uma escala que vai de muito baixa a muito alta. Quando os valores estão entre 0 a 0,499 a classificação é definida como Muito Baixa; Baixa, quando o IDHM está entre 0,500 a 0,599; Média quando o indicador estiver entre os valores 0,600 e 0,699; o valor do IDHM é consi-

derado alto nos casos em que o valor apresentado esteja entre 0,700 e 0,799; e, por fim, Muito Alta, quando o indicador estiver acima de 0,800.

Em nível Brasil, o IDHM de 1991 a 2010 cresceu de 0,493 para 0,727 sendo classificado ao final com o índice de desenvolvimento alto, enquanto no caso do município de Praia Grande o valor foi de 0,465 a 0,718, para o mesmo período considerado, portanto, considerado como um município com alto grau de desenvolvimento humano quando comparado aos demais municípios brasileiros.

A figura a seguir mostra os valores referentes ao IDHM do país e do município.



BRASIL	IDHM	REND	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
1991	0,493	0,647	0,662	0,279
2000	0,612	0,692	0,727	0,456
2010	0,727	0,739	0,816	0,637

PRAIA GRANDE	IDHM	REND	LONGEVIDADE	EDUCAÇÃO
1991	0,465	0,617	0,7	0,233
2000	0,598	0,64	0,766	0,436
2010	0,718	0,692	0,84	0,636

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ao desagregar o índice, conforme apresentado na figura, pode-se observar que os três componentes apresentaram progressão positiva contínua ao longo do período analisado e, de forma específica, podem ser citadas:

A longevidade apresentou melhora em ambos – Brasil e Praia Grande – em nível nacional o valor era, em 1991, considerado médio (0,662) e aumentou para o patamar muito alto (0,816), em 2010; para o município de Praia Grande a classificação em 1991 estava em alta (0,700) e, em 2010, passou para muito alto (0,840);

O componente do IDHM relacionado a renda, no Brasil, partiu do patamar médio (0,647) e alcançou o nível considerado alto (0,739). Para o município também houve evolução do nível considerado médio (0,617), em 1991, e se manteve no patamar médio (0,692), em 2010;

Por fim, o componente relacionado a educação, tanto o Brasil quanto Praia Grande apresentaram uma evolução do nível muito baixo para o nível médio.



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL SUSTENTÁVEL (IDMS)

O Índice de Desenvolvimento Municipal Sustentável (IDMS) é uma ferramenta do Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Municipal Sustentável (SIDEMS). É formado pela ponderação de um grupo de indicadores fundamentais, baseados no conceito de desenvolvimento municipal, para diagnosticar o grau e evolução do

nível de desenvolvimento de um determinado território (SIDEMS, 2020).

O IDMS, calculado para os municípios de Santa Catarina, tem como base 04 dimensões – sociocultural, ambiental, econômica e político-institucional – que dão base para que agentes públicos avaliem as características

socioeconômicas e, a partir desse indicador, definir as prioridades para o município.

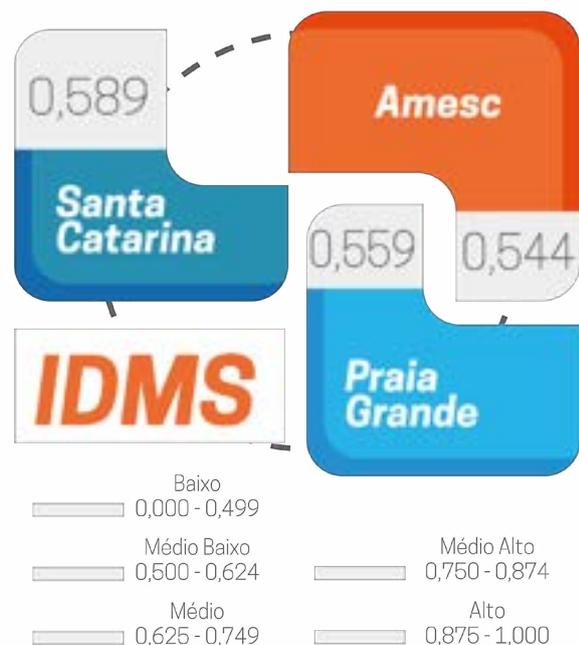
O Índice pode ser classificado em cinco escalas que variam entre 0 a 1. As classificações de nível Baixo (0 a 0,499); Médio Baixo (0,500 a 0,624); Médio (0,625 a 0,749); Médio Alto (0,750 a 0,784) e Alto (0,875 a 1,000) são as classificações utilizadas para agrupar os municípios conforme o nível de desenvolvimento econômico municipal. A figura revela o IDMS do estado de Santa Catarina e da AMESC entre os anos de 2012 a 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

*Média dos municípios de Santa Catarina.

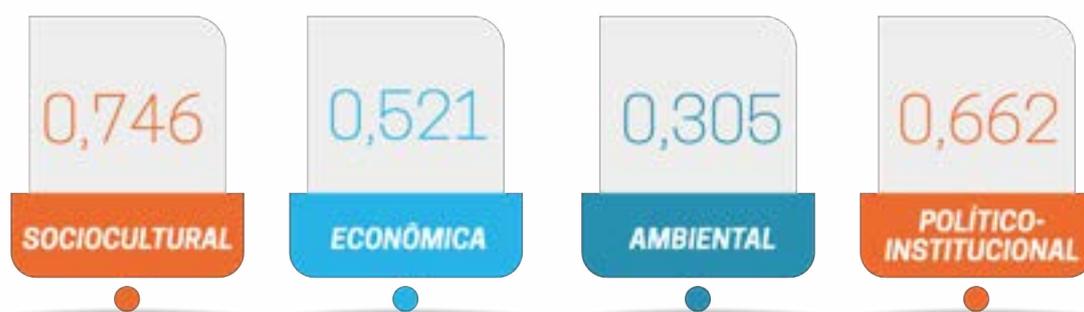
Considerando os valores apresentados, no período de 2012 a 2018 o desempenho médio estadual superou o desempenho da região da AMESC. Em 2020, foi constatado que o desempenho da Amesc (0,544) foi inferior ao estadual (0,589). A figura mostra o IDMS do estado de Santa Catarina, da AMESC e do município de Praia Grande.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Praia Grande se destaca por ter o IDMS superior à média regional no ano de 2020. A cidade, a região e o Estado são classificados com o nível de desenvolvimento médio baixo. O nível médio baixo municipal pode ser explicado por meio da estratificação do índice, conforme apre-

sentado na figura. As dimensões Sociocultural e Político-Institucional foram classificadas com grau médio, enquanto a Econômica atingiu o patamar médio baixo e a dimensão Ambiental foi categorizada como baixa.



IDMS
0,559

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DIMENSÃO SOCIOCULTURAL

Partindo da estratificação do IDMS, a dimensão Sociocultural é composta por 04 indicadores:

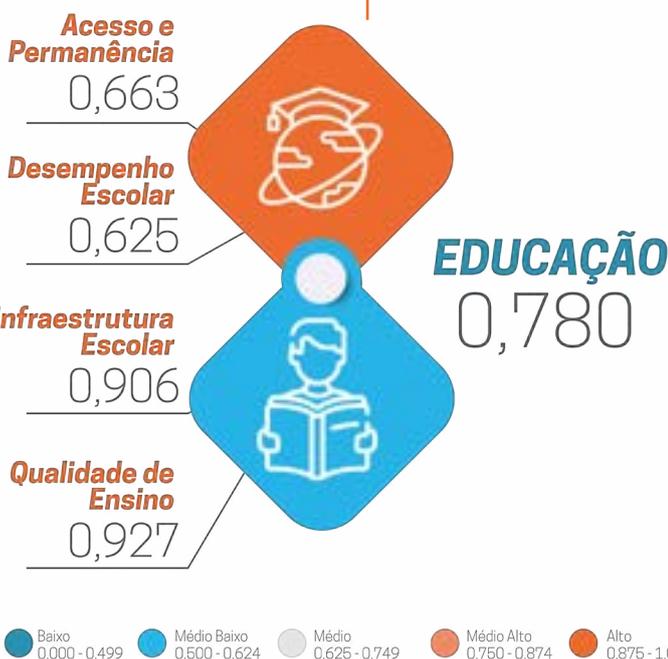
(1) educação, (2) saúde, (3) cultura e (4) habitação.

O município de Praia Grande está em patamar médio (0,746), em 2020.

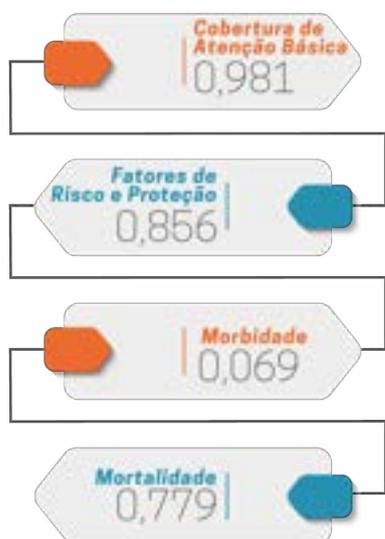
A **educação** é composta por 04 indicadores, a saber: (1) Acesso e Permanência, (2) Qualidade de Ensino, (3) Desempenho Escolar e (4) Infraestrutura Escolar. Nesse quesito, o município foi considerado apropriado para o patamar médio alto (0,795).

A subdimensão Desempenho Escolar (0,625) e Acesso e Permanência (0,663) foram classificados como nível médio e, por fim, destaca-se a Infraestrutura Escolar (0,906) e Qualidade de Ensino (0,927) com patamar considerado alto.

Entre os parâmetros, o desempenho escolar se encontra em nível médio, o que sugere a necessidade de maior atenção ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da rede pública para os anos finais (6º ao 9º ano) e às questões relacionadas à qualificação dos docentes no ensino médio, que podem viabilizar melhorias na qualidade de ensino. O parâmetro Acesso e Permanência também requer maior atenção dos gestores públicos.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



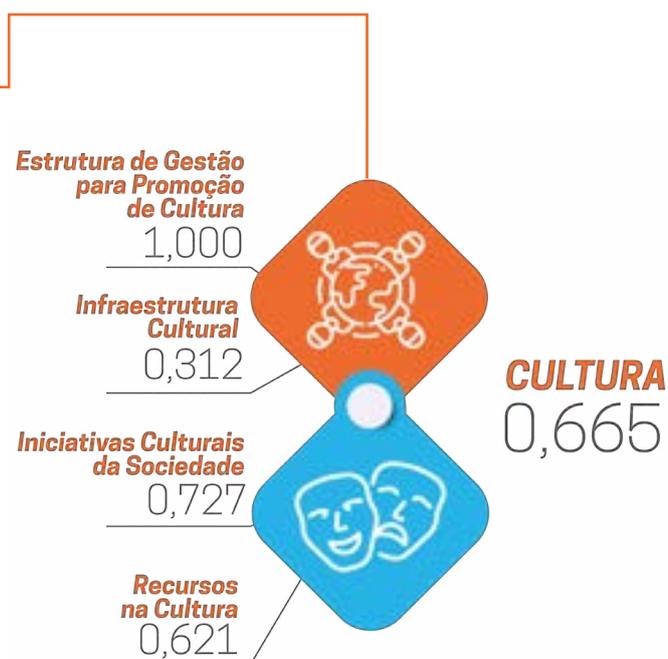
Os parâmetros utilizados para a elaboração do indicador relacionado a **saúde** dizem respeito a (1) morbidade, (2) fatores de risco e proteção, (3) cobertura da atenção básica e (4) mortalidade. Nesse quesito, o município de Praia Grande (0,671) foi classificado como médio, em 2020.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os parâmetros que definem a subdimensão **cultural** compreendem quatro indicadores divididos em (1) recursos na cultura, (2) estrutura de gestão para promoção de cultura, (3) iniciativas da sociedade e (4) infraestrutura cultural.

Percebe-se que os indicadores de Infraestrutura Cultural apresenta nível baixo, indicando uma necessidade de maior atenção.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

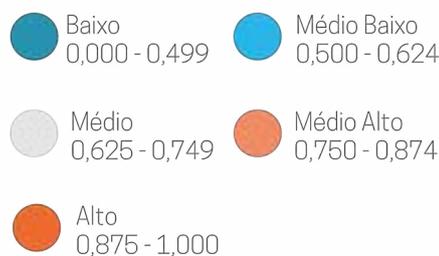


HABITAÇÃO

0,933



Os parâmetros utilizados para avaliação da subdimensão **habitacional** dizem respeito a dois indicadores: (1) estrutura de gestão para políticas habitacionais e (2) qualidade habitacional. O primeiro atingiu o valor máximo (1,000) em 2020, enquanto o segundo atingiu 0,866 (médio alto) e ambos contribuíram para que o município de Praia Grande fosse classificado como alto (0,933), no mesmo ano.



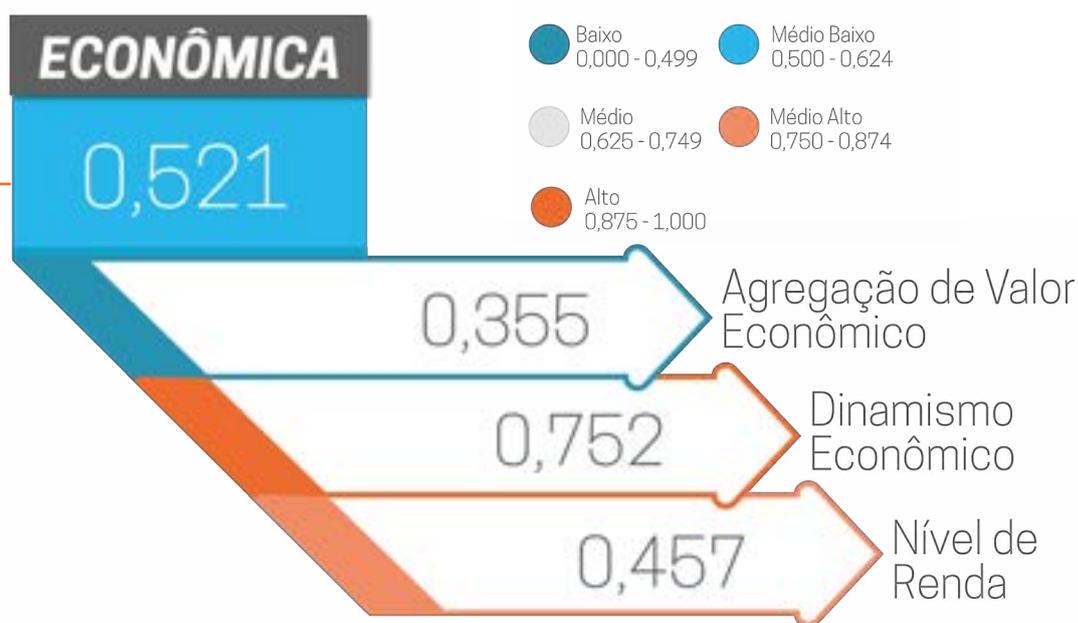
SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DIMENSÃO ECONÔMICA

Os indicadores relacionados ao IDMS da dimensão econômica estão classificados como (1) agregação de valor econômico, (2) nível de renda e (3) dinamismo econômico.

O valor global desta dimensão em Praia Grande (0,521), considerado como médio baixo, em 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Com base na figura, pode-se avaliar que o indicador Agregação de Valor Econômico, classificado como baixo (0,355), é o que necessita de mais atenção dos gestores públicos. Esse indicador expressa resultados evidenciados pelo Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) per capita e pelo Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) per capita. Por sua vez, o Nível de Renda, também categorizado como baixo (0,457), compreende os domicílios em situação de pobreza, a remuneração média dos trabalhadores formais.

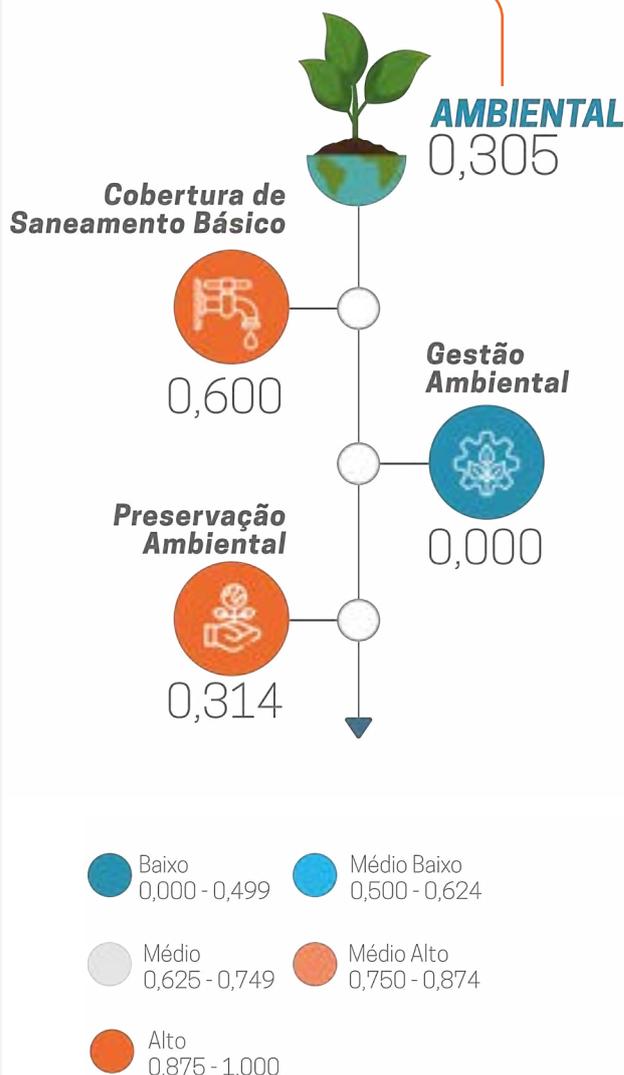
Por fim, o Dinamismo Econômico é categorizado como médio (0,752) e leva em consideração o crescimento do PIB, a evolução de empregos formais, a evolução dos estabelecimentos empresariais, o índice de Gini, o PIB per capita, a receita média dos microempreendedores individuais (MEI). Diante destes aspectos, os agentes públicos podem considerar intervenções de caráter microeconômico para melhorar a dinâmica das relações econômicas.

DIMENSÃO AMBIENTAL

Os indicadores relacionados à dimensão ambiental do IDMS estão relacionados a (1) preservação ambiental, (2) gestão ambiental e (3) cobertura de saneamento básico.

A figura mostra o valor global desta dimensão em Praia Grande (0,305), categorizado como baixo, em 2020.

SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Como demonstra a figura, o indicador de Gestão Ambiental é considerado baixo em 2020, portanto, é imprescindível a observância dos alinhamentos com a Agenda 21 e os licenciamentos

de impactos necessitam de mais atenção local. Destaque para o indicador de Preservação Ambiental que atingiu o valor máximo (1,000) naquele ano.

DIMENSÃO POLÍTICO-INSTITUCIONAL

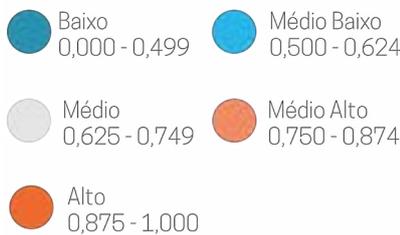
Os indicadores relacionados à dimensão político-institucional do IDMS são compostos pelos seguintes grupos: (1) participação social, (2) finanças públicas e (3) gestão pública.

A dimensão político-institucional em Praia Grande (0,662) é considerada como média, em 2020.

Os parâmetros avaliados na subdimensão da **Participação Social** dizem respeito a dois indicadores a (1) participação eleitoral e a (2) representatividade de gêneros. Nesse quesito, o município de Praia Grande teve o indicador classificado como médio (0,634), em 2020. Uma possibilidade de melhoria desses índices é incentivar a participação dos munícipes nos pleitos eleitorais e na representatividade de gêneros entre candidatos e vereadores de Praia Grande.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



A subdimensão de **finanças públicas** compreende três indicadores: (1) estímulo ao investimento, (2) capacidade de receita e (3) saúde financeira. Nesse quesito, o município de Praia Grande foi classificado como médio baixo (0,534) em 2020. Assim, entende-se que Investimento Público per capita e o Investimento Público sobre a Receita Corrente Líquida devem ser ponderados para que ocorra melhora nesse índice.



SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Os parâmetros considerados na subdimensão da **Gestão Pública** podem ser divididos em: (1) governo eletrônico, (2) qualidade do quadro funcional, (3) capacidade de planejamento, (4) gestão financeira e (5) articulação com o exterior. Nesse quesito, o município de Praia Grande foi classificado como médio alto (0,861) em 2020, destacando-se que a gestão financeira e articulação com o exterior atingiram o valor máximo naquele ano (1,000). A qualidade do quadro funcional, por sua vez, é o item que mais carece de atenção, sendo que não houve registro naquele ano.

GESTÃO PÚBLICA

0,861



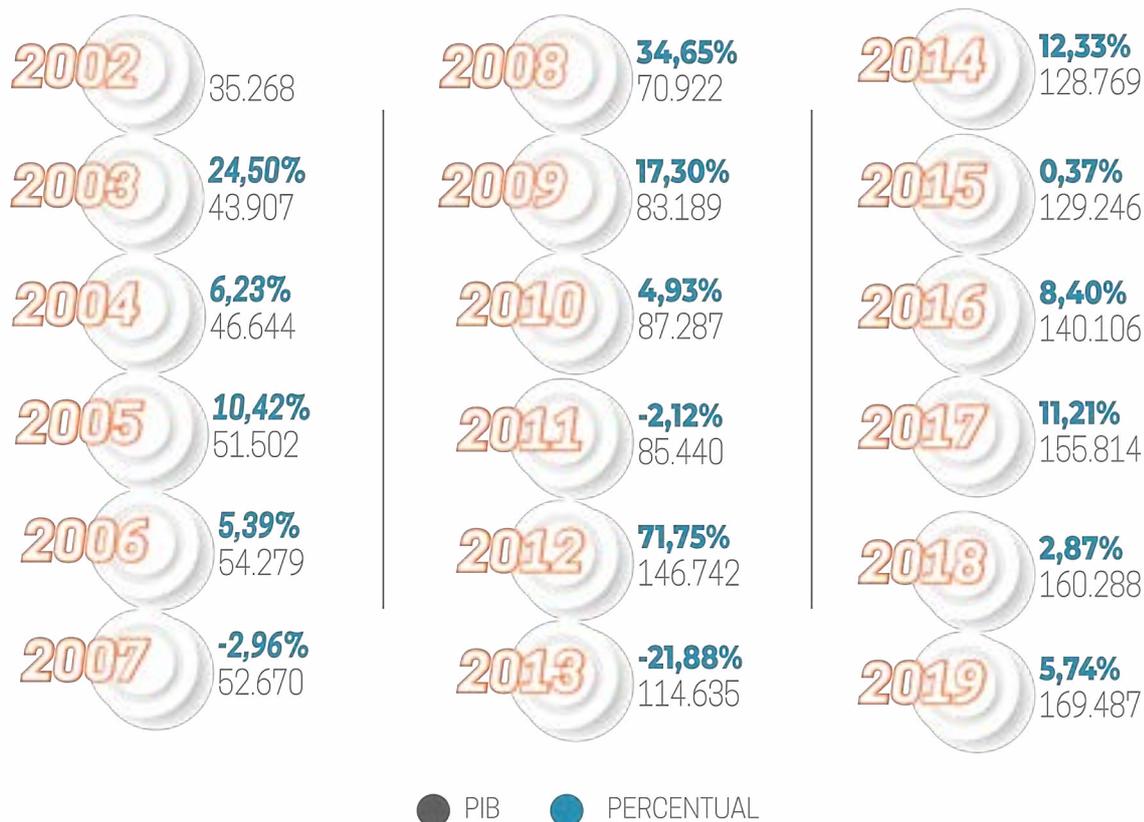
SIDEMS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



PRODUTO INTERNO BRUTO

Popularmente conhecido o Produto Interno Bruto (PIB), medido pela ótica da despesa, pode ser entendido como a soma de todos os bens e serviços produzidos no âmbito de um determinado espaço geográfico, normalmente contidos pelos limites municipais, estaduais e nacionais. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é a instituição responsável pela coleta das informações que compõem essa importante variável econômica.

O crescimento econômico, medido em termos de PIB, é primordial para que o desenvolvimento econômico, entendido com a melhoria do nível de vida da população, ocorra de forma sustentável. A figura representa a evolução histórica do Produto Interno Bruto de Praia Grande no período de 2002 a 2019 em valores nominais. Observa-se que em 2002, o PIB era de R\$ 35,268 milhões, alcançando 169,487 milhões em 2019.



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

VALOR ADICIONADO

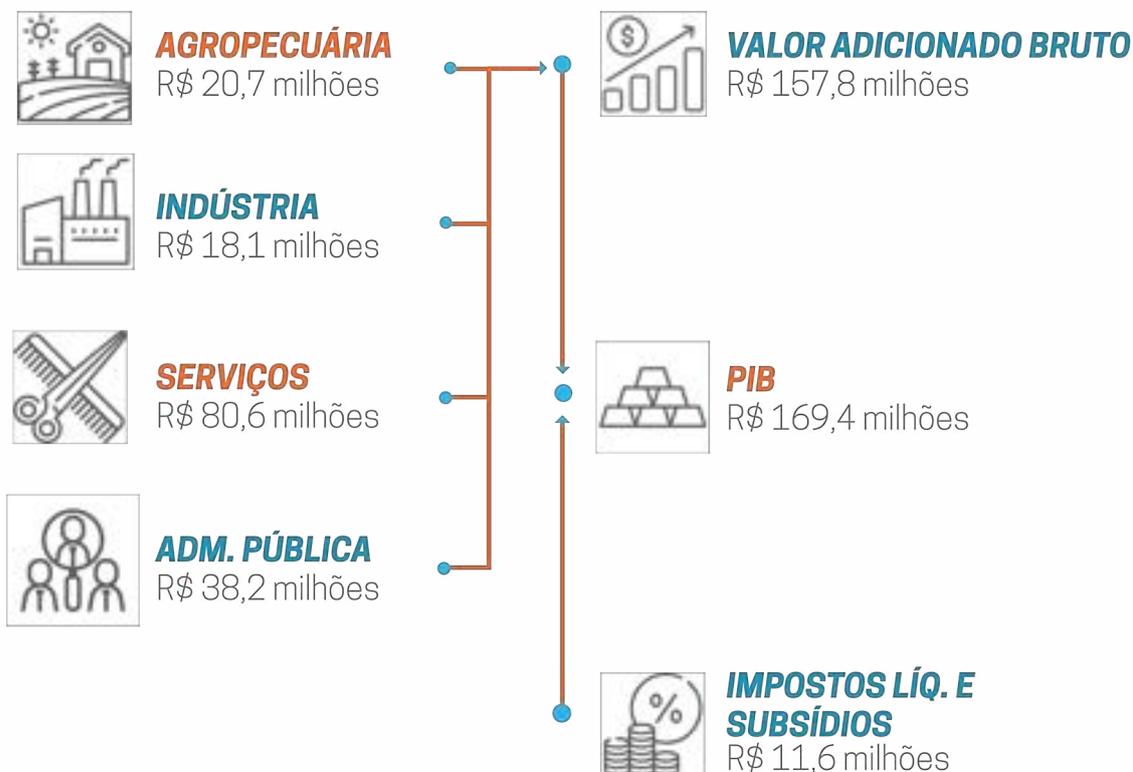
O maior componente do PIB diz respeito ao Valor Adicionado Bruto que aponta para a geração de riqueza que cada setor da economia, incluindo agricultura, indústria, serviços e setor público, adiciona ao valor final de tudo o que foi produzido em um município, por exemplo. Ainda, na composição do PIB, destaca-se os impostos sobre produtos líquidos de subsídios que foram gerados a partir da produção e do consumo realizado em um determinado período de tempo.

O município de Praia Grande contabilizou, em 2019, um Produto Interno

Bruto de R\$ 169,4 milhões, sendo este composto por duas contas principais.

A conta do valor adicionado bruto foi de R\$ 157,8 milhões, e para impostos líquidos e subsídios foram R\$ 11,6 milhões. O valor adicionado, por sua vez, é dividido ainda em outras quatro contas, sendo elas: a agropecuária, R\$ 20,7 milhões; a atividade industriais, R\$ 18 milhões; a administração pública, R\$ 38,2 milhões; e o setor de serviços com R\$ 80,6 milhões.

PIB 2019



IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Na tabela, são apresentados os dados referente ao Valor Adicionado Bruto por setor e os impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios no período de 2002 até 2019. Observou-se que até o ano de 2005 os impostos sobre produtos líquidos de subsídios apresentaram crescimento e, entre 2006 a 2007, apresentaram uma queda que foi revertida em 2008. A partir deste período, exceção de 2011 e o período de 2013 a 2015, os impostos sobre produtos apresentaram um crescimento quando medidos em valores nominais. Por sua vez, o valor adicionado bruto do agronegócio apresentou no ano de 2007 o menor valor, R\$ 4,673 milhões, enquanto 2017 foi registrado o maior valor no município, R\$ 21,207 milhões.

O valor adicionado bruto da indústria apresentou variação significativa no período, em 2002 o valor era de R\$ 5,822 milhões e seu ápice foi registrado em 2012, com R\$ 39,285 milhões. No que tange ao valor adicionado bruto de serviços, o maior setor econômico do município, 2007, 2011 e 2013 foram os únicos anos que apresentaram queda no seu valor nominal iniciando a série com R\$ 12,092 milhões, em 2002, e chegando ao ano de 2019 com R\$ 80,687 milhões. No caso do valor adicionado da administração pública, no entanto, foi observado crescimento constante em todos os anos analisados.

Tabela 1- Histórico do Valor Adicionado por Setores e Impostos (R\$ Milhares)

Ano	Imposto Líquido e Subsídios	Valor Adicionado Bruto			
		Agropecuária	Indústrias	Serviços	Adm. Pública
2002	2.617	7.106	5.822	12.092	7.630
2003	3.398	10.861	6.241	14.863	8.544
2004	3.535	9.793	8.207	16.230	8.880
2005	4.085	8.638	8.933	19.497	10.350
2006	3.961	8.205	9.691	21.140	11.282
2007	3.726	4.673	11.063	20.542	12.665
2008	5.103	11.541	10.792	28.289	15.198
2009	5.911	13.595	13.460	34.080	16.142
2010	6.984	11.747	14.358	35.904	18.294
2011	6.508	9.305	16.311	33.880	19.434
2012	15.038	13.391	39.285	57.115	21.913
2013	8.126	15.021	18.151	48.210	25.127
2014	7.787	18.617	21.482	54.370	26.513
2015	7.752	18.179	17.096	57.286	28.934
2016	9.242	19.694	16.730	62.738	31.702
2017	9.838	21.207	16.650	73.572	34.547
2018	10.734	16.946	19.615	77.309	35.684
2019	11.643	20.789	18.096	80.687	38.273

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A figura mostra o valor nominal dos vinte principais setores do município de Praia Grande e apresenta os valores desses setores para a região da Amesc e do Estado de Santa Catarina. Em 2020 o valor adicionado proveniente da produção primária, principal setor econômico do município de Praia Grande, foi de aproximadamente R\$ 63,5 milhões, por sua vez, a atividade atingiu valor de R\$ 1,265 bilhão na região da Amesc e pouco mais de R\$ 41,91 bilhões em nível estadual, principal atividade econômica registrada em Santa Catarina.

Na segunda colocação, no município de Praia Grande, destaca-se o comércio varejista não especializado, com R\$ 12,9 milhões em Praia Grande, R\$ 315 milhões na AMESC e R\$ 12,2 bilhões no Estado. A terceira e quarta atividade econômica respectivamente diz respeito a geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, R\$ 6,9 milhões no município, e pelo comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos com R\$ 5,7 milhões no município.

**Tabela 2 - Valor Adicionado por Setor para
Praia Grande, AMES e Santa Catarina – Valores de 2020**

Valor Adicionado Bruto

Santa Catarina, Amesc e Praia Grande

			
 Produção primária	41.912.735.479	1.265.306.603	63.563.918
 Comércio varejista não-especializado	12.221.794.864	315.058.277	12.974.636
 Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	14.411.173.479	273.005.570	6.987.816
 Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	2.718.328.665	67.655.888	5.712.219
 Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	4.691.889.141	96.954.923	4.550.264
 Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	5.803.750.193	78.651.719	2.857.068
 Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	3.784.355.733	10.319.666	2.530.036
 Telecomunicações por fio	3.840.391.127	69.779.841	2.360.275
 Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	2.368.186.717	87.064.502	2.327.726
 Comércio varejista de material de construção	3.708.533.266	71.255.486	2.196.276
 Fabricação de produtos de material plástico	5.997.286.328	6.829.950	1.969.843
 Fabricação de outros produtos alimentícios	4.055.620.508	34.382.055	1.876.137
 Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	444.372.523	3.491.601	1.561.226
 Produção de sementes e mudas certificadas	147.602.970	8.883.039	1.440.818
 Transporte rodoviário de carga	7.959.208.658	92.605.887	1.294.692
 Fabricação de produtos de metal não-especificados anteriormente	1.543.242.664	4.853.669	1.204.726
 Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	905.970.066	9.881.944	977.595
 Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	2.322.657.800	452.084.252	627.653
 Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	2.272.560.883	27.164.104	658.003
 Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	510.464.638	7.727.028	654.089

IBGE (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

No período de 2011 a 2020 o valor adicionado por setor econômico passou por mudanças. A tabela mostra a partir do *ranking* e dos valores nominais ordenados a importância de cada um dos subsetores do município de Praia Grande. Destacam-se os setores de produção de sementes e mudas certificadas, restaurantes e outros

serviços de alimentação e bebidas e fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes que não figuravam entre as 20 primeiras colocações em 2011, e em 2020 se tornaram respectivamente o 14º, 19º e 20º colocados.

Tabela 3 – Valor Adicionado por Setores (Milhares de Reais)

Posição em 2011	2011	2020	Posição em 2020	DESCRIÇÃO ATIVIDADE
1	19.606.650,00	63.563,92	1	Produção primária
3	2.877.808,00	12.974,64	2	Comércio varejista não-especializado
4	2.788.831,00	6.987,82	3	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
6	1.721.535,00	5.712,22	4	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
5	1.976.192,00	4.550,26	5	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico
12	785.585,00	2.857,07	6	Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados
7	1.461.916,00	2.530,04	7	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis
9	1.191.017,00	2.360,27	8	Telecomunicações por fio
10	932.815,00	2.327,73	9	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
11	801.385,00	2.196,28	10	Comércio varejista de material de construção
2	12.809.221,00	1.969,84	11	Fabricação de produtos de material plástico
16	543.092,00	1.876,14	12	Fabricação de outros produtos alimentícios
14	701.877,00	1.561,23	13	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas
NA	NA	1.440,82	14	Produção de sementes e mudas certificadas
17	493.038,00	1.294,69	15	Transporte rodoviário de carga
15	686.288,00	1.204,73	16	Fabricação de produtos de metal não-especificados anteriormente
19	283.427,00	977,59	17	Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos
18	385.942,00	827,65	18	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais
26	120.380,00	658,00	19	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
36	39.560,00	654,09	20	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico aparece, em 2020, na quinta posição, mantendo a mesma posição registrada em 2011 e tendo um crescimento de 130% no período. O setor de comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados, apresentou crescimento no valor adicionado – de aproximadamente 785,59 mil, em 2011, para 2,857 milhões, em 2020 – ganhou 6 colocações no *ranking*, passando de 12º para 6º no período analisado.

Cabe ainda salientar dois setores que aparecem entre os 10 primeiros, fabricação de outros produtos alimentícios e comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos. O primeiro teve um crescimento de 245% entre 2011 e 2020, enquanto o segundo apresentou um crescimento de 245%. Por esse motivo o setor de fabricação de outros produtos alimentícios passou do 16º colocado em 2011 para o 12º em 2020 e o setor do comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos, que era o 19º colocado em 2011 ficou na décima sétima colocação em 2020.

Outros setores apresentaram perda nas colocações, entre eles destacam-se: Fabricação de produtos de material plástico que em 2011 era o 2º colocado e perdeu 9 posições em relação a 2020; e a fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente que perdeu 1 colocação, partindo de 15º lugar em 2011 para o 16º no ano de 2020, mesmo com o crescimento de 76% no período analisado.

Ainda quanto ao *ranking*, é possível identificar a colocação das atividades econômicas, sendo elencadas a partir do município de Praia Grande, para os âmbitos estadual e regional. Por exemplo, pode-se observar que a atividade de produção primária, em 2020, aparece em primeira colocação em Praia Grande. No âmbito estadual, a atividade supracitada ocupou a primeira colocação em 2011 e 2020, respectivamente. Ao mesmo tempo, em relação a Amesc, a atividade ocupou também a primeira colocação em ambos os anos.

O setor de comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e produtos usados, por exemplo, demonstra uma mudança significativa no período de 2011 a 2020, ocupando a sexta colocação no último ano, em 2011 essa atividade estava na décima segunda colocação em Praia Grande. A mesma atividade, em âmbito regional, passou de décimo em 2011 para nona posição em 2020 e, no estado, a colocação se manteve considerando os anos de 2011 e 2020.

A figura apresenta o ranqueamento das principais atividades econômicas em Praia Grande com base no Valor Adicionado para os anos de 2011 e 2020.

Tabela 4 - Ranking das Principais Atividades Econômicas de Santa Catarina, AMESC e Praia Grande



Ranking

Santa Catarina,
Amesc e
Praia Grande

	Santa Catarina 2020	Amesc 2020	Praia Grande 2020	Santa Catarina 2011	Amesc 2011	Praia Grande 2011
Produção primária	1	1	1	1	1	1
Comércio varejista não-especializado	5	3	2	5	3	3
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	4	4	3	2	2	4
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos	26	12	4	33	18	6
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	13	6	5	18	11	5
Comércio varejista de produtos novos não-especificados anteriormente e de produtos usados	11	9	6	11	10	12
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	17	30	7	38	33	7
Telecomunicações por fio	16	11	8	12	14	9
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	29	8	9	21	9	10
Comércio varejista de material de construção	18	10	10	17	15	11
Fabricação de produtos de material plástico	10	40	11	10	19	2
Fabricação de outros produtos alimentícios	15	17	12	34	25	16
Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	80	53	13	82	49	14
Produção de sementes e mudas certificadas	113	35	14	194	62	NA
Transporte rodoviário de carga	7	7	15	6	6	17
Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente	42	47	16	39	29	15
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	56	31	17	61	36	19
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	31	2	18	29	4	18
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	32	22	19	36	30	26
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	72	37	20	63	43	36

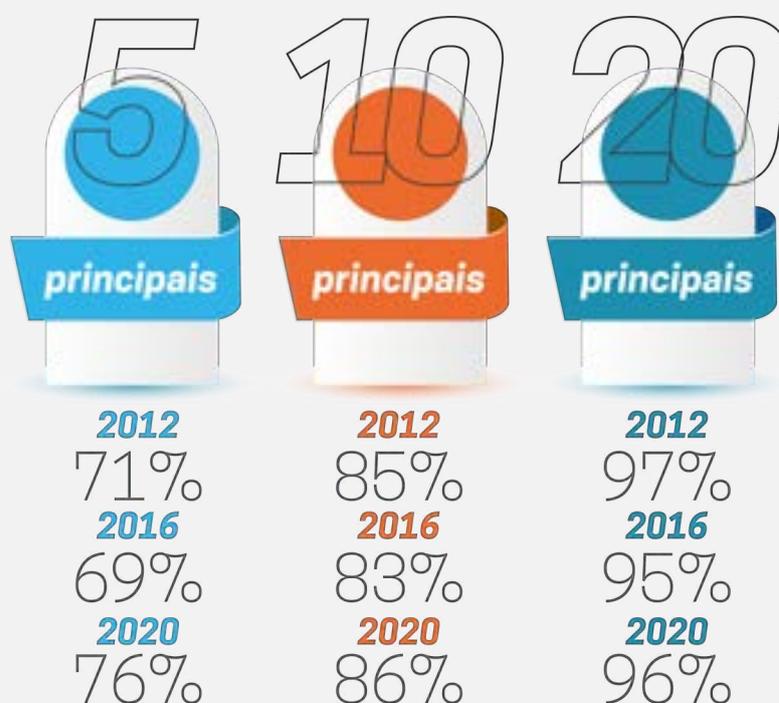
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

CONCENTRAÇÃO DOS PRINCIPAIS SETORES DA ATIVIDADE ECONÔMICA DE PRAIA GRANDE

A figura mostra a participação dos principais setores sobre o total do valor adicionado do município para os anos de 2012, 2016 e 2020. Entre esses anos, o valor adicionado dos 20 principais setores apresentou entre 97% e 95% da movimentação econômica do município. Em 2012, os 5 principais eram responsáveis por 71% do total de valor adicionado gerado em Praia Grande e, em 2016, o valor reduziu para

69%, voltando a crescer no último ano analisado, para 76% em 2020. A concentração dos 10 principais setores que eram responsáveis, em 2012, por mais de 85% da movimentação econômica, em 2020, movimentaram o equivalente de 86% do valor adicionado do município de Praia Grande.

A concentração dos 20 principais setores, relacionada a atividade econômica, de 96%, em 2020, sugere uma baixa diversificação eco-



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

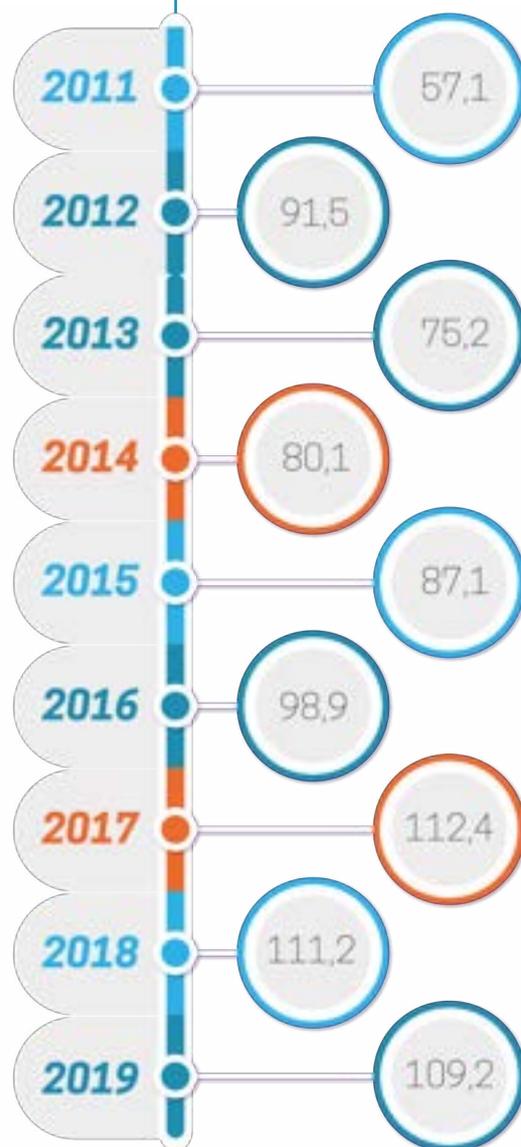
nômica do município. Tal fato é reforçado quando a análise é realizada para os 10 principais setores, 86%, e para os 5 setores que mais movimentam a economia, em torno de 76% do valor adicionado do município.

Ressalta-se, porém, que embora a concentração dos 20 principais tenha reduzido marginalmente, a composição dos 5 principais setores aumentou com maior intensidade. Esse

processo pode ser explicado, dentre outros fatores, pelo fortalecimento dos 5 principais setores no município de Praia Grande. Esse processo pode ser respaldado ainda pelo crescimento da concentração dos 10 principais setores, partindo de 85% em 2012 e alcançando 86% em 2020.

PRODUTIVIDADE MÉDIA DA MÃO DE OBRA - Milhares (2011 - 2019)

Uma outra variável que mostra o grau de competitividade dos setores refere-se a produtividade da mão de obra. Essa variável mostra o quanto cada trabalhador formal, para cada um dos setores, gera anualmente para a economia do município. No ano de 2019, cada trabalhador no município de Praia Grande gerou quase R\$ 109,2 mil reais. Esse valor, desconsiderando a inflação do período, é 91,26% maior que o registrado em 2011, quando o valor gerado foi de mais de R\$ 57,113 mil reais. A figura apresenta a produtividade média da mão de obra no período de 2011 à 2019.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A tabela mostra a produtividade do trabalho dos 20 principais setores classificados para o município de Praia Grande. Além disso, a produtividade do Estado de Santa Catarina e para a região da Amesc também são apresentados para o ano de 2011 e 2020. A análise desses resultados também sugere que o setor de transporte

rodoviário de carga e o setor de comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação possuem trabalhadores informais haja visto a produtividade dos trabalhadores, para o município e Amesc, quando comparado aos valores de Santa Catarina.

Tabela 5 – Produtividade dos vinte principais setores de Praia Grande, região e estado

**Produtividade em
Milhares de R\$**

2020			2011			
Praia Grande	Santa Catarina	Amesc	Praia Grande	Santa Catarina	Amesc	
519.292,6	106.492,5	103.926,1	122.966,8	55.017,7	52.857,9	Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos
393.379,1	760.172,4	323.054,8	NA	2.096.039,2	3.091.868,9	Telecomunicações por fio
141.028,7	116.044,4	107.053,4	47.963,5	55.308,1	49.825,4	Comércio varejista não-especializado
103.415,1	128.106,2	96.376,7	68.144,6	44.491,6	41.699,0	Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação
99.591,7	99.274,2	49.788,1	493.037,6	72.018,0	50.688,5	Transporte rodoviário de carga
91.511,5	101.234,8	57.464,1	38.141,2	46.012,5	26.339,4	Comércio varejista de material de construção
81.761,1	46.956,5	23.922,7	4.945,1	31.335,2	12.744,0	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes
81.466,2	120.747,7	56.792,8	31.491,9	43.040,7	34.875,3	Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos
72.741,4	117.126,8	98.936,9	54.871,5	72.756,8	78.756,4	Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores
69.186,3	1.650.008,4	1.128.122,2	38.733,8	1.016.525,6	534.411,8	Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica
51.019,1	100.092,3	51.574,9	21.821,8	37.926,2	23.862,3	Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados
41.542,3	129.228,2	43.726,7	32.680,4	54.405,9	39.705,3	Fabricação de produtos de metal não especificados anteriormente
41.125,2	43.579,1	32.299,8	10.031,7	17.758,0	9.389,2	Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas
38.078,7	108.914,8	44.764,1	26.995,3	47.834,4	26.774,8	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas
31.235,0	141.879,6	30.622,2	19.235,7	30.745,9	14.586,4	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis
28.539,8	263.310,0	265.619,4	55.134,6	141.710,4	77.783,3	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais
23.748,6	146.624,0	58.274,7	16.457,3	43.260,3	18.675,6	Fabricação de outros produtos alimentícios
19.124,7	139.598,4	33.645,1	40.280,6	78.348,9	36.702,9	Fabricação de produtos de material plástico
NA	NA	NA	NA	NA	NA	Produção primária
NA	229.553,6	167.604,5	NA	7.455,9	70.053,6	Produção de sementes e mudas certificadas



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Assim com a produtividade a remuneração dos fatores de produção, entre elas a mão de obra, também ajuda a explicar o crescimento dos setores de uma economia. A tabela apresenta a remuneração média mensal para cada um dos 20

principais setores, ordenados a partir da estrutura produtiva de Praia Grande, para o município, Estado e região nos anos de 2011 e 2020.

Tabela 6 – Remuneração dos vinte principais setores de Praia Grande, região e estado



REMUNERAÇÃO
dos vinte principais setores
de PRAIA GRANDE

	2020			2011		
	Praia Grande	Santa Catarina	Amesc	Praia Grande	Santa Catarina	Amesc
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	3.447,2	6.970,9	3.949,8	1.954,6	5.640,0	2.306,9
Moagem fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	2.187,4	2.616,1	2.332,5	1.057,3	1.464,4	1.286,6
Comércio varejista não-especializado	1.971,3	1.791,9	1.772,1	1.041,2	1.033,4	997,9
Transporte rodoviário de carga	1.936,4	2.160,2	1.926,0	1.593,1	1.268,3	1.114,4
Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas	1.677,1	2.771,2	1.779,6	787,0	1.487,4	895,0
Telecomunicações por fio	1.675,9	2.662,6	2.199,0	NA	2.222,6	1.094,7
Fabricação de produtos de metal não-especificados anteriormente	1.657,6	2.708,9	1.771,2	780,6	1.586,9	969,1
Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado, exceto móveis	1.656,4	1.938,4	1.646,7	946,4	1.044,8	913,9
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	1.604,4	1.802,5	1.493,9	868,3	1.017,9	853,8
Fabricação de produtos de material plástico	1.532,0	2.494,0	1.706,1	974,3	1.536,0	1.059,0
Fabricação de outros produtos alimentícios	1.516,2	2.011,1	1.536,8	787,3	1.126,5	837,1
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1.498,0	1.945,5	1.906,7	945,1	1.166,6	1.065,1
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação	1.453,6	1.918,9	1.732,5	911,7	1.130,2	890,4
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos ópticos e ortopédicos	1.444,1	2.259,5	1.833,4	997,5	1.204,8	1.028,2
Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas	1.425,4	1.495,6	1.271,1	623,5	895,4	751,3
Comércio varejista de material de construção	1.350,7	1.965,9	1.600,5	892,2	1.104,5	877,0
Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e materiais semelhantes	1.322,9	2.170,6	1.957,7	1.003,2	1.198,1	1.071,9
Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos	1.285,7	1.752,6	1.329,6	900,5	957,6	805,9
Produção primária	NA	NA	NA	NA	NA	NA
Produção de sementes e mudas certificadas	NA	2.555,3	2.128,9	NA	1.427,6	906,7

SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

ESTRUTURA PRODUTIVA POR TIPO DE ATIVIDADE

A análise da estrutura produtiva dos municípios, regiões e dos Estados, permite identificar convergências que podem ser beneficiados a partir da criação de políticas públicas visando o uso eficiente dos recursos econômicos. Nesse sentido, as próximas figuras mostram a comparação entre o município de Praia Grande, Amesc e Santa Catarina no que diz respeito aos tipos de atividades econômicas relacionadas ao Comércio, Serviços, Indústria, Produção Primária e o setor Extrativista durante os períodos de 2011 e 2020.

Quando observada as estruturas produtivas da Amesc e de Santa Catarina em 2011, pode-se identificar que a atividade comercial no Estado estava na primeira colocação, seguida das atividades industrial, produção primária, serviços e, por fim, as extrativistas. Por sua vez, na Amesc se destaca a produção primária, na primeira colocação, seguidas do comércio, indústria, serviços e extração que ocupam de segunda a quinta colocação respectivamente. Somente as atividades relacionadas ao serviço e extração estavam na mesma colocação em 2011.

SANTA CATARINA E AMESC



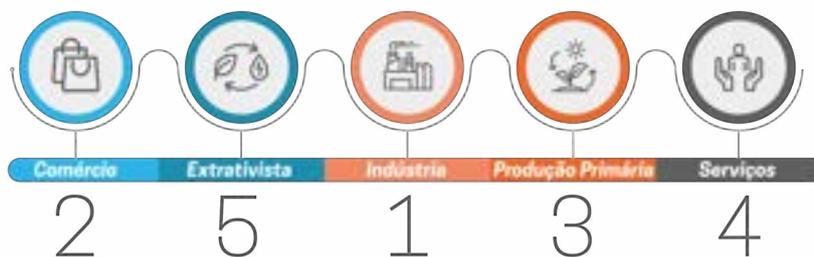
SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

As estruturas produtivas da Amesc e de Santa Catarina, em 2020, apresentam modificações quando comparadas ao ano de 2011. Em 2020, a atividade industrial passou para a primeira colocação no Estado e a segunda colocação na Amesc. A produção primária continua sendo a principal atividade na região do extremo sul cata-

rinense e a terceira no estado quando mensurados por tipo de atividade econômica. O comércio ocupa a segunda posição no Estado e é a terceira principal atividade da Amesc. Por fim, serviços e extração ocupam a quinta e sexta posições respectivamente, conforme mostra a figura.

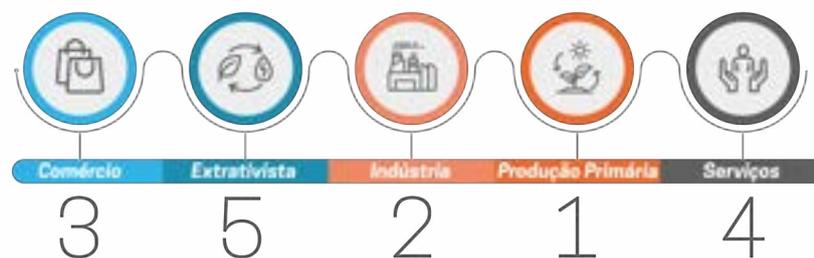
Ranking por Atividade (2020)

Santa Catarina



Ranking por Atividade (2020)

Amesc



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ao comparar a estrutura produtiva de Praia Grande com Santa Catarina, em 2011, pode-se identificar que as duas únicas atividades que não estão na mesma posição referem-se ao comércio e a produção primária. Em Praia Grande, a produção primária ocupava a primeira colocação e a atividade comercial era a terceira principal atividade econômica. Já, em Santa Catarina o comercial era a principal atividade econômica enquanto a produção primária estava na terceira posição. Por sua vez, a composição das ativida-

des produtivas da economia de Praia Grande é dada pela produção primária, indústria, comércio, serviços e o setor extrativista, todas ocupando respectivamente da primeira a quinta posição.

PRAIA GRANDE E SANTA CATARINA

Ranking por Atividade (2011)

Praia Grande





SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Em 2020 as atividades econômicas, exceção da indústria e da produção primária, possuem a mesma posição tanto para o município de Praia Grande quanto para o Estado de Santa Catarina. A figura mostra que a atividade econômica relacionada à produção primária é o principal setor do município de Praia Grande e o terceiro

no Estado de Santa Catarina. Por outro lado, a indústria, principal setor de Santa Catarina, ocupa a terceira posição no município de Praia Grande.



SEF (2022), RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A estrutura produtiva da Amesc segue aquela apresentada na comparação com o Estado, portanto, é dada por, respectivamente, pelas atividades de produção primária, comercial, industrial, setor de serviços e extrativistas. Da mesma forma, a estrutura do município segue aquela da comparação com o Estado, logo a posição dos tipos de atividades, da primeira a quinta posição, é dada pela produção primária, indústria, comércio, serviços e, por fim, atividades extrativistas.

Como as relações entre cidade e Estado ou associação de municípios e estado, a relação entre Praia Grande e a Amesc traz uma convergência parecida em 2011, conforme apresentado na figura. Dessa forma, as atividades de pri-

meira, quarta e quinta colocação são as mesmas para ambas as regiões geográficas analisadas, enquanto os segundos e terceiros colocados se alternam entre a atividade comercial e a industrial.

PRAIA GRANDE E AMESC



A análise do ranqueamento, em 2020, entre Praia Grande e a Amesc reforça a convergência das principais atividades. Com a primeira, quarta e quinta colocações – produção primária, serviços e extrativista, respectivamente – iguais para ambos os níveis geográficos. Vale destacar que o comércio e a indústria alternaram-se em suas

posições. Dessa forma, Praia Grande destaca a atividade comercial na segunda colocação e a atividade industrial na terceira posição, enquanto a posições desses setores se invertem na Amesc.



COMÉRCIO INTERNACIONAL

O comércio internacional pode ser entendido como as transações econômicas envolvendo a produção de bens e serviços fabricados no país e no exterior. É comum considerarmos as ex-

portações, como a produção de bens realizados no país, e as importações, quando a produção desses bens é realizada em outros países. Os registros das exportações e importações ocor-

rem na balança comercial enquanto os serviços são registrados na balança de rendas e serviços. Os dados relacionados ao comércio internacional estão apresentados nos próximos dois tópicos.

Para o Plano de Desenvolvimento Socioeconômico de Praia Grande, essas informações são apresentadas a partir da série temporal e as

exportações, refere-se à produção realizada no município e transacionada com outros países, enquanto as importações um registro das negociações internacionais de produtos produzidos nos limites da cidade de Praia Grande ou adquiridos para utilização nas atividades econômicas do município.

EXPORTAÇÕES

O município de Praia Grande apresentou no ano de 2021 sua primeira movimentação por meio das exportações, sendo contabilizado U\$ 43,6 mil dólares. E os produtos comercializados foram: (70) Vidro e suas obras; (73) Obras de ferro fundido, ferro ou aço; (82) Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres, e suas partes, de metais comuns; e (39) Plásticos e suas obras.

Observa-se que o principal produto exportado pelo município foi vidros e suas obras, movimentando U\$ 26,97 mil e sendo responsável por cerca de 62% da exportação de 2021.

Obras de ferro fundido, ferro ou aço foi o segundo colocado do ano de 2021 representando 28,52% das exportações, com valor de U\$ 12,43 mil dólares. O terceiro colocado foi ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres, e suas partes, de metais comuns com valor de U\$ 4,1 mil. E para finalizar aparece plásticos e suas obras.

Quanto ao destino das exportações de Praia Grande, em 2021, podemos destacar o Uruguai, com U\$ 26,97 mil dólares; e Paraguai, com U\$ 16,62 mil.

IMPORTAÇÕES

As importações contabilizam os valores referentes aos produtos adquiridos em outros países a serem utilizados no processo produtivo da economia local. Considerando o município de Praia Grande apresentou no ano de 2018 sua primeira e última importação, registrando U\$ 147,06 mil dólares.

Os principais produtos importados pelo município de Praia Grande no ano de 2018 são definidos por 02 grupos, são eles: (84) Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes; e (94) Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação não especificados nem compreendidos em outros capítulos; anúncios, cartazes ou tabu-

letas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes. O produto mais importado pelas empresas do município foram os reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos, e suas partes com 83,09% das movimentações do município e U\$ 122,18 mil. O segundo colocado aparece com U\$ 24,87 mil dólares movimentados e 16,91%.

Em relação a origem das importações a maior parte vem da Itália que registrou, em 2018, mais de U\$ 122,18 mil dólares. Polônia com U\$ 22,73 mil em 2018 foi o segundo país que Praia Grande mais realizou suas importações.



MERCADO DE TRABALHO

O funcionamento do mercado de trabalho nos ajuda a entender a formação de duas importantes variáveis econômicas, os salários e os preços. Os salários são definidos pela oferta e demanda por mão de obra e são considerados como um importante insumo para as empresas.

terminada economia também influência no nível de preços. Nesse sentido, o estoque de empregos, saldo, vínculos por setor, sexo e faixa etária, grau de escolaridade e número de estabelecimentos são algumas informações apresentadas para o município de Praia Grande. Cabe ressaltar que as informações referem-se ao mercado de trabalho formal.

ESTOQUE, SALDO DE EMPREGOS FORMAIS

O estoque de empregos de Praia Grande, em janeiro de 2020, registrou 1.185. Em junho de 2022, contabilizou 1.404, no último mês analisado, outubro de 2022, este valor foi de 1.447. Nesse período o município contabilizou 262 novos postos de trabalho, um crescimento de 22,11%. O mês que apresentou a maior taxa de crescimento foi janeiro de 2021, com 3,68% e a maior queda foi observada em abril de 2020 com 4,3%, ambos considerando o mês anterior.



Novo Caged (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A análise do saldo de emprego para o município de Praia Grande foi realizada durante os meses de janeiro de 2020 até outubro de 2022. O saldo do emprego refere-se a diferença entre admitidos e desligados em um determinado período. O maior saldo durante a série analisada foi observada em janeiro de 2021, com 43. Por outro lado, a maior queda foi registrada em abril de 2020, com os desligamentos superando as admissões em 50 postos de trabalho. Percebe-se que os efeitos da pandemia durante o ano de 2020 impactaram a geração de empregos formais no município.



Novo Caged (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

SETOR, ESCOLARIDADE, SEXO E REMUNERAÇÃO

A composição setorial do mercado de trabalho está apresentada em 8 diferentes setores específicos: (1) indústria; (2) construção civil; (3) comércio; (4) serviços; e (5) agropecuária. A figura mostra os dados relacionados a cada um desses setores estratificados por sexo, escolaridade e faixa de renda.

As atividades relacionadas ao setor industrial apresentam o maior nível de emprego formal gerados no município de Praia Grande ao

longo da série histórica analisada. O setor de serviços, durante o período de 2011 a 2021, apesar de apresentar queda de 9,42%, foi o segundo principal setor em termos de geração de emprego formal. Ao mesmo tempo, o setor de construção civil contabilizou aumento de 16% de seus vínculos, passou de 1,8% do total de vínculos, em 2011, para 2% do total dos vínculos em 2021 sobre o total do estoque de emprego.

PROPORÇÃO DO ESTOQUE DE EMPREGO NA COMPOSIÇÃO SETORIAL DE PRAIA GRANDE (2011 X 2021)



2021

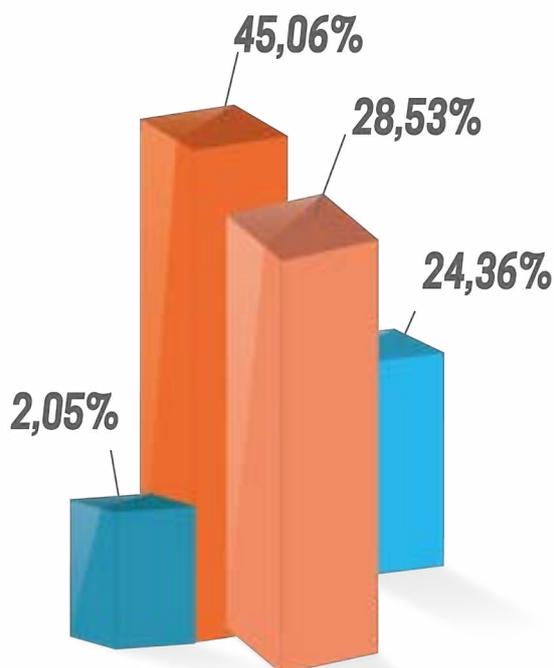
INDÚSTRIA
Total: 638 empregos

CONSTRUÇÃO CIVIL
Total: 29 empregos

COMÉRCIO
Total: 345 empregos

SERVIÇOS
Total: 404 empregos

AGROPECUÁRIA
Total: -



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

No ano de 2021, o setor industrial detinha 638 vínculos empregatícios, desses 56,9% eram de indivíduos com ensino médio completo e 9,7% de trabalhadores com ensino médio in-

completo. Na construção civil, a composição é majoritariamente de indivíduos com ensino médio completo (93,1%), seguidos por indivíduos com Ensino médio incompleto (3,4%) e superior com-

pleto (3,4%).

Ainda em 2021, 24,4% dos vínculos identificados no município de Praia Grande eram do setor comercial e destes, 69,6% possuem ensino médio completo. Por sua vez, 28,5% dos

vínculos totais eram originários do setor de serviços e este composto por 54% de pessoas com ensino médio completo e 15,3% com superior completo.

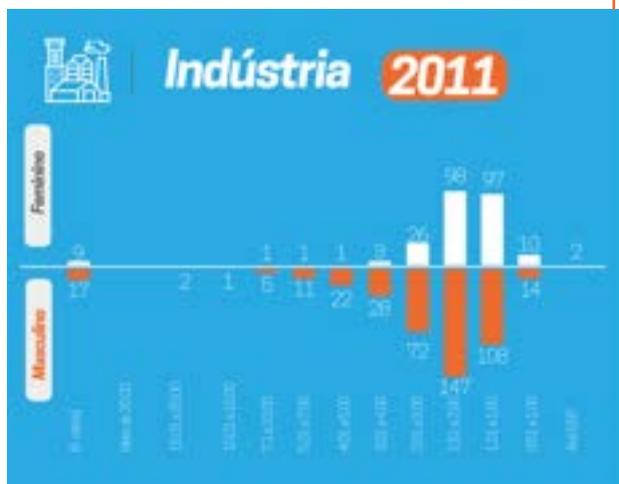
Composição por Setor e Nível de Ensino

	INDÚSTRIA	CONSTRUÇÃO CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPECUÁRIA
Superior Completo	33	1	24	62	-
Superior Incompleto	15	-	14	36	-
Médio Completo	363	27	240	218	-
Médio Incompleto	62	1	38	42	-
Fundamental Completo	52	-	10	21	-
6º a 5º Fundamental	41	-	9	8	-
5º Completo Fundamental	39	-	2	11	-
Até 5º Incompleto	33	-	8	6	-
Analfabeto	-	-	-	-	-

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor industrial**, em 2011, era composto por 63,26% de vínculos ligados ao sexo masculino e 36,74% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos masculinos era entre 1 e 3 salários-mínimos, enquanto para mulheres destacava-se a quantidade de vínculos entre 1 e 3 salários-mínimos. Em 2021, por

sua vez, 60,19% dos vínculos eram masculinos e 39,81% vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 0,51 a 4 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 a 7 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O setor da **construção civil**, em 2011, era composto por 88% de vínculos ligados ao sexo masculino e 12% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representavam indivíduos masculinos com salários de 1 a 4 salários-mínimos, enquanto mulheres, totalizando 3 vínculos, possuíam salários entre 1 e 2 salários-mínimos. Em 2021, por sua vez, 86,21%

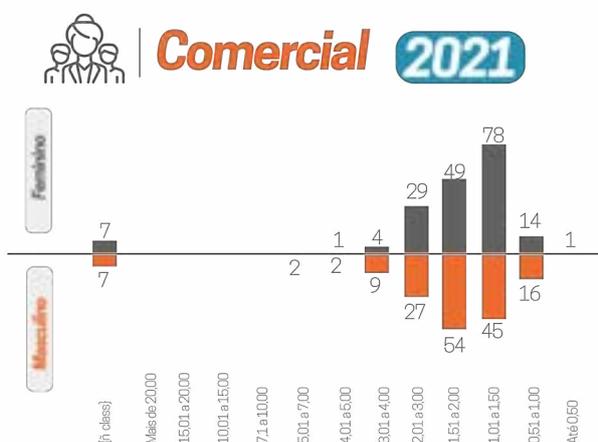
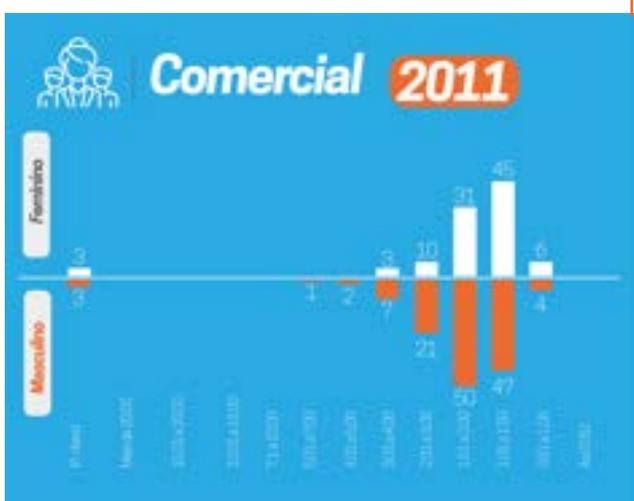
dos vínculos eram masculinos e 13,79% vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 0,51 a 3 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 a 5 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor comercial**, em 2011, era composto por 57,94% de vínculos ligados ao sexo masculino e 42,06% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representavam indivíduos masculinos com salários de 1 a 3 salários-mínimos, as mulheres, possuíam salários entre 1 e 3 salários-mínimos. Em 2021,

por sua vez, 46,96% dos vínculos eram masculinos e 53,04% vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 1 e 3 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 1 e 3 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor de serviços**, em 2011, era composto por 38,79% de vínculos ligados ao sexo masculino e 61,21% de vínculos eram femininos. Nesse retrato, a maior parte dos vínculos representavam indivíduos com salários entre 0,51 e 5 salários-mínimos, para ambos os sexos. Em 2021, por sua vez, 37,62% dos vínculos eram

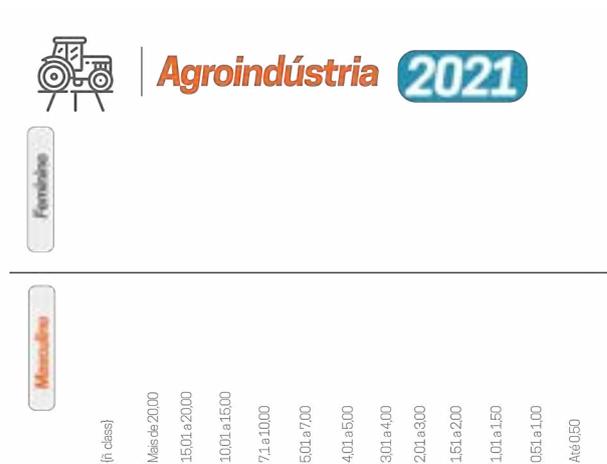
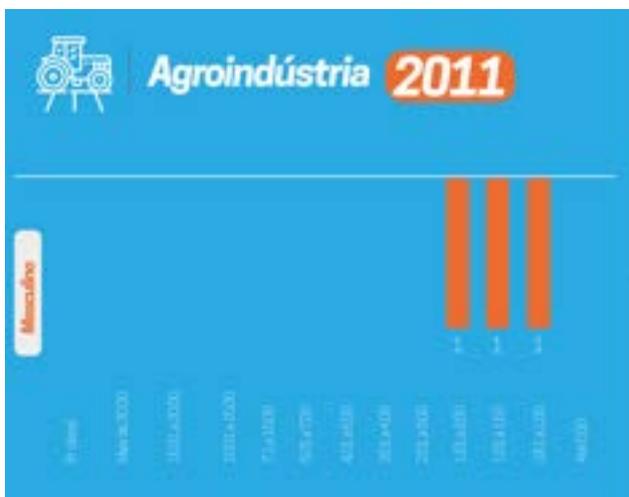
masculinos e 62,38% vínculos femininos. A maioria dos vínculos femininos tinham a remuneração na faixa salarial de 0,51 e 5 salários-mínimos, enquanto os vínculos masculinos registravam salários na faixa de 0,51 e 3 salários-mínimos, conforme observado na figura.



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

O **setor agroindustrial**, em 2011, era composto por 100% de vínculos ligados ao sexo masculino. Nesse retrato, os vínculos representavam indivíduos masculinos com salários de

0,51 e 2 salários-mínimos. Em 2021, por sua vez, não houve registro de nenhum vínculo empregatício no setor agroindustrial, conforme observado na figura.



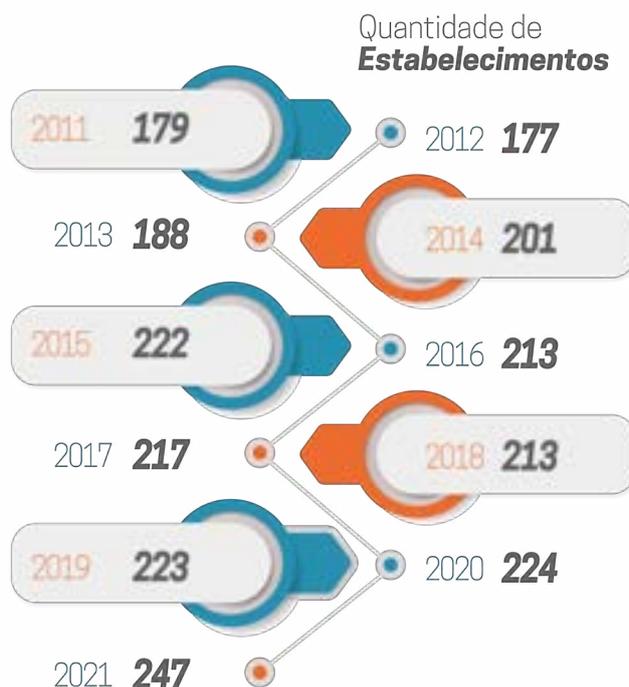
RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

ESTABELECEMENTOS

A quantidade de estabelecimentos no município de Praia Grande aumentou 38% no período de 2011 a 2021, alcançando 247 estabelecimentos frente a 179 registrados em 2011. O maior número de estabelecimentos registrados ocorreu no ano de 2021, seguido por 2020 com 224, 223 em 2019 e 222 em 2015. A maior variação percentual no período foi de 10,45% entre 2014 e 2015, seguido pelo crescimento de 10,27% de 2021 em relação a 2020. Ainda, a maior redução identificada foi de 4,05% em 2016 em relação a 2015, seguida por 1,84% de 2018 em relação a 2017.

Em 2011, 41% dos estabelecimentos de Praia Grande compunham o setor comercial, totalizando 74. Estes, eram seguidos pelo setor industrial (29%) registrando 52 estabelecimentos, de serviços (24%) com 43 estabelecimentos, construção civil com 8 estabelecimentos (4%) e agropecuária com 2 estabelecimentos (1%).

Em relação as taxas de crescimento entre 2011 e 2021, observou-se redução de 25% na quantidade de estabelecimentos no setor de construção civil, registrando 6 ao final do período



RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

do com um decréscimo de 2 estabelecimentos. Ainda, destaca-se o crescimento de 102,33% no setor de serviços, contabilizando 87 estabelecimentos em 2021.

Quantidade de Estabelecimentos por Setor

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Indústria	52	50	56	59	63	56	58	52	53	54	61	614
Construção Civil	8	6	6	8	7	4	4	5	6	5	6	65
Comércio	74	74	74	79	85	85	85	86	89	89	93	913
Serviços	43	45	50	53	64	66	68	68	74	76	87	692
Agropecuária	2	2	2	2	3	3	2	2	1	1	-	20
Total	179	177	188	201	222	213	217	213	223	224	247	2304

RAIS (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



FINANÇAS PÚBLICAS

Os dados das finanças públicas a seguir referem-se aos montantes de receitas e despesas municipais no período de 2013 a 2021. Esta

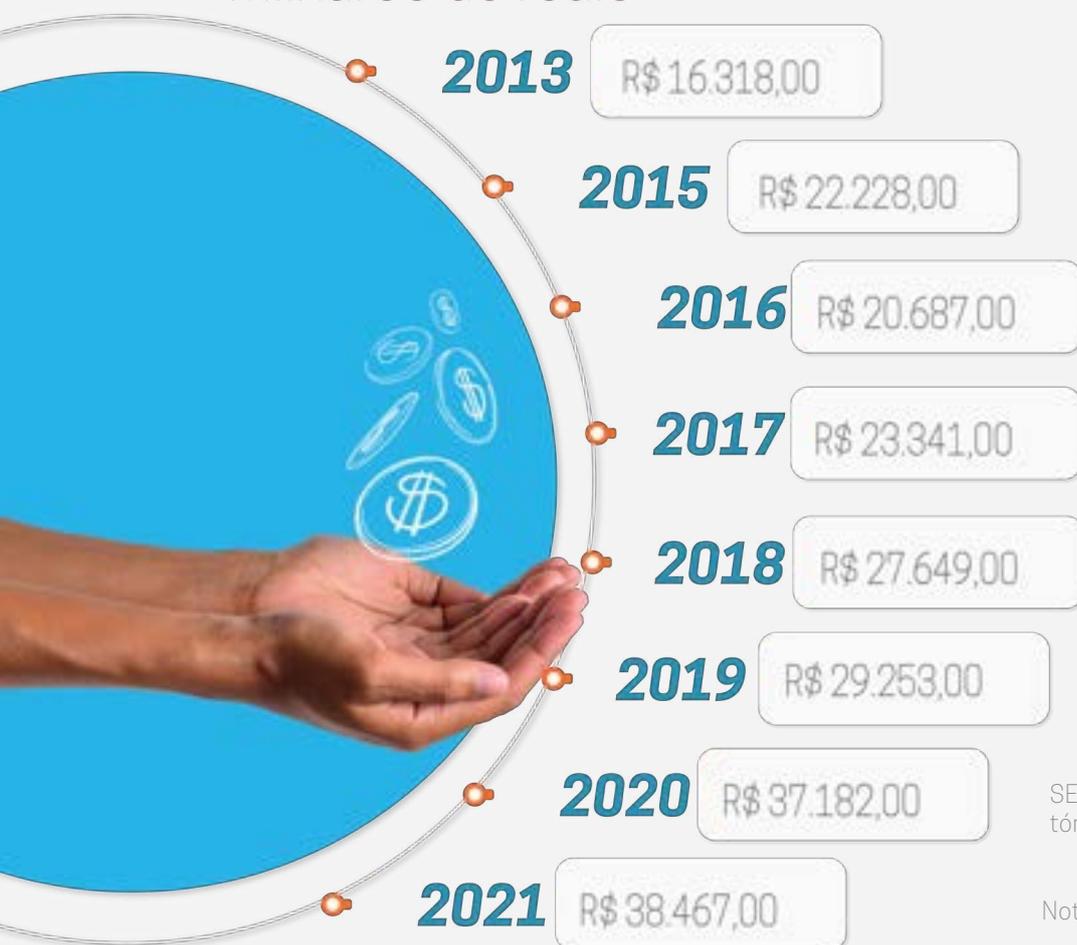
análise inclui as principais fontes e destinos de recursos, bem como os valores recebidos e gastos por habitante.

RECEITAS

Quanto às receitas municipais, no período de 2013 até 2021, observou-se o valores de R\$ 16,3 milhões e R\$ 38,4 milhões para 2013 e 2021 respectivamente. Ressalta-se ainda que o ano de 2016 foi o único que teve queda nas

receitas quando comparado com o ano anterior, totalizando uma contração em torno de 6%. A figura apresenta o volume de receitas do município de Praia Grande.

Milhares de reais



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.

Receitas (Milhares)

Municipais por

HABITANTES



As receitas por habitante, conforme mostra a figura, permitem aferir possíveis incrementos provenientes da mudança da quantidade de pessoas ou de arrecadação na região administrativa de Praia Grande. O ano de 2021 apresentou o maior valor de arrecadação por habitante, cerca de R\$ 5,2 mil, ou seja, em tese, cada habitante estaria contribuindo com esse valor referente a arrecadação do município. Por outro lado, o ano de 2013 apresentou o menor valor, uma arrecadação de R\$ 2,2 mil por habitante. Vale ressaltar que os valores são apresentados em termos nominais.

2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
2.21		3.01	2.81	3.17	3.75	3.99	5.08	5.26

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.

A tabela apresenta as principais contas do município no que tange às receitas, destacam-se as contas relacionadas às receitas correntes, impostos, transferências correntes e de capital:



1

A conta das receitas correntes se manteve em crescimento, os valores de 2013 e 2021 foram de R\$ 15,3 milhões e R\$ 35,5 milhões, respectivamente.

2

As transferências correntes, uma das contas que compõem as receitas correntes, acompanhou o processo supracitado, apresentando maior valor em R\$ 28,5 milhões.

3

Os impostos, taxas e contribuições, que compõem as receitas correntes, apresentaram crescimento em todo o período analisado e em 2021 demonstrou a maior receita gerada, cerca de R\$ 3,1 milhões.

4

As receitas de capital apresentaram oscilações expressivas, sendo o menor valor registrado de R\$ 932 mil em 2013 e o maior de R\$ 6 milhões em 2020, ressalta-se que o último valor observado contabilizou R\$ 2,8 milhões.

Tabela 7 – Fonte das Receitas (Milhares de Reais)

Ano	Receitas Correntes	Impostos, Taxas e Contribuições	Transferências Correntes	Receitas de Capital	Total Receitas
2013	15.385,47	703,80	13.895,14	932,74	16.318,21
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	18.866,81	1.057,17	15.735,86	3.361,22	22.228,03
2016	19.466,78	1.342,91	16.020,44	1.220,47	20.687,25
2017	22.513,47	1.365,93	19.006,92	827,17	23.340,64
2018	25.107,11	1.608,72	20.676,03	2.541,63	27.648,74
2019	28.261,65	1.816,04	23.232,55	991,28	29.252,93
2020	31.103,21	2.024,99	25.663,99	6.079,22	37.182,43
2021	35.652,51	3.140,66	28.521,43	2.814,18	38.466,70

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

DESPEASAS

Referente às despesas, o município de Praia Grande apresentou crescimento no período de 2013 até 2021, com exceção de 2017 demonstrando uma contração de 1,2%, alcançando valor máximo de R\$ 32,2 milhões no último ano.

Ainda, em 2021 foi registrada despesa de R\$ 32,2 milhões, valor 124% maior que o registrado em 2013, conforme apresentado na figura. Vale destacar também que os valores apresentados estão em termos nominais.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Assim como para as receitas, as despesas por habitantes podem indicar incrementos provenientes das mudanças na população local ou nas despesas relacionadas à prefeitura. Conforme pode ser observado na figura, a despesa passou de R\$ 1,9 mil em 2013 para R\$ 4,4 mil em 2021.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Ainda, no âmbito das despesas do município de Praia Grande, cabe ressaltar as informações referentes às despesas correntes, pesso-

al, de capital e investimentos, que compõem as despesas totais:

1

As despesas correntes apresentaram um crescimento em todo o período, registrando cerca de R\$ 12,5 milhões em 2013 e R\$ 27,8 milhões no ano de 2021, crescendo 121% no período.

2

A despesa com pessoal e encargos sociais, componente das despesas correntes, acompanhou o crescimento ao longo de todos os anos analisados, o menor crescimento foi no ano de 2018.

3

Os investimentos, que por sua vez, dentre outros, compõem as despesas de capital, contabilizavam R\$ 1,6 milhões em 2013 e, aproximadamente, R\$ 4,2 milhões em 2021.

4

As despesas de capital somaram R\$ 1,8 milhões em 2013 e R\$ 4,3 milhões em 2021, o maior valor registrado foi em 2015, com R\$ 4,9 milhões.

Tabela 8 – Destino de Despesas (Milhares de Reais)

Ano	 Despesas Correntes	 Pessoal, e Encargos Sociais	 Despesas de Capital	 Investimentos	Total Despesas
2013	12.565,94	7.372,40	1.841,93	1.666,20	14.407,87
2014	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
2015	15.417,80	8.874,58	4.987,46	4.761,98	20.405,25
2016	17.372,68	9.936,07	3.568,26	3.167,97	20.940,94
2017	19.344,71	11.093,93	1.343,05	972,76	20.687,76
2018	20.795,50	11.663,68	1.606,47	1.302,99	22.401,98
2019	22.320,98	12.673,99	1.261,21	1.167,82	23.582,18
2020	25.821,33	14.242,58	4.810,78	4.720,27	30.632,11
2021	27.822,43	15.162,58	4.381,19	4.255,79	32.203,62

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

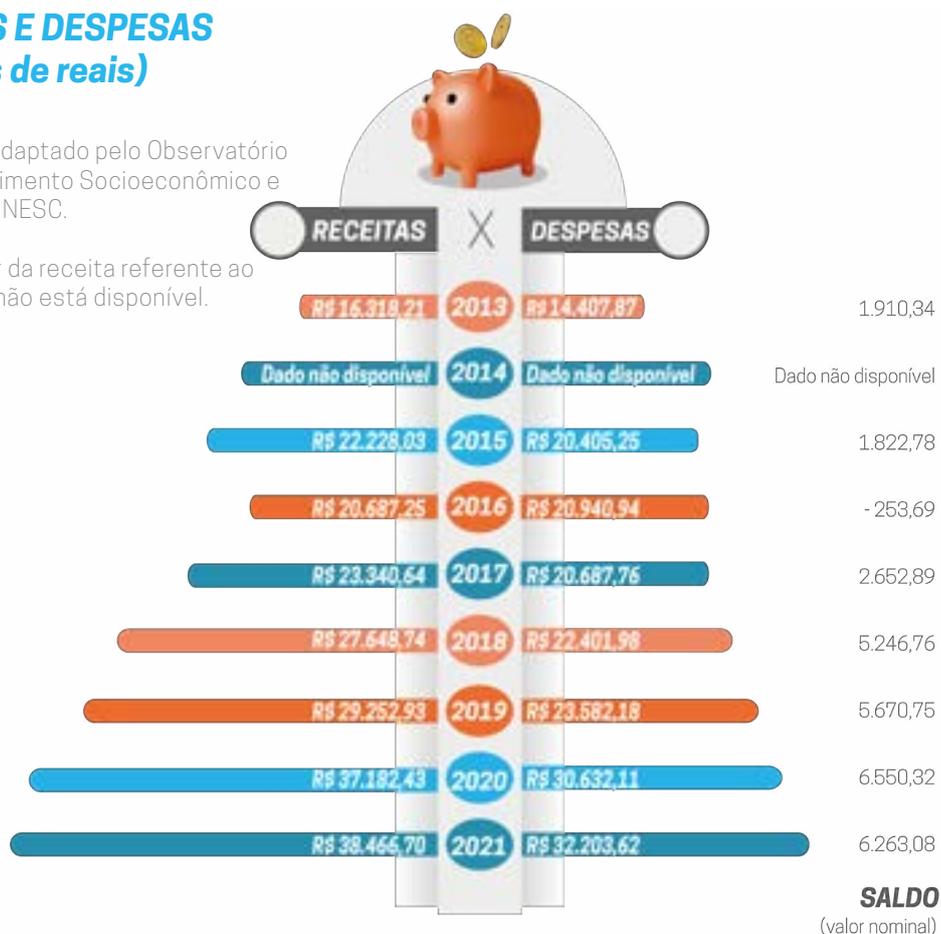
Por fim, a figura exibe um comparativo entre as receitas e despesas totais, bem como o saldo das contas públicas de Praia Grande para o período de 2013 até 2021. No ano de 2016 o município apresentou um saldo negativo de R\$

253,68 mil. Entre 2017 e 2020 o saldo apresentou crescimento, sendo em 2020 o maior valor registrado dentro do período, com R\$ 6,55 milhões. Em 2021, uma contração de 4,39% para R\$ 6,263 milhões.

RECEITAS E DESPESAS (Milhares de reais)

SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: O valor da receita referente ao ano de 2014 não está disponível.



EDUCAÇÃO

A educação é uma das principais variáveis socioeconômicas que explica as diferenças existentes nas regiões e municípios. Espera-se que quanto maior o nível de capital intelectual em uma determinada região maior será a produtividade e conseqüentemente maior o nível de renda e de bem-estar da região analisada.

Utilizou-se dois importantes indicadores para mensurar o grau de escolaridade no município de Praia Grande. O primeiro refere-se ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e o segundo refere-se ao número de matrículas observadas no referido município.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (IDEB)

O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), criado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), foi formulado para medir a qualidade

do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino (MEC, 2022). O Ideb reúne, em um só indicador, os resultados de dois conceitos igualmente importantes para a quali-

dade da educação: o fluxo escolar e as médias de desempenho nas avaliações (INEP, 2022).

O índice, que varia de 0 a 10, é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho, obtidas por meio do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), realizado a cada dois anos (INEP, 2022). Vale destacar que as metas estabelecidas pelo Ideb são diferenciadas para cada escola e rede de ensino (MEC, 2022).

Os resultados apresentados, mostram que o município alcançou as metas projetadas nos anos de (2007, 2009 e 2011) para os anos iniciais de ensino no município de Praia Grande. Na tabela é possível observar o Ideb alcançado, assim como a meta previamente projetada, da 4ª série ao 5º ano (anos iniciais), no município de Praia Grande entre 2007 a 2021.

Tabela 9 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 4º ano ao 5º ano (anos iniciais)



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
4º ao 5º Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	4.6	4.9	5.2	4.5	5.1	5.3	-	-
Meta projetada	4.0	4.3	4.7	5.0	5.3	5.6	5.8	6.1

MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.
Notas: Escolas Públicas (Municipais e Estaduais).

Tabela 10 – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB; 6º ano ao 9º ano (anos finais)



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
6º ao 9º Ano

	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
IDEB Alcançado	3.5	4.0	4.6	3.9	3.9	4.6	3.5	-
Meta projetada	4.0	4.1	4.4	4.8	5.2	5.4	5.6	5.9

Nota-se que apenas em 2011, o Ideb alcançou a meta projetada para os anos finais no município de Praia Grande. A tabela mostra o Ideb alcançado, assim como a meta previamente projetada, do 6º ano ao 9º ano (anos finais), no município de Praia Grande, de 2007 a 2021.

Por fim, é importante destacar que o município não apresentou dados de meta projetada e IDEB alcançado no período analisado para o Ensino Médio, no município de Praia Grande.



ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA
EDUCAÇÃO BÁSICA
Ensino médio

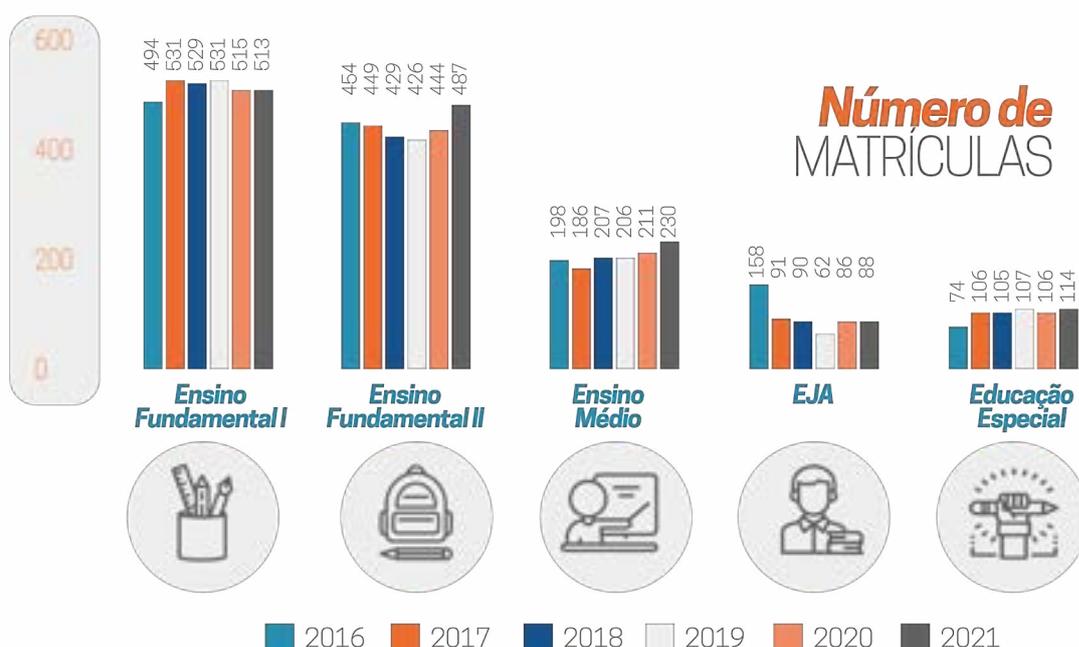
MATRÍCULAS

Quanto ao número de alunos matriculados no município de Praia Grande, nos ensinos fundamental I e II, foram contabilizadas 494 matrículas e 454 matrículas, respectivamente no ano de 2016. Por sua vez, em 2021, foram registradas 513 matrículas no fundamental I e 487 matrículas no fundamental II. Esses valores representaram, na série analisada, um aumento de 3,85% para o ensino fundamental I e um aumento de 7,27% para o ensino fundamental II.

Em relação ao número de alunos matriculados no ensino médio, houve um aumento de

16,16% no ano de 2016 em relação ao ano de 2021, enquanto o número de matriculados no EJA reduziu 44,30% no mesmo período. Quanto à educação especial, o número de matriculados apresentou aumento, totalizando 54,05%. Não apresentando dados da educação profissionalizante técnica conforme analisado na figura.

A figura apresenta a quantidade de matrículas em Praia Grande estratificada por nível de ensino no período de 2016 a 2021.



MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

No que diz respeito ao número de matrículas para cada mil habitantes observa-se uma redução para a educação básica, educação fundamental I, ensino médio e ensino profissional. Tendo apresentado aumento na educação infan-

til, educação fundamental II e ensino especial. A tabela mostra os valores relacionados.

Tabela 11 – Taxa de Matrículas por 1.000 Habitantes

Taxa de Matrículas por 1.000 HABITANTES							
Ano	 Educação Básica	 Educação Infantil	 Fundamental I	 Fundamental II	 Ensino Médio	 Ensino Profissional	 Ensino Especial
2011	258,86	42,66	75,42	61,38	39,77	3,44	
2012	235,38	46,94	75,57	59,88	40,06	1,38	
2013	218,11	43,11	68,59	55,04	41,34	1,08	
2014	214,94	45,16	67,26	51,40	40,41	0	
2015	221,44	44,10	71,54	59,57	30,39	0	
2016	227,77	50,77	67,06	61,63	26,88	0	10,04
2017	227,73	57,03	72,11	60,97	25,26	0	14,39
2018	230,28	58,97	72,21	58,56	28,26	0	14,33
2019	226,94	59,57	72,65	58,20	28,15	0	14,62
2020	236,09	63,32	70,43	60,72	28,86	0	14,50
	240,93	60,51	70,23	66,67	31,49	0	15,61

MEC/Inep (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



SAÚDE

Os dados relacionados à saúde dizem respeito a toda estrutura de atendimento disponível, características populacionais específicas e ocupação e atividades dos profissionais da área, bem como as doenças que afetam a população do município de Praia Grande.

CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO

Nascidos Vivos

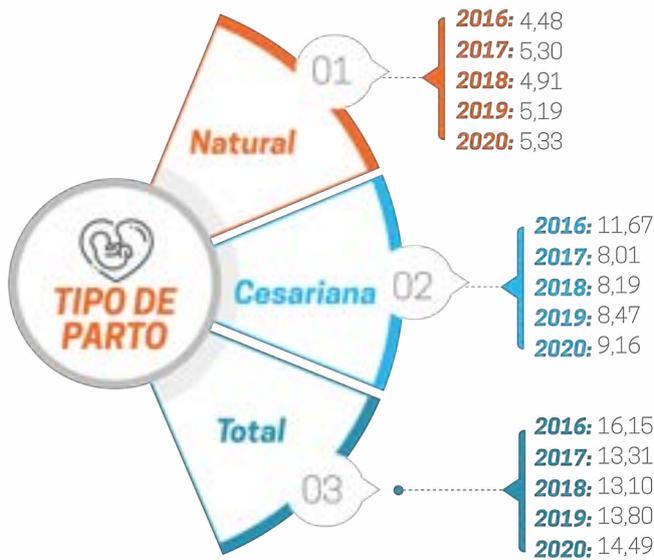
Os dados relacionados aos nascidos vivos estão separados em três tipos de nascimento: o vaginal, cesáreo e o ignorado. Observou-se que os valores totais ficaram entre 13 a 16 em todos os anos para cada mil habitantes. Entre 2016 e 2020 observou-se uma redução de

10,28% no número de nascidos vivos para cada mil habitantes. Os valores da tabela consideram a quantidade de nascimento a cada mil habitantes, logo, significa que em 2020 a cada mil habitantes, 14,49 nascimentos aconteceram.

Tabela 12 - Nascidos vivos por mil habitantes



Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022).
Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.



Em todo o período analisado os partos do tipo cesáreo foram de maior relevância, sendo no ano de 2016 onde mais se destacou, pois 72,26% dos partos foram desse tipo. Os partos naturais tiveram maior destaque no ano de 2020 onde 36,78% dos partos realizados foram desse tipo.

Ministério da Saúde – Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC (2022).
Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Mortalidade

O município de Praia Grande apresentou alto índice de mortalidade por doenças referentes às Doenças do aparelho circulatório, Neoplasias (tumores), Doenças do aparelho respiratório,

e Causas externas de morbidade e mortalidade no período de 2016 a 2020.

MORTALIDADE CONFORME CID-10

	I	II	III	IV	V	VI	IX	X	XI	XII	XIII	XIV	XV	XVIII	XX
2016	3	12	0	3	0	4	22	9	2	0	0	2	0	1	5
2017	1	21	0	6	2	2	15	10	2	1	0	1	0	2	5
2018	0	10	0	3	1	4	17	8	1	0	0	1	1	0	2
2019	3	16	0	1	2	2	13	10	2	1	1	1	0	6	5
2020	10	5	1	1	1	2	15	6	5	0	0	3	0	7	2
Total	17	64	1	14	6	14	82	43	12	2	1	8	1	16	19



MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM (2022), adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: CID-10 (Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde, 10ª versão), publicado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) padronizam a codificação de doenças e outros problemas relacionados à saúde. Cada capítulo do CID-10 engloba um conjunto de doenças similares. Capítulo CID-10: I - A00-B99 Algumas doenças infecciosas e parasitárias; II - C00-D48; Neoplasmas (tumores); III - D50-D89 Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários; IV - E00-E90 Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas; V - F00-F99 Transtornos mentais e comportamentais; VI - G00-G99 Doenças do sistema nervoso; VII - H00-H59 Doenças do olho e anexos; VIII - H60-H95 Doenças do ouvido e da apófise mastoide; IX - I00-I99 Doenças do aparelho circulatório; X - J00-J99 Doenças do aparelho respiratório; XI - K00-K93 Doenças do aparelho digestivo; XII - L00-L99 Doenças da pele e do tecido subcutâneo; XIII - M00-M99 Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo; XIV - N00-N99 Doenças do aparelho geniturinário; XV - O00-O99 Gravidez, parto e puerpério; XVI - P00-P96 Algumas afecções originadas no período perinatal; XVII - Q00-Q99 Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas; XVIII - R00-R99 Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte; XIX - S00-T98 Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas; XX - V01-Y98 Causas externas de morbidade e de mortalidade; XXI - Z00-Z99 Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde; XXII - U00-U99 Códigos para propósitos especiais.

Cobertura Vacinal

Quanto à imunização em Praia Grande, a figura aponta que a quantidade de doses aplicadas apresentou seu valor máximo em 2019. No período, houve redução da quantidade de doses, partindo de 3.000 em 2016 para 2.353 em 2021.



Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI/CGPNI/DEIDT/SVS/MS) (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Observando-se a cobertura vacinal anual, apresentada na tabela, observa-se uma retração da cobertura no ano de 2021 em relação aos anos anteriores. As evidências da cobertura vacinal leva em consideração a população e a imunização completa e/ou parcial, considerando

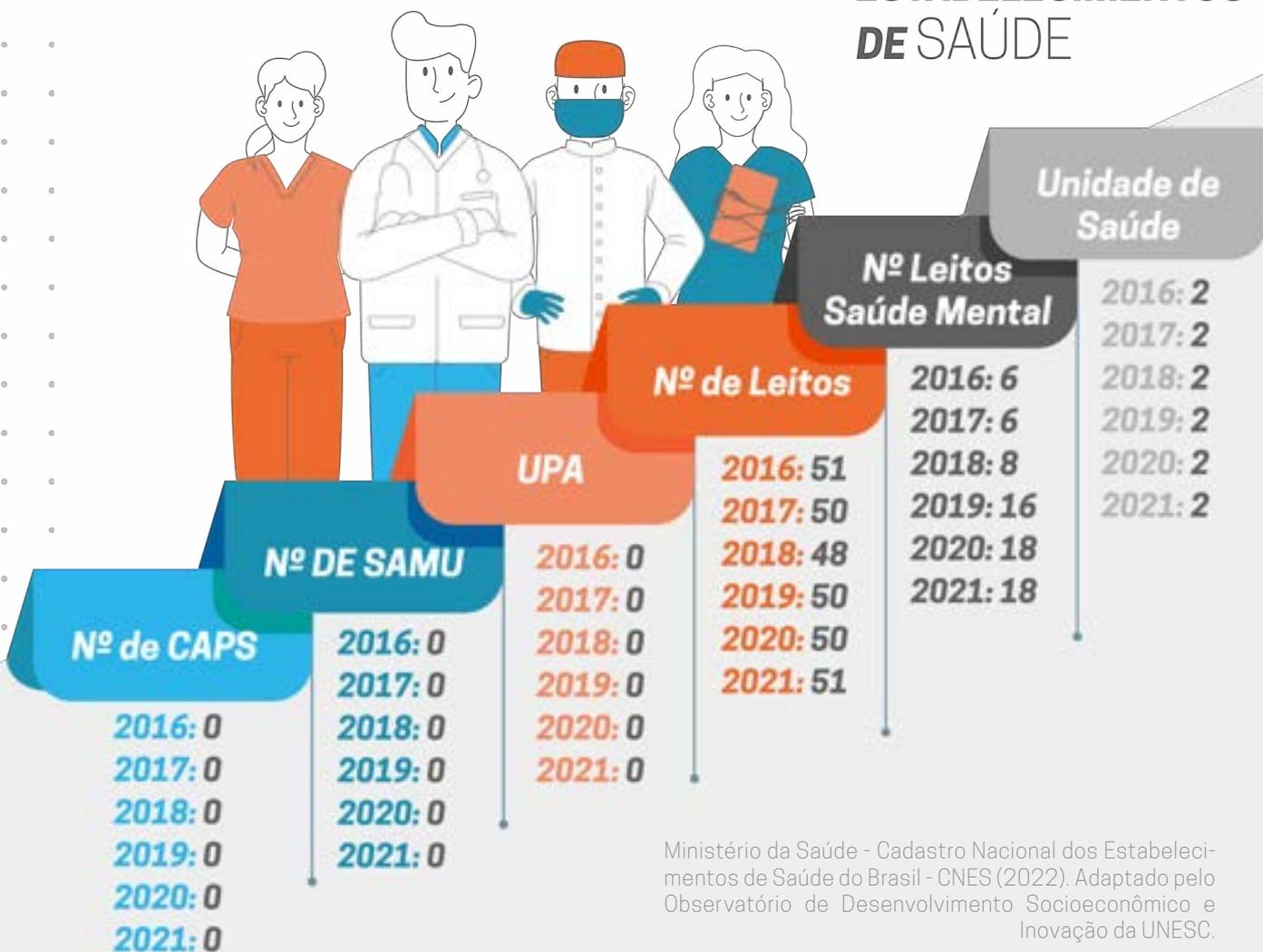
apropriadamente os casos em que são utilizadas e/ou necessárias múltiplas doses para a cobertura completa ser validada. Além disso, há espaço para que sejam contabilizadas imunizações de não residentes, visto que o plano de imunização tem caráter nacional.

INFRAESTRUTURA DE SAÚDE

De acordo com os dados apresentados, o município de Praia Grande registrou em sua composição os dispositivos de saúde relaciona-

dos ao Nº de Leito, Nº de Leitos de Saúde Mental e Unidades de Saúde.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE



Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Além dos estabelecimentos, cabe ressaltar a composição do grupo de profissionais de ocupações de nível superior das atividades da saúde. Conforme pode ser observado na tabela em 2021, destaca-se a atividade do Farmacêutico com 13 profissionais contabilizados, seguidos por 12 Enfermeiros, 06 Médico Clínico e 05 Fisioterapeuta geral e Psicólogo clínico.

No período analisado, a ocupação de Farmacêutico passou de 03 para 13 profissionais. O ano de 2019 foi o primeiro a marcar a ocupação de Assistente Social. Observa-se ainda a intermitência da presença de Médico da ESF a partir de 2020.

Tabela 13 – Número de Profissionais

Ocupações de Nível Superior	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Médico anesthesiologista	-	-	2	2	2	1
Assistente Social	-	-	-	1	1	1
Farmacêutico	3	2	3	3	14	13
Médico Cirurgião Geral	2	2	2	3	3	3
Médico clínico	7	7	9	4	6	6
Enfermeiro	7	7	8	9	12	12
Enfermeiro da Estratégia de Saúde da Família	3	4	3	3	3	2
Enfermeiro obstétrico	-	-	-	-	-	-
Fisioterapeuta geral	3	4	3	4	4	5
Fonoaudiólogo	-	-	-	-	-	1
Médico Ginecologista Obstetra	1	1	2	1	1	1
Médico da Estratégia de Saúde da Família	3	3	1	1	-	-
Nutricionista	1	1	1	1	1	1
Cirurgião-dentista - clínico geral	3	3	3	3	4	3
Cirurgião-dentista - odontologista legal	-	-	-	1	1	1
Cirurgião-dentista da Estratégia de Saúde da Família	1	2	2	2	2	2
Psicólogo clínico	2	3	4	4	4	5
Psicólogo hospitalar	-	-	1	1	2	1
Médico psiquiatra	-	-	-	1	1	-
Médico em radiologia e diagnóstico por imagem	-	-	-	-	1	1
Médico cardiologista	-	1	-	-	-	-
Médico cirurgião do aparelho digestivo	-	-	-	-	-	1
Médico em cirurgia vascular	-	1	1	-	-	-
Médico neurologista	1	-	-	-	-	1
Médico oftalmologista	-	-	-	-	-	-
Médico ortopedista e traumatologista	-	-	1	1	1	-
Profissionais de Educação Física na Saúde	1	1	1	1	1	1

Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil - CNES (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Nota: Os valores são referentes a contabilização dos profissionais em dezembro de cada ano. Foram omitidas ocupações sem dados disponíveis ou que não possuam profissionais em dezembro de 2021, incluindo, Cirurgião dentista periodontista, Médico angiologista, Médico colo proctologista, Médico em endoscopia, Médico em medicina intensiva, Médico gastroenterologista, Médico hansenologista, Médico neurocirurgião, Médico pneumologista e Biólogo.



| 4

*Semelhança
Produtiva entre os
Municípios da Amesc*

ANÁLISE DE CLUSTER

Semelhança Produtiva entre os Municípios da Amesc



ANÁLISE DE CLUSTER

As técnicas exploratórias ou de interdependência, com a análise de *cluster*, servem para agrupar comportamentos semelhantes como, por exemplo, a estrutura produtiva dos municípios. Tal análise permite, a partir dos valores adicionados de cada um dos municípios, criar *clusters* considerando a homogeneidade dessas estruturas produtivas. Dessa forma, políticas econômicas setoriais podem ser realizadas a fim de estimular a produtividade e a geração de emprego e renda de determinados setores econômicos. Isso ocorre, pois, a partir dessa metodologia, é possível criar grupos homogêneos e heterogêneos entre si, ou seja, podemos verificar se a estrutura produtiva de cada um dos municípios é semelhante ou diferente.

No que diz respeito a abordagem metodológica utilizou-se a distância euclidiana e o esquema de aglomeração hierárquica como métodos para realizar a análise de *cluster* referente a estrutura produtiva dos municípios da AMESC. Os resultados dessa análise exploratória foram divididos em dois grandes grupos de organização. O primeiro diz respeito ao agrupamento realizado para cada tipo de setor econômico divididos em (1) Indústria, (2) Comércio, (3) Serviços, (4) Produção Primária e atividades econômicas relacionadas a (5) Extração. O segundo grupo, por sua vez, refere-se às vinte principais atividades econômicas da AMESC com foco em cada um dos quinze municípios pertencentes a essa Associação.



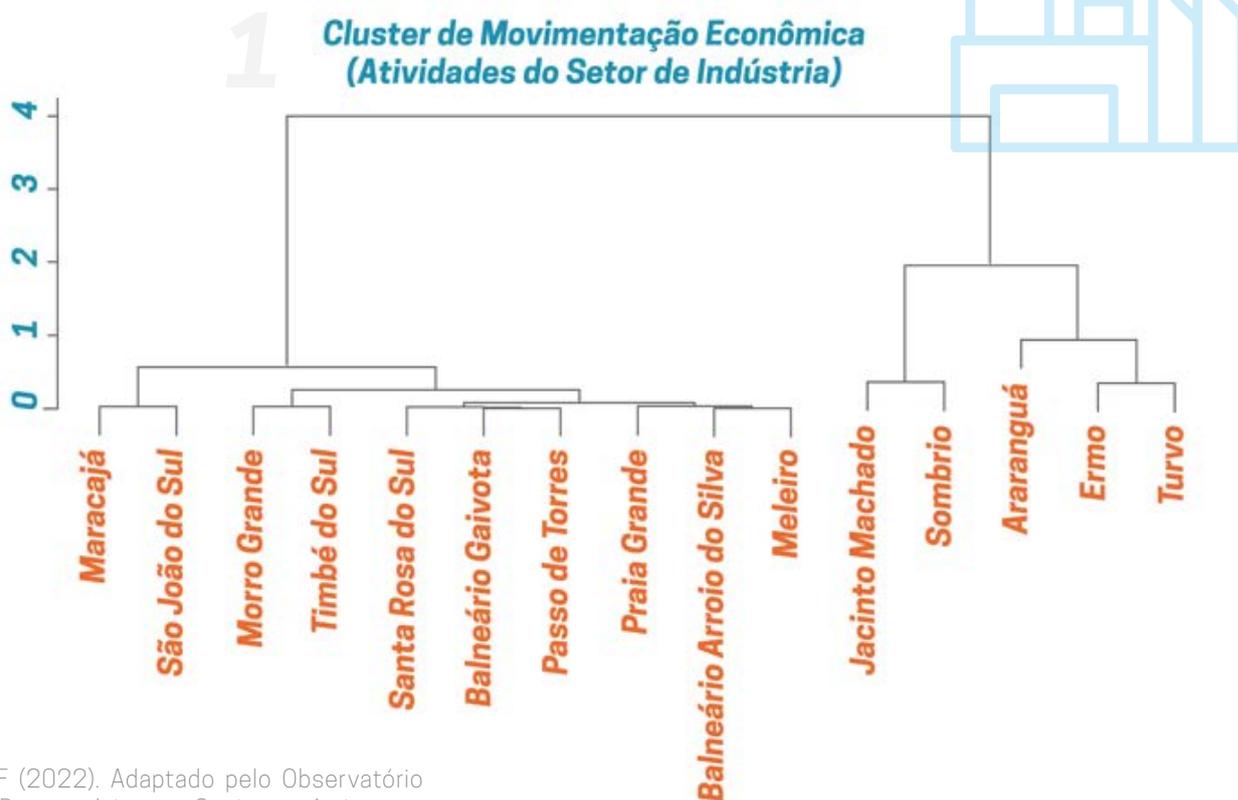
SEMELHANÇA PRODUTIVA POR TIPOS DE SETOR

O gráfico, mostra a movimentação econômica referente ao setor industrial. Vale destacar que em 2020 o valor adicionado em toda a região da AMESC representou quase R\$ 1,2 bilhão, ou seja, cerca de 32% da movimentação

econômica de toda a região do extremo sul caruarinense. Os municípios de Araranguá, Ermo e Turvo, respectivamente, representam aproximadamente 22%, 19% e 17% da movimentação econômica realizada pelo setor industrial. Esses

municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa análise destacando que o município de Araranguá está um passo à frente quando comparado aos municípios de Ermo e Turvo. O segundo grupo homogêneo refere-se aos municípios de Sombrio e Jacinto Machado que representam

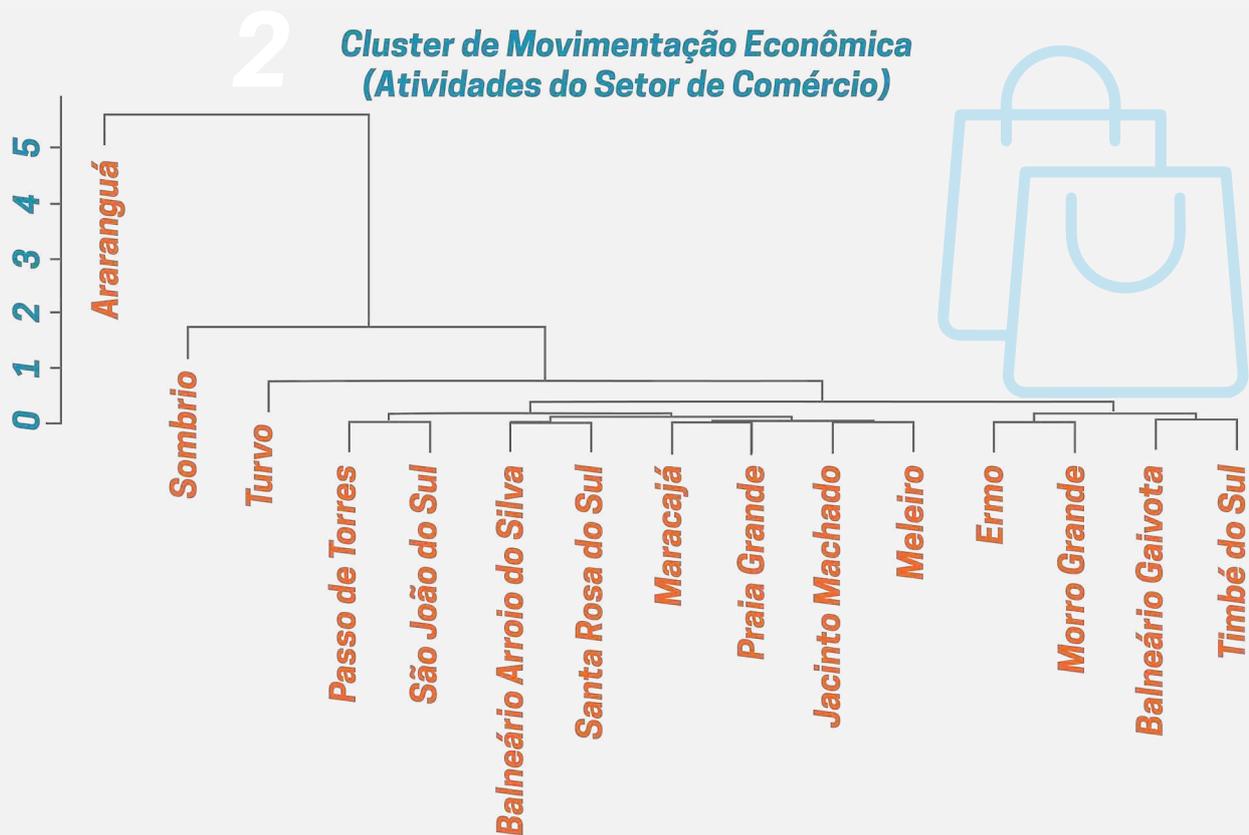
respectivamente quase 13,5% e 11,5% do valor adicionado industrial da AMESC. Os demais municípios formam o *cluster* que apresenta uma baixa participação na movimentação econômica da atividade industrial.



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A análise exploratória relacionada ao comércio pode ser visualizada no gráfico. Observa-se que o município de Araranguá está bem distante dos demais municípios no que diz respeito a movimentação econômica das atividades ligadas ao comércio. Tal fato pode ser observado nos valores correspondentes ao valor adicionado, quase 50% são gerados no referido município. As disparidades econômicas, relacionadas

ao setor do Comércio, continuam nos demais dois grupos homogêneos sendo representados por Sombrio, com uma participação de pouco mais de 15,5%, e por Turvo com quase 7% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado da região no que diz respeito às atividades econômicas ligadas ao comércio.

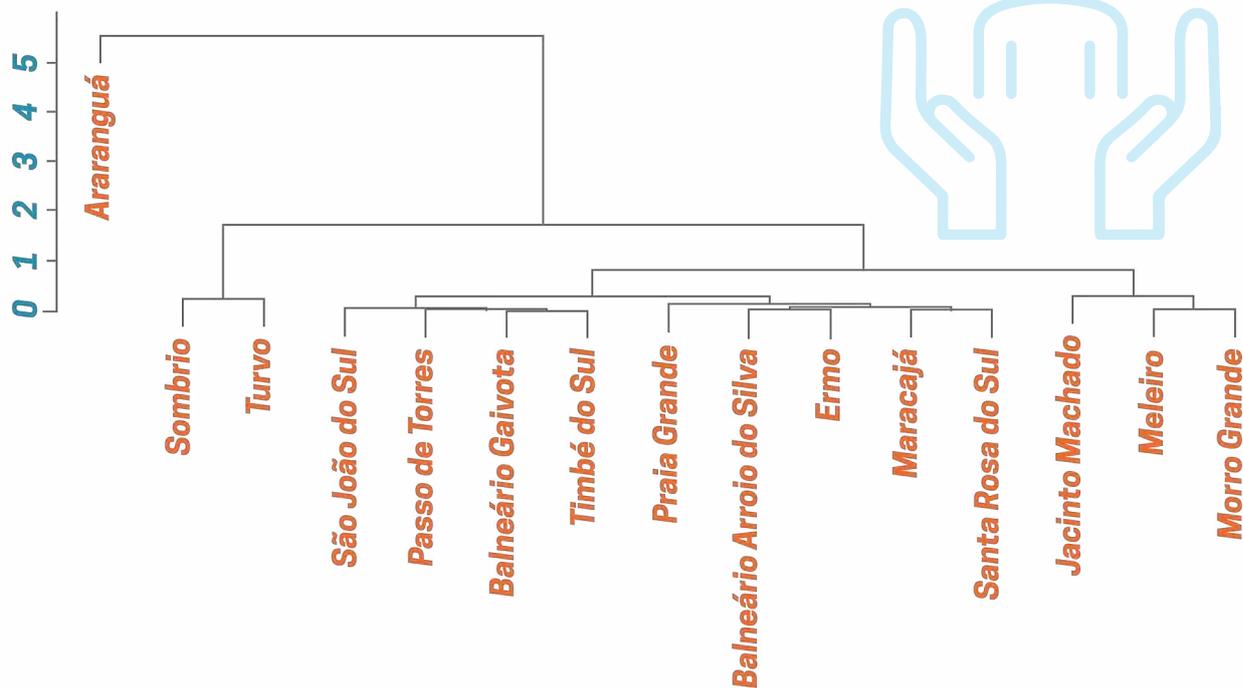


SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Os agrupamentos realizados para o setor de serviços podem ser visualizados no gráfico. Observa-se novamente que o município de Araranguá representa a maior movimentação econômica da região. A participação no valor adicionado, em termos de AMESC, corresponde a quase 38,5% do total movimentado no setor de serviço, que é de pouco mais de R\$ 220 milhões na região. As disparidades econômicas, relacio-

nadas ao setor de serviços, continuam nos demais grupos homogêneos sendo representados por Turvo, com uma participação de quase 14%, e por Sombrio com quase 11,4% na movimentação econômica da região. Os demais municípios apresentam uma baixa participação no valor adicionado da região no que diz respeito às atividades econômicas ligadas ao setor de serviços.

3 Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Serviços)



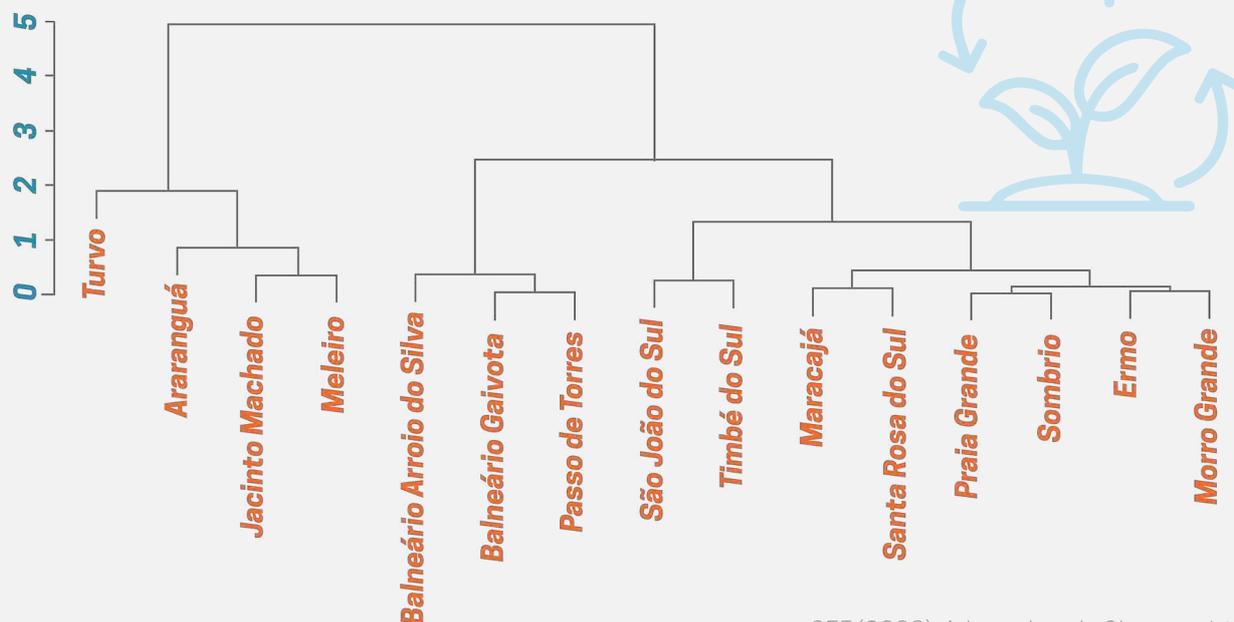
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

O gráfico, mostra a movimentação econômica referente ao setor de produção primária. Vale destacar que esse setor é a principal atividade econômica da região. Em 2020 movimentou o equivalente a quase R\$ 1,3 bilhão, o que representa cerca de 33,5% da movimentação econômica de toda a região do extremo sul catarinense. Turvo é o principal município em termos de valor adicionado, cerca de 17% de toda a movimentação econômica do setor na região da AMESC. Os municípios de Araranguá, Meleiro e Jacinto Machado também fazem parte desse grupo homogêneo referente a produção primária. Respectivamente, a participação desses municípios representa aproximadamente, 13,4%, 11,8% e 10,5% da movimentação econômica realizada na produção primária. Esses municípios formam o primeiro grupo homogêneo em nossa

análise destacando que o município de Turvo está um passo à frente do município de Araranguá e dois passos à frente dos municípios de Meleiro e Jacinto Machado, conforme a metodologia relacionada à análise de *cluster*. Observa-se ainda mais três grupos homogêneos relacionados à movimentação econômica do setor de produção primária. O segundo grupo homogêneo refere-se aos Balneários Gaivota e Arroio do Silva e ao município de Passo de Torres. O terceiro agrupamento diz respeito aos municípios de São João do Sul e Timbé do Sul. Os demais municípios formam o *cluster* que apresenta uma baixa participação na movimentação econômica da atividade econômica relacionada à produção primária, com uma participação relativa abaixo de 6%.

4

Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Produção Primária)



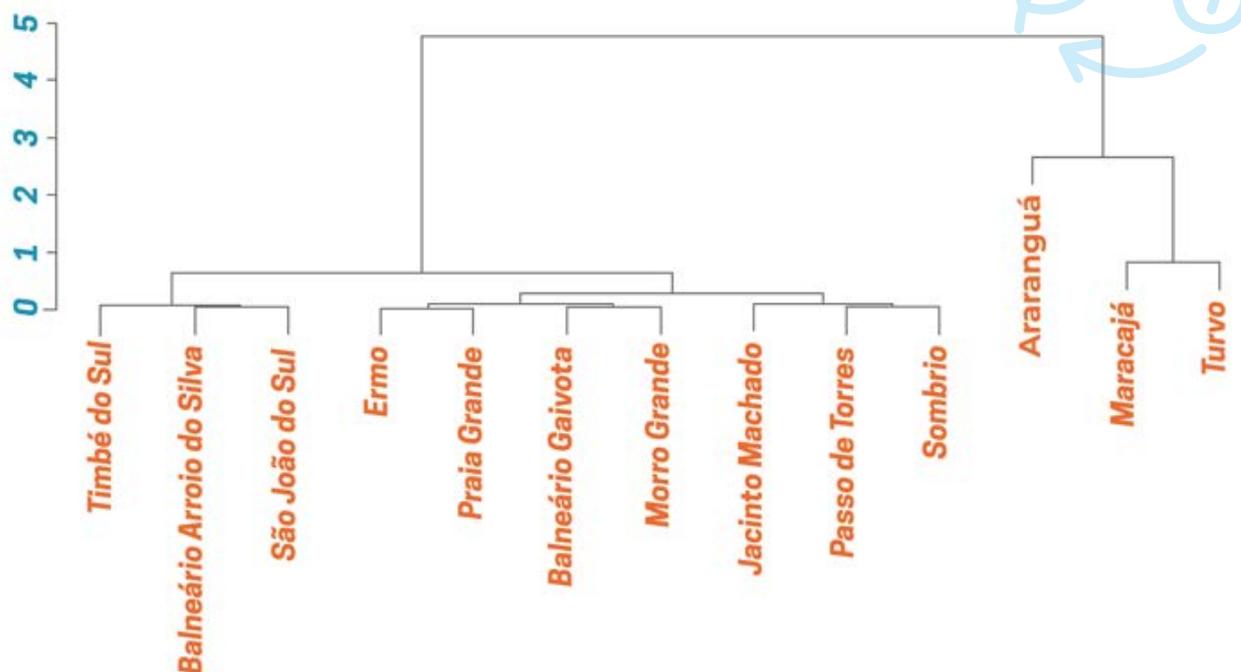
SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A quinta atividade econômica da AMESC, quando dividimos o sistema econômico por tipo de atividade, refere-se ao setor de Extração que inclui o setor de Extração de Pedra e Argila como a principal atividade da AMESC. Em 2020 o valor adicionado desse tipo de atividade foi de mais de R\$ 42 milhões. O município de Araranguá possui a maior participação da AMESC nas atividades econômicas ligadas a esse setor, quase 36% da movimentação econômica compõem o primeiro *cluster* desse setor. Os municípios de Maracajá e Turvo também se destacam na movimentação econômica para esse tipo atividade, cerca de 22% e 16% respectivamente, e compõem o segundo grupo homogêneo em nossa análise.

O terceiro *cluster* refere-se aos municípios que possuem a participação em termos de valor adicionado em torno de 4,51% e 3,98%, os municípios de Ermo, Praia Grande, Balneário Gaivota e Morro Grande foram agrupados nesse *cluster*. O quarto grupo homogêneo é composto pelos municípios que apresentam uma participação, em termos de valor adicionado, de 3,3% a 2,87% e, conforme metodologia aplicada, foi composta pelos municípios de Jacinto Machado, Passo de Torres e Sombrio. Por fim, o quinto e último *cluster*, diz respeito aos municípios que possuem participação menor que 0,26% composto pelos municípios de Timbé do Sul, Balneário Arroio do Silva e São João do Sul.

5

Cluster de Movimentação Econômica (Atividades do Setor de Extração)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



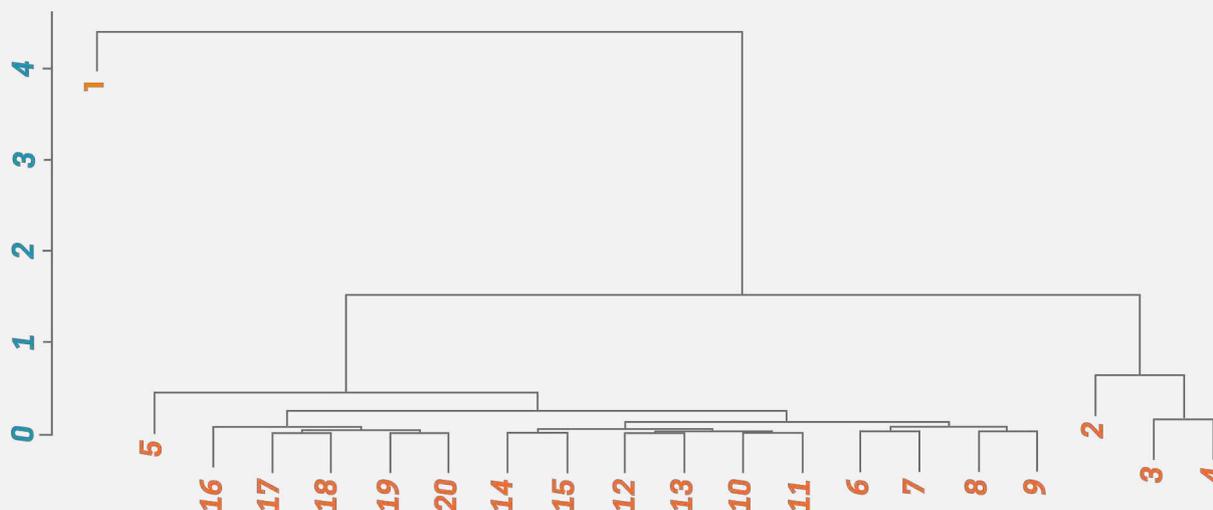
SEMELHANÇA PRODUTIVA PARA OS PRINCIPAIS SETORES

O segundo grupo de análise refere-se à organização a partir dos vinte principais setores de atividades econômicas da AMESC e não mais por tipo de atividade. Vale destacar que a movimentação econômica dos vinte principais setores da AMESC corresponde a quase 90% do total do valor adicionado em 2020. Em termos nominais o valor adicionado, dos vinte principais setores, corresponde a quase R\$ 3,4 bilhões.

O gráfico mostra o agrupamento dos vinte principais setores da economia do extremo sul catarinense. Pode-se observar que o setor

relacionado à produção primária é a principal atividade econômica dos municípios que compõem a AMESC. Em 2020, a produção foi de mais de R\$ 1,27 bilhão, o que representa quase 33,5% do valor adicionado da região do extremo sul catarinense. Os setores relacionados a (2) moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais, (3) comércio varejista não especializado e (4) geração, transmissão e distribuição de energia elétrica representam o segundo grupo homogêneo na análise de *cluster*.

6 Cluster de Movimentação Econômica (Vinte Principais Setores da Amesc)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

Notas: (1) Produção Primária; (2) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais; (3) Comércio varejista não especializado; (4) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (5) Confeção de artigos do vestuário e acessórios; (6) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (7) Transporte rodoviário de carga; (8) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (9) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (10) Comércio varejista de material de construção; (11) Telecomunicações por fio; (12) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (13) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (14) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (15) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (16) Comércio de veículos automotores; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Processamento industrial do fumo; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores

Vale destacar que nesse grupo, o setor dois está um passo à frente em relação aos setores três e quatro, com uma participação de quase 12%, e de 8,3% e 7,2% para os setores três e quatro, respectivamente. Vale destacar, também, que o setor cinco possui uma participação de pouco mais de 4%, formando o terceiro *cluster* da AMESC. Os demais setores apresentam uma participação menor que 2,6% do total do valor adicionado e podem ainda ser divididos em três outros pequenos *clusters*, conforme observado no *cluster* 6.

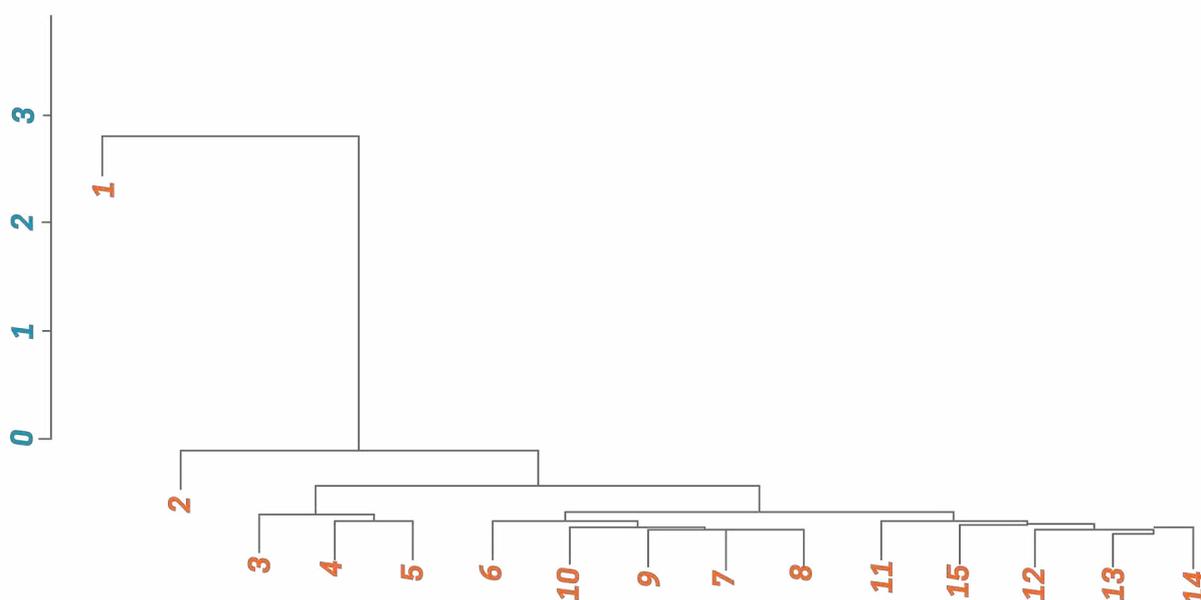
O *cluster* 7 mostra o agrupamento dos vinte principais setores da AMESC que possuem movimentação econômica no município de Praia Grande. Pode-se observar que o principal *cluster*, formado no município, compreende o setor de produção primária, que representa mais de 51% da movimentação econômica de todo o município. Essa atividade movimentou, em 2020, mais de R\$ 63,5 milhões. O segundo *cluster* refere-se à atividade relacionada ao comércio varejista não especializado que representa pouco mais de 10,4% da movimentação econômica total do município totalizando, em valores nominais, quase

R\$ 13 milhões. O terceiro *cluster*, representa os setores de geração, transmissão e distribuição de energia, comércio de produtos farmacêuticos e de equipamentos de informática representam 14% da movimentação econômica do município totalizando, em valores nominais, mais de R\$ 17 milhões. E, por fim, o quarto *cluster* representado

pelos demais setores, inclui os setores com os códigos 6 até o 15, movimentada, em termos relativos, mais de 12% do total da movimentação econômica do município, isso representa quase R\$ 15 milhões para o ano de 2020.

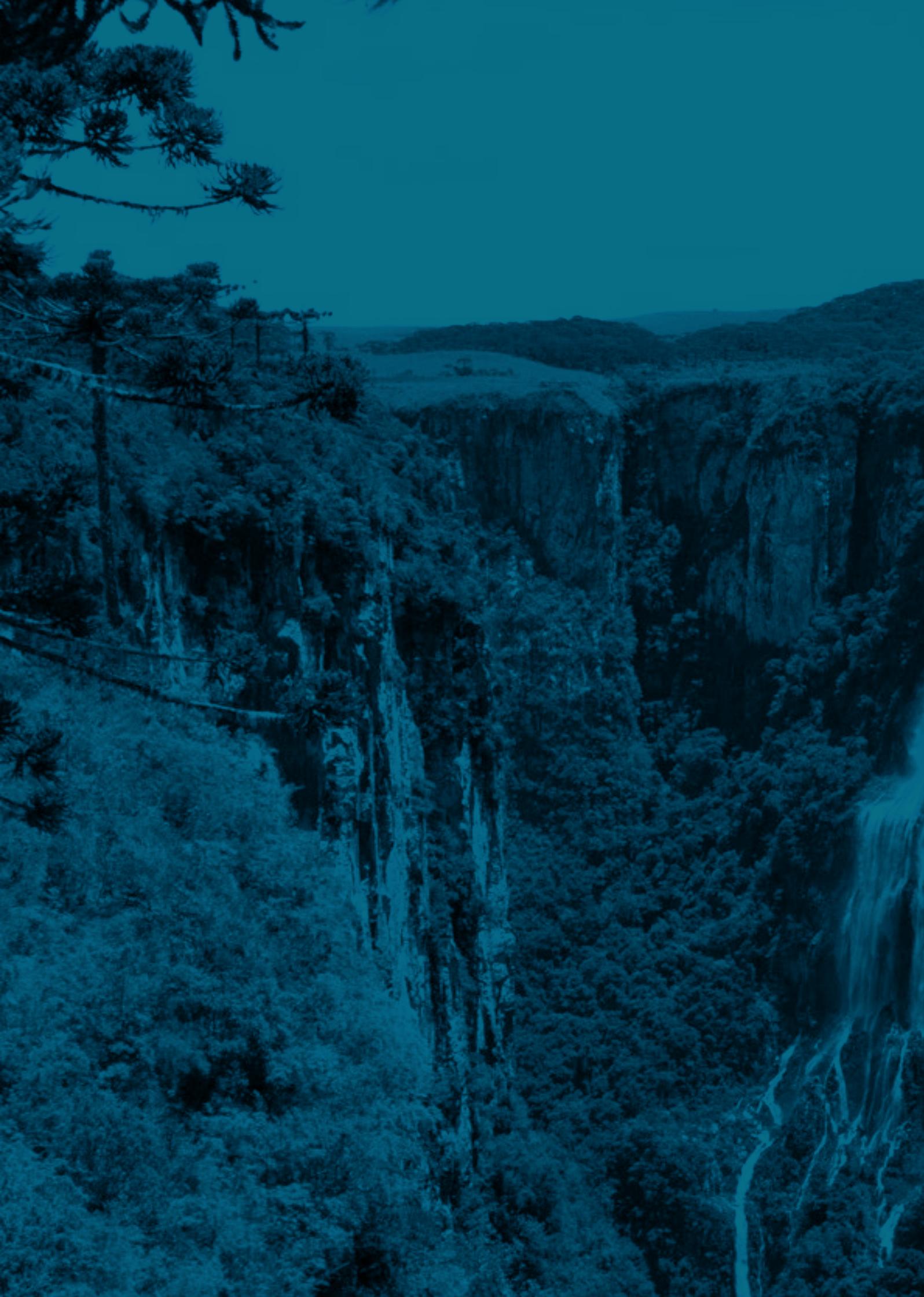
7

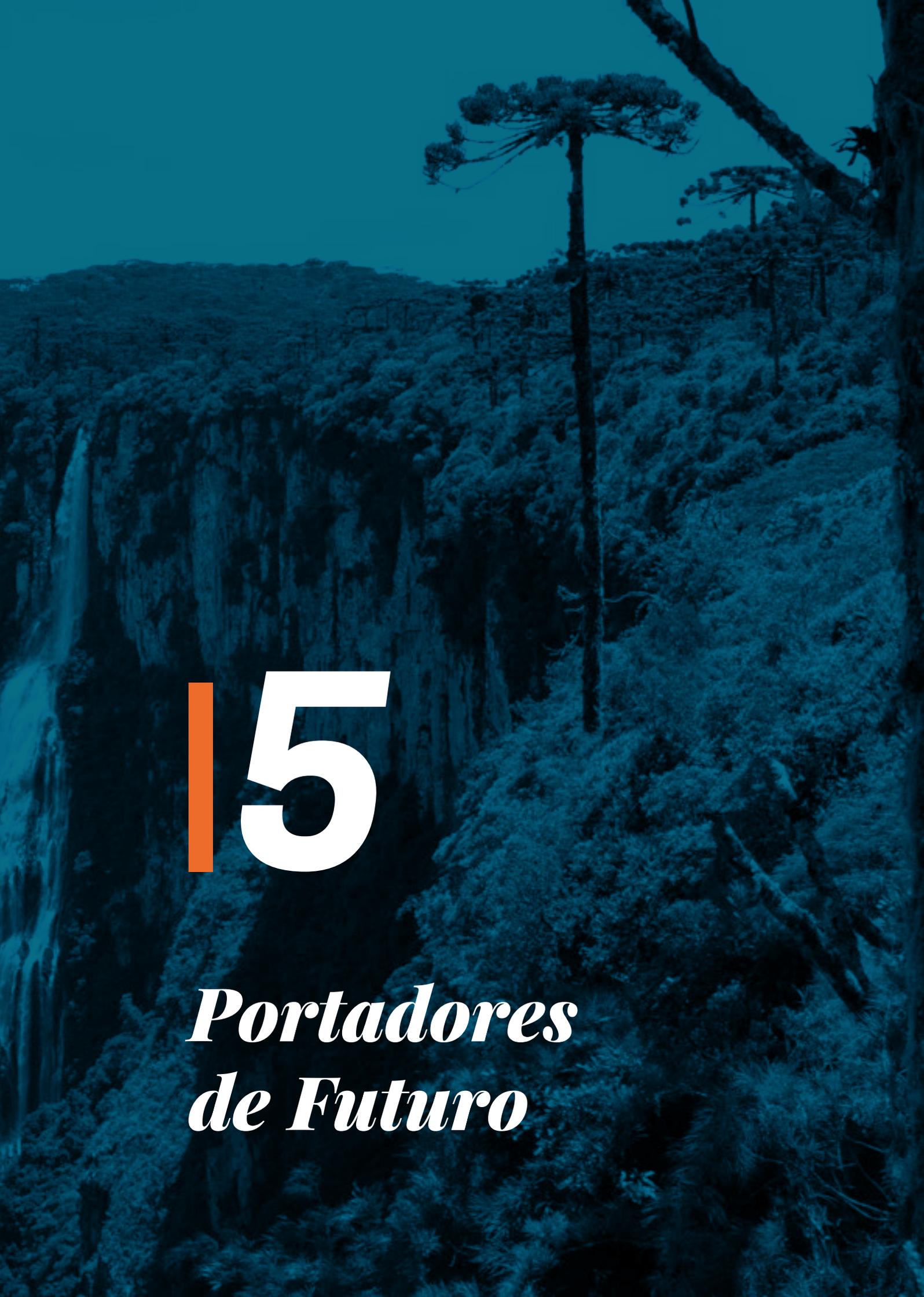
Cluster de Movimentação Econômica (Vinte Principais Setores da Amesc - Praia Grande)



SEF (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Notas: (1) Comércio varejista não especializado; (2) Produção primária; (3) Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica; (4) Comércio atacadista de matérias-primas agrícolas e animais vivos; (5) Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura e pecuária; (6) Comércio de veículos automotores; (7) Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico; (8) Comércio atacadista de produtos de consumo não alimentar; (9) Processamento industrial do fumo; (10) Telecomunicações por fio; (11) Comércio varejista de material de construção; (12) Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados; (13) Transporte rodoviário de carga; (14) Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores; (15) Comércio varejista de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos; (16) Confecção de artigos do vestuário e acessórios; (17) Fabricação de outros produtos alimentícios; (18) Comércio de peças e acessórios para veículos automotores; (19) Comércio atacadista especializado em outros produtos; (20) Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais.

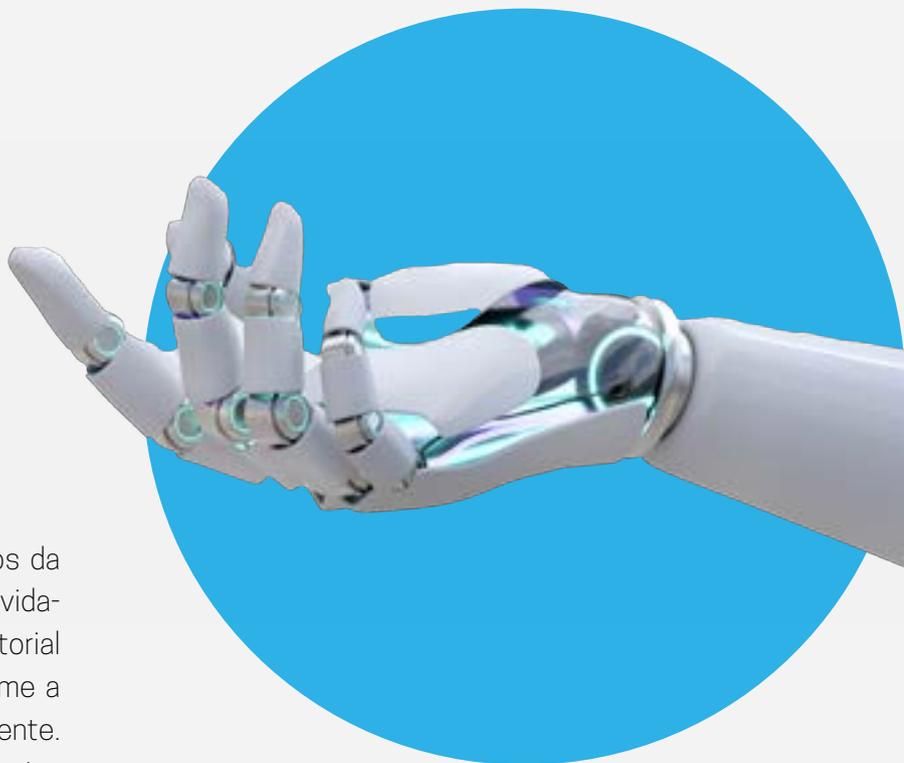




15

*Portadores
de Futuro*

Portadores de Futuro



Observados os setores econômicos da cidade de Praia Grande foram elencadas atividades que melhor representam o potencial setorial para o desenvolvimento da cidade, conforme a análise qualitativa apresentada anteriormente. Neste contexto, os setores de tecnologia e turismo despontam por representarem esse potencial a ser explorado.



TECNOLOGIA

No setor de tecnologia, destaca-se comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação com participação no valor adicionado setorial municipal de 0,37%. Essa atividade representa 0,95% do valor adicionado da atividade na associação de municípios e 1% em

Santa Catarina. Se observado o ranqueamento de participação das atividades no valor agregado do setor, a atividade comercial varejista citada aparece, em 5º, 6º e 13º para a cidade, a região e o estado, respectivamente.



DESCRIÇÃO ATIVIDADE **TECNOLOGIA**



SANTA CATARINA

Ranking	Valor Adicionado
13	4.691.889.141,30
16	3.840.391.127,00
41	1.603.089.359,50
14	4.243.328.450,40
109	164.378.452,30
120	114.744.342,70
152	41.315.415,30
196	3.953.911,60
243	17.579,30



AMESC

Ranking	Valor Adicionado
6	96.954.922,50
11	69.779.841,40
38	6.997.035,60
26	17.345.358,10
59	2.610.047,20
147	3.726,40
90	509.032,80
NA	NA
NA	NA



PRAIA GRANDE

Ranking	Valor Adicionado
5	4.550.236,70
8	2.360.274,60
28	261.315,10
NA	NA

● Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação.

● Telecomunicações por fio.

● Telecomunicações sem fio.

● Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos, exceto de tecnologias de informação e comunicação.

● Outras atividades de telecomunicações.

● Atividades dos serviços de tecnologia da informação.

● Reparação e manutenção de equipamentos de informática e comunicação.

● Tratamento de dados, hospedagem na Internet e outras atividades relacionadas.

● Telecomunicações por satélite.

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC



TURISMO

No âmbito do turismo, as atividades de Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos contribuem para o valor adicionado de forma que se estabelece com a 17ª

colocação em Praia Grande (0,69% do valor agregado), 31ª na AMESC (0,98% do valor agregado) e 56ª no estado (1% do valor agregado).

DESCRIÇÃO ATIVIDADE **TURISMO**



SANTA CATARINA

Ranking	Valor Adicionado
56	905.970.066,3
32	2.272.560.882,6
162	26.741.489,8
182	9.876.984,4
159	30.030.770,3
223	717.088,4



AMESC

Ranking	Valor Adicionado
31	9.881.943,8
22	27.164.104,4
95	393.630,6
102	316.022,6
105	282.048,5
NA	NA



PRAIA GRANDE

Ranking	Valor Adicionado
17	977.594,9
19	658.003,2
25	360.794,4
33	151.094,6
NA	NA
NA	NA

- Comércio varejista de artigos culturais, recreativos e esportivos.
- Agências de viagens e operadores turísticos.
- Restaurantes e outros serviços de alimentação e bebidas.
- Atividades de organização de eventos, exceto culturais e esportivos.
- Hotéis e similares.
- Atividades ligadas ao patrimônio cultural e ambiental.

SEF/SC (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC





16

*Directores
de Políticas
Públicas*

Direcionadores de Políticas Públicas

Denomina-se como Direcionadores de Políticas Públicas, os modelos econômicos que mensuram o impacto que determinadas variáveis possuem sobre o crescimento econômico. Especificamente para a região da AMESC, foram desenvolvidos dois tipos de modelos. O primeiro consiste-se na construção de parâmetros que informam quais são as principais variáveis socioeconômicas determinantes do crescimento de renda per capita da região. Por meio de tal modelo, é possível medir o impacto que a produtividade da mão de obra, educação e as despesas com investimento público possuem sobre a renda per capita da região. No segundo modelo, foram calculados os coeficientes relacionados aos setores-chaves que, em termos econômicos, possuem um efeito significativo sobre a cadeia produtiva existente no local. Esses coeficientes



relacionados ao segundo modelo também são conhecidos como efeito multiplicador da cadeia produtiva.

Vale ressaltar que os critérios relacionados à dinâmica econômica e à significância estatística foram considerados na elaboração dos cálculos



CRESCIMENTO ECONÔMICO

O modelo apresentado na figura mostram como os parâmetros calculados refletem as mudanças ocorridas, em termos percentuais, na renda per capita da AMESC a partir da variação percentual em cada uma das variáveis seleciona-

das, que se mostraram, a partir da teoria econômica, significantes sob a ótica estatística. Esses parâmetros foram denominados de coeficientes de impacto na análise.



SEF/SC, INPE, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A figura acima mostra os impactos que a produtividade da mão de obra, despesas em investimento público, educação e a própria renda, defasada em um período, possuem sobre o crescimento da renda per capita. Vale destacar que, para cada aumento de um ponto percentual na produtividade da mão de obra na região, a renda per capita tende a aumentar em quase 0,2 pontos percentuais.

Em relação à educação, observa-se que, para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas ocorridas na região, a ren-

da média por habitante tende a aumentar em 0,03 pontos percentuais.

Por outro lado, a renda por habitante, defasada em um período, parece ter um efeito maior que as demais variáveis, ou seja, para cada aumento de um ponto percentual no passado, aumenta a renda per capita de hoje em, aproximadamente, 0,6 pontos percentuais.



SEF/SC, INPE, IBGE, (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.

A produtividade da mão de obra na AMESC mostrou-se como o principal determinante do crescimento da renda per capita dos municípios dessa região. Conforme a teoria econômica sugere, o nível de educação de uma determinada região impacta sobre o aumento da produtividade da mão de obra. Assim, calcu-

lou-se o parâmetro relacionado a essa hipótese. Observa-se que, para cada aumento de um ponto percentual no número de matrículas realizadas, a produtividade da mão de obra aumenta em torno de 0,16 ponto percentual, evidenciando a relevância de políticas públicas voltadas aos investimentos e estímulos à educação.



SETORES ECONÔMICOS

A Tabela 14 mostra as estatísticas descritivas para o valor adicionado total da região e os dez principais setores que mais movimentaram a economia da AMESC no ano de 2020. O número de atividade econômicas que cada muni-

cípio possui, o valor adicionado médio para cada um dos setores, o desvio padrão e os valores mínimos e máximos apresentados pelos principais setores são as informações contidas nesta tabela.

Tabela 14 – Estatísticas descritivas dos principais setores



Estatísticas

Descritivas dos Principais Setores (Milhões)

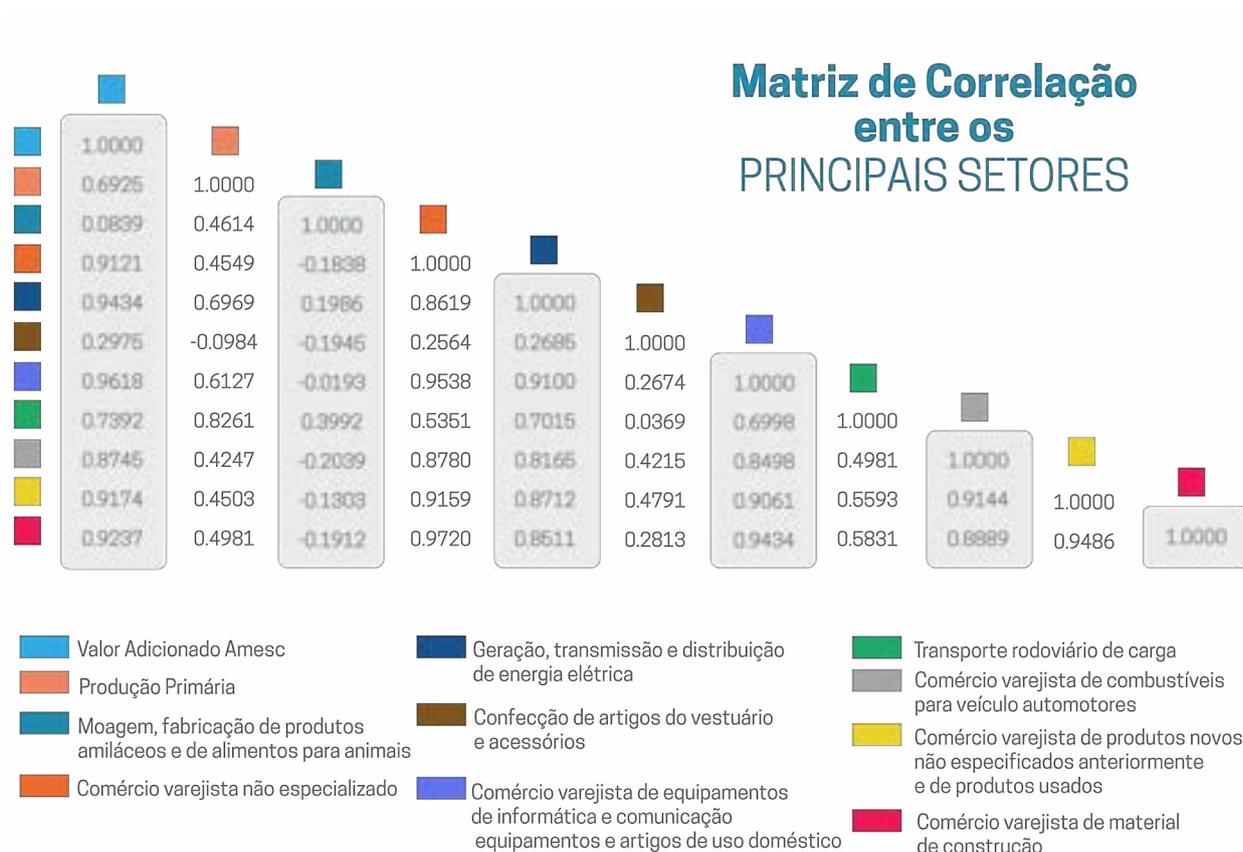
	Obs	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Valor Adicionado Amesc	15	252,00	263,00	65,20	1060,00
Produção primária	15	84,40	60,70	0,93	215,00
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	9	50,20	79,30	0,76	221,00
Comércio varejista não-especializado	15	21,00	44,80	0,41	177,00
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica	15	18,20	18,80	2,77	70,70
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	14	11,00	26,30	0,21	100,00
Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação; equipamentos e artigos de uso doméstico	14	6,93	11,90	0,73	45,60
Transporte rodoviário de carga	15	6,17	7,86	0,08	27,50
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	15	5,80	6,84	0,29	25,10
Comércio varejista de produtos novos não especificados anteriormente e de produtos usados	15	5,24	7,65	0,08	27,90
Comércio varejista de material de construção	15	4,75	7,07	0,32	28,90

SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

Por exemplo, o valor adicionado na AMESC, para o ano de 2020, foi pouco mais de R\$ 3,78 bilhões na soma de todos os municípios. Em termos de valores médios, é como se cada município apresentasse um valor adicionado em torno de R\$ 252 milhões. Os valores mínimos e máximos, bem como o desvio padrão foram, respectivamente, de R\$ 55,2 milhões, R\$ 1,06 bilhão e R\$ 263 milhões. Vale destacar, ainda,

que o setor de Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais apresentou movimentação econômica em nove municípios, e os setores de Confecção e de Comércio varejista de informática, em catorze. Todos os demais setores possuem atividade econômica nos quinze municípios que compõem a região.

Tabela 15 – Matriz de correlação entre os principais setores



SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

A Tabela 15 mostra o grau de associação entre os dez principais setores da economia da AMESC, bem como o valor total adicionado na região. Por exemplo, os setores de Comércio varejista de produtos não-especializados e Comércio

varejista de produtos de informática possuem uma alta correlação, de pouco mais de 0,95. Vale destacar, no entanto, que este tipo de correlação pode variar de um negativo a um positivo.

Os coeficientes apresentados na figura a seguir destacam o impacto dos setores-chave sobre o valor adicionado total da região para cada variação de uma unidade monetária. Assim como os modelos referentes ao crescimento econômico, os cálculos de cada coeficiente levam em conta a dinâmica econômica existente entre os setores e a significância estatística.

Considerando-se apenas as variáveis sem as respectivas defasagens, pode-se concluir que os dois principais setores, que possuem os maiores multiplicadores, referem-se ao Comércio varejista de equipamentos de informática e comunicação e ao Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores. No setor de Comércio de informática, para cada unidade monetária gerada, o efeito sobre o valor adicionado na região aumenta,

em aproximadamente, 11 unidades monetárias. Já para o setor de Comércio de combustíveis, para cada unidade monetária gerada, o efeito multiplicador sobre o valor adicionado da região é, de aproximadamente, 4,6 unidades monetárias. Esse efeito é explicado pela estrutura da cadeia produtiva existente na região e pode ser entendido como efeito multiplicador da cadeia produtiva.



SEF/SC. INPE. IBGE. (2022). Ministério da Economia. Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESC.

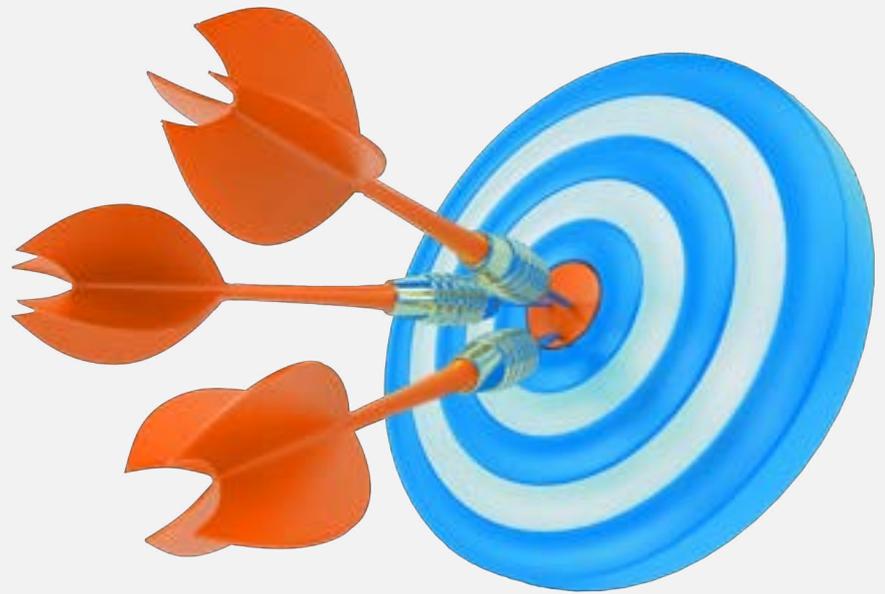




17

Objetivos e Projetos Estratégicos

Objetivos e Projetos



O plano é composto por seis projetos estratégicos setoriais: Turismo, Inovação e Empreendedorismo, Educação, Saúde, Infraestrutura e Sustentabilidade e Desenvolvimento Econômico. Esses projetos, ainda que setoriais, possuem transversalidade, de forma que seus resultados tendem a causar impactos positivos e complementares nos demais.

Buscando-se respaldar essa proposição, foram utilizados os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas, em âmbito internacional. Esses objetivos ditam metas para que sejam alcançadas melhorias incrementais na qualidade de vida da população, observando-se 17 tópicos específicos, multidisciplinares e mensuráveis.

Desses, cita-se: (1) Erradicação da Pobreza; (2) Fome Zero e Agricultura Sustentável; (3) Saúde e Bem-Estar; (4) Educação de Qualidade; (5) Igualdade de Gênero; (6) Água Potável e Saneamento; (7) Energia Limpa e Acessível; (8) Trabalho Decente e Crescimento Econômico; (9) Indústria, Inovação e Infraestrutura; (10) Redução das Desigualdades; (11) Cidades e Comunidades Sustentáveis; (12) Consumo e Produção Responsáveis; (13) Ação contra a Mudança Climática Global; (14) Vida na Água; (15) Vida Terrestre; (16) Paz, Justiça e Instituições Eficazes; e (17) Parcerias e Meios de Implementação.

SDG/ONU (2022). Adaptado pelo Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Os projetos estratégicos estão segmentados em duas categorias: i – Icônicos, aqueles que visam a materializar os sonhos dos munícipes; e ii – Projetos Estruturantes, que visam a sustentar a matriz socioeconômica regional.



Observatório de Desenvolvimento Socioeconômico e Inovação da UNESCO.



Projeto

*Turismo**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto: Ecoturismo

Desafios Existentes

- a) Potencial turístico, estamos dentro do Geoparque. Precisamos saber mais e avançar com a participação da sociedade.
- b) O município é reconhecido como referência em destino turístico, onde os turistas são acolhidos com excelência em atendimento, e com destaque para o ecoturismo.
- c) Destaca-se o turismo ecológico e o turismo de aventura.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Diversificar a economia local, promovendo o turismo ecológico como uma fonte de renda sustentável para a comunidade de Praia Grande.
- Proteger e preservar os recursos naturais e culturais da região, promovendo práticas de turismo sustentável e conscientização ambiental entre os visitantes e a comunidade local.
- Desenvolver uma infraestrutura turística robusta, incluindo trilhas bem sinalizadas, acessibilidade adequada, centros informativos para visitantes e outras comodidades que ofereçam uma experiência turística de alta qualidade.
- Aumentar a conscientização sobre a importância da preservação ambiental e da história local, através de programas educativos e informativos ao longo da rota turística-ecológica.
- Estimular o empreendedorismo local, incentivando a participação de empresas locais no setor turístico e promovendo a criação de oportunidades de negócios sustentáveis relacionadas ao turismo ecológico.
- Aumentar o número de visitantes na região, atraindo turistas específicos em experiências de ecoturismo autênticas e interessantes, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento sustentável de Praia Grande.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma rota turística ecológica em Praia Grande, que enfatize os recursos naturais, culturais e históricos da região, incentivando o turismo sustentável e o desenvolvimento econômico local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear e desenvolver trilhas que levam os visitantes a áreas de beleza natural, como cachoeiras, formações rochosas, florestas e riachos.
- Identificar locais de observação de aves, mamíferos e outros animais nativos, promovendo o ecoturismo.
- Oferecer oportunidades para atividades como passeios de bicicleta, acampamentos e lanches em ambientes naturais.
- Garantir que estradas e caminhos para as atrações sejam bem conservados e sinalizados.
- Estabelecer um centro de informações turísticas que forneça mapas, guias e informações sobre as atrações locais e práticas de turismo sustentável.
- Realizar programas de sensibilização e educação ambiental para os visitantes, enfatizando a importância da conservação da natureza.
- Promover diretrizes para minimizar o impacto ambiental, como a gestão adequada de resíduos e a conservação da fauna e flora.
- Envolver a comunidade nas iniciativas, proporcionando oportunidades de emprego e benefícios econômicos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Contribuir para o crescimento econômico local, gerando receitas provenientes do turismo, como hospedagem, alimentação, guias turísticos, artesanato local e outras atividades relacionadas ao setor.
- 2 Novos empregos e indiretos na região, proporcionando oportunidades de emprego para os residentes locais e diminuindo a migração para outras áreas em busca de trabalho.
- 3 Ampliar investimentos na melhoria da infraestrutura local, como estradas, transporte, comunicações e instalações turísticas, beneficiando não apenas os turistas, mas também os moradores locais.
- 4 Incentivar o orgulho e a preservação da identidade cultural, levando ao desenvolvimento de iniciativas culturais e artísticas que beneficiam a comunidade.
- 5 Promover a preservação dos recursos naturais locais, estimulando a conservação ambiental e a participação da comunidade em esforços de sustentabilidade.
- 6 Contribuir para uma melhoria geral da qualidade de vida da população local, criando um ambiente mais agradável, com acesso a espaços verdes e oportunidades de lazer e entretenimento.
- 7 Atrair investimentos de empresas e empreendedores específicos em explorar oportunidades de negócios relacionados ao turismo ecológico, resultando em mais investimentos na região.

ODS



- a) Número de visitantes que percorrem a rota turística ao longo do tempo, identificando tendências de crescimento ou declínio.
- b) Taxa de ocupação de hotéis, pousadas e outras áreas protegidas, fornecendo insights sobre a demanda turística.
- c) Feedback dos visitantes por meio de pesquisas ou avaliações para avaliar o grau de satisfação e identificar áreas de melhoria.
- d) Gastos médios dos visitantes na região, incluindo hospedagem, alimentação, compras e outras atividades relacionadas ao turismo.
- e) Número de empregos diretos e indiretos gerados devido ao aumento do turismo na região.
- f) Impacto econômico total do turismo na economia local, considerando a receita gerada para empresas locais e a geração de impostos.
- g) Indicadores de conservação, como a qualidade da água, preservação da flora e fauna e a adoção de práticas sustentáveis pelos visitantes e pela comunidade local.



Projeto: **Experiências Culturais**

Desafios Existentes

- Falta um planejamento para o fortalecimento da cultura no município, com vistas a despertar o sentimento de pertencimento da comunidade e aumentar a participação social com objetivo de articular e contribuir nas decisões importantes para o desenvolvimento local.
- Acredito que há necessidade de maiores investimentos em cultura. Valorizar as raízes da terra como a Feira do Livro com elenco de qualidade dos alunos das escolas de modo geral.
- Vincular o espaço cultural da cidade que pode atrevencar o turismo. Em setembro, temos o Encontro Nacional do Canionismo, técnicas verticais que descem as cachoeiras.
- Direcionamento para a promoção da qualidade de vida da população com igualdade e diversidade: por meio cultura, lazer e esportes.
- Fortalecimento da cultura local por meio da revitalização do patrimônio histórico, com promoção de feiras, festas tradicionais e gastronômicas.
- Fortalecer os eventos que valorizem a cultura local.
- Fortalecimento da cultura local, com conservação do patrimônio histórico, casa da cultura e gastronomia.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Valorizar e promover a diversidade cultural do município de Praia Grande, destacando suas tradições, artes e patrimônio histórico.
- Atrair turistas nacionais e internacionais para vivenciar experiências culturais históricas do município.
- Estimular o desenvolvimento econômico local por meio do turismo cultural e do fortalecimento da cadeia produtiva relacionada.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Potencializar os atrativos culturais com apelo turístico e experiências únicas totalizantes.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento abrangente das expressões culturais locais, identificando práticas tradicionais, festivais, gastronomia e patrimônio histórico.
- Desenvolver roteiros culturais que permitam aos visitantes explorar e vivenciar a diversidade cultural de Praia Grande, incluindo visitas a locais históricos, museus, festivais tradicionais e eventos culturais.
- Organizar festivais anuais e eventos culturais temáticos que celebrem a herança cultural do município, atraindo assim turistas específicos em experiências culturais históricas.
- Implementar medidas de preservação e conservação do patrimônio cultural, incentivando a valorização e o respeito pela história e pelas tradições locais.
- Oferecer programas de capacitação e treinamento para os moradores locais envolvidos no setor cultural, melhora a qualidade dos serviços prestados aos visitantes.
- Desenvolver estratégias de marketing cultural que destaquem a riqueza e as inovações das experiências culturais em Praia Grande, promovendo assim o município como um destino culturalmente enriquecedor.
- Estabelecer parcerias com artistas locais, grupos culturais e artesãos para promover suas obras e produtos e incentivar o desenvolvimento econômico através da valorização da produção local.

IMPACTOS GERADOS



- Aumento no número de visitantes participando de eventos culturais em Praia Grande.
- Aumento na satisfação dos turistas com as experiências culturais oferecidas.
- Crescimento na arrecadação proveniente do turismo cultural.
- Envolvimento ativo da comunidade local na promoção e preservação da cultura.

ODSs



- Número de bares e restaurantes em operação.
- Quantidade de visitantes em busca do turismo gastronômico.
- Quantidade de profissionais aptos a trabalhar em bares e restaurantes.



Projeto: **Experiências Gastronômicas**

Desafios Existentes

- Temos potencial para desenvolver a gastronomia, não podemos depender das cidades ao redor.
- Gastronomia atrativa para atender à demanda das novas vertentes do turismo.
- Uma possibilidade para o turismo gastronômico.
- Que o turismo saia do berço, gastronomia da culinária caseira e também culinária italiana.
- Gastronomia própria, comércios mais voltados à questão turística.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Criar eventos gastronômicos para fortalecer o setor.
- Criar uma identidade gastronômica.
- Aumentar a oferta dos serviços de gastronomia.
- Valorizar produtos locais.
- Oferecer experiências gastronômicas que incentivem o aumento da permanência dos visitantes na cidade em diversos períodos do ano.
- Inserir o município nas rotas gastronômicas do Aneac.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Construir identidade gastronômica local e promover experiências totalizantes para os visitantes.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear os produtos, ingredientes e receitas que são parte da paisagem agroalimentar do município.
- Efetuar estudos sobre produtos com potencial para Indicação Geográfica (IG).
- Realizar análise quantitativa e qualitativa do número de unidades e classificação dos estabelecimentos do setor de alimentação.
- Criar o traçado da rota gastronômica.
- Elaborar programa de capacitação para profissionais que atuam no setor de bares e restaurantes.
- Planejar eventos e atividades de divulgação da cultura alimentar local.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da oferta dos serviços de gastronomia.
- 2 Maior movimento no comércio local proporcionado pelo turismo gastronômico.
- 3 Posicionamento nacional referente a identidade gastronômica local.

ODSs



- Número de bares e restaurantes em operação.
- Quantidade de visitantes em busca do turismo gastronômico.
- Quantidade de profissionais aptos a trabalhar em bares e restaurantes.

Projeto: Estadias Encantadoras e Sabores Memoráveis em Praia Grande

Desafios Existentes

- a) Formalização das pousadas que existem no município.
- b) O comércio pode ser expandido com novos empreendimentos para atender os municípios e a demanda turística, com destaque para hotéis, pousadas, e restaurantes.
- c) Ausência de incentivo ao turismo, criação de empreendimentos e infraestruturas econômicas relacionadas ao turismo, como hotéis, pousadas, restaurantes e eventos.
- d) Faltam restaurantes e diversificação gastronômica.
- e) Turismo integrado com os demais setores do município sendo referência e capaz de atrair novos serviços como o turismo gastronômico e outras atividades diversificadas.
- f) Atração das pessoas através do turismo, que pode expandir o comércio com novas pousadas e restaurantes.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estimular a instalação de novos hotéis e pousadas para atender à demanda turística.
- Diversificar as opções de hospedagem para diferentes perfis de visitantes.
- Incentivar a abertura de novos restaurantes e estabelecimentos de gastronomia.
- Enriquecer a oferta culinária, destacando a culinária local e regional.
- Promover a criação de empregos diretos e indiretos no setor de turismo.
- Contribuir para a redução do desemprego e o fortalecimento da economia local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Promover o desenvolvimento turístico em Praia Grande, por meio do estímulo à instalação de hotéis, pousadas e restaurantes para proporcionar uma experiência turística diversificada e atrair visitantes, fortalecendo assim a economia local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Desenvolver políticas de incentivos fiscais para novos empreendimentos no setor hoteleiro e de restaurantes.
- Simplificar processos burocráticos para a abertura e operação desses estabelecimentos.
- Estabelecer parcerias com investidores locais e nacionais específicos no setor hoteleiro e gastronômico.
- Compartilhar custos e responsabilidades para melhorar a infraestrutura turística.
- Promover rodadas de negócios para conectar investidores e empreendedores locais.
- Negociar com instituições financeiras para oferecer linhas de crédito específicas para projetos turísticos.
- Oferecer programas de capacitação para abertura de hotéis, pousadas e restaurantes.
- Proporcionar consultoria empresarial para planejamento e gestão eficiente dos novos equipamentos voltados ao acolhimento do turista.
- Incentivar e adoção de práticas sustentáveis nos estabelecimentos.
- Criar um programa de certificação de su

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento no número de hotéis, pousadas e restaurantes em Praia Grande.
- 2 Crescimento no fluxo turístico e na arrecadação local.
- 3 Fortalecimento da identidade turística e cultural da cidade.
- 4 Estímulo ao desenvolvimento econômico sustentável.
- 5 Criação de empregos diretos e indiretos em novos estabelecimentos.
- 6 Oportunidades de emprego em setores relacionados, como serviços e comércio local.
- 7 Atração de investimentos para o setor, contribuindo para a diversificação da oferta de hospedagem e alimentação.
- 8 Fortalecimento da confiança de Praia Grande como destino turístico.
- 9 Estímulo ao comércio local devido ao aumento na demanda por bens e serviços.
- 10 Fortalecimento de parcerias entre os novos estabelecimentos e os comerciantes locais.
- 11 Potencial aumento nos valores de propriedades devido à valorização da região.
- 12 Estímulo ao desenvolvimento imobiliário sustentável.
- 13 Investimentos em infraestrutura urbana para atender à demanda turística.
- 14 Melhoria da qualidade de vida dos residentes devido à modernização urbana.
- 15 Atração de novos turistas devido à diversificação da oferta turística.

ODSs



- a) Quantitativo de oferta de hotéis, pousadas e restaurantes anunciados após a implementação do projeto.
- b) Número total de empregos criados diretamente nos novos estabelecimentos.
- c) Média de ocupação dos quartos de hotéis e pousadas.
- d) Crescimento percentual na arrecadação de impostos municipais relacionados ao setor turístico.



Projeto: Praia Grande Mais Bela: Comunidade, Cultura e Natureza em Harmonia

Desafios Existentes

- A cidade precisa estar visualmente bonita, e organizada, sendo atrativa visualmente pensando no turismo: Casas com jardins bem cuidados, ruas sem lixo, cidade limpa, para curtimos mais o turismo e as lindas paisagens que aqui temos.
- Fortalecimento da sociedade com sentimento de pertencimento, com vistas a ampliação da participação social no desenvolvimento da cidade.
- Cidade atrativa por sua organização, beleza, cuidado, humanização e lugares atrativos de lazer e bem-estar.
- Infraestrutura municipal e da comunidade para receber o turismo, que é uma vocação do município.
- Pensar não só no turismo, pensar no bem-estar dos moradores, pensar na qualidade de vida das pessoas.
- Temos um patrimônio arquitetônico, temos casarões antigos e preservados que podem valorizar o turismo.
- Patrimônio histórico arquitetônico, Casa de Cultura, feiras para atrair turismo e bens culturais na cidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Tornar Praia Grande um destino turístico mais atraente, destacando seus aspectos naturais, culturais e inovadores.
- Fortalecer o turismo sustentável, promovendo a preservação ambiental e o respeito à cultura local.
- Proporcionar à população espaços públicos mais limpos, seguros e seguros.
- Criar oportunidades de emprego por meio de programas de limpeza comunitária e manutenção de áreas verdes.
- Restaurar e preservar fachadas históricas e locais de importância cultural.
- Integrar a comunidade na valorização e conservação do patrimônio local.
- Educar a população sobre a importância da preservação ambiental e práticas ecológicas.
- Promover a participação de empresas locais em projetos de embelezamento, estimulando o crescimento econômico.
- Atrair investimentos por meio do aumento do turismo e da melhoria da infraestrutura urbana.
- Celebrar e destacar a identidade única de Praia Grande por meio de projetos de arte pública e eventos culturais.
- Integrar elementos locais em projetos de embelezamento, respeitando a história e a tradição da comunidade.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Realizar o embelezamento, limpeza e paisagismo da cidade de Praia Grande, para atrair turistas, fortalecer a economia local e melhorar a qualidade de vida da população.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento detalhado das áreas urbanas e rurais, identificando pontos críticos que refletem de intervenção de embelezamento, urbanização e paisagismo na cidade.
- Realizar campanhas de conscientização e envolvimento da comunidade para garantir a participação ativa no projeto.
- Promover reuniões com moradores, comerciantes e lideranças locais para coletar sugestões e obter apoio.
- Investir na criação e manutenção de parques e áreas verdes, proporcionando espaços abertos de convívio, lazer e cultura para a população e visitantes.
- Realizar o plantio de árvores em áreas estratégicas, criando espaços verdes e sombreados.
- Desenvolver projetos de paisagismo em praças, avenidas e locais de grande circulação.
- Criar jardins verticais em paredes de prédios e espaços públicos, bem como promover a instalação de canteiros de flores em praças, trazendo mais cor e vitalidade à cidade.
- Realizar o plantio de espécies nativas, adaptadas ao clima local.
- Incentivar a restauração de fachadas de edifícios históricos, preservando o patrimônio cultural e tornando o centro da cidade mais atrativo.
- Implementar programas de arte pública, como murais e esculturas, para adicionar elementos artísticos à cidade, tornando-a mais vibrante e interessante.
- Atualizar o sistema de iluminação pública, utilizando tecnologias mais eficientes e esteticamente personalizadas. Destacar pontos turísticos e áreas históricas com iluminação especial.
- Instalar placas informativas em pontos estratégicos da cidade, trazendo atrações turísticas, locais históricos e serviços úteis para os visitantes.
- Engajar escolas, instituições e a população em geral na participação de programas educacionais sobre preservação ambiental, coleta seletiva de lixo e práticas sustentáveis.
- Organizar eventos de limpeza comunitária seguidos de atividades de lazer para estimular o espírito de comunidade.
- Engajar a comunidade local em programas de voluntariado para a manutenção de espaços públicos e atividades de conscientização ambiental.

IMPACTOS GERADOS



- A cidade se tornará mais atrativa para turistas, resultando em um aumento do fluxo turístico.
- O turismo pode contribuir para a economia local, gerando receitas para empresas, comércios e serviços.
- Espaços públicos limpos e bem cuidados proporcionam uma melhoria imediata na qualidade de vida da população local.
- A promoção de áreas verdes e espaços de lazer contribui para o bem-estar físico e mental dos moradores.
- O envolvimento ativo da comunidade em projetos de voluntariado fortalece os laços sociais e promove um senso de responsabilidade compartilhada.
- O orgulho cívico pode aumentar, à medida que os moradores se envolvam na preservação do patrimônio local.
- A comunidade se torna mais consciente e ativa na proteção de sua herança cultural.
- O estímulo ao comércio local, o desenvolvimento do setor de turismo e a criação de oportunidades de emprego resultaram em impactos econômicos positivos.
- Empresas locais podem se beneficiar do aumento do turismo e da visibilidade proporcionada pelos projetos de embelezamento.
- A implementação de práticas sustentáveis, como a coleta seletiva e a arborização consciente, contribui para a preservação do meio ambiente.
- A conscientização ambiental aumenta, promovendo uma cultura de respeito ao ecossistema local.
- A comunidade se sente mais conectada à sua história e tradições, promovendo um senso de pertencimento.
- A melhoria na aparência da cidade cria uma percepção mais positiva, tanto para os moradores quanto para os visitantes.
- A cidade se torna um ambiente mais agradável e acolhedor, contribuindo para uma atmosfera positiva.
- O sucesso do projeto pode inspirar outras cidades a implementar iniciativas semelhantes, promovendo a disseminação de práticas sustentáveis e projetos de embelezamento.

ODSs



- a) Número de visitantes antes e depois da implementação do projeto.
- b) Taxa de ocupação de hotéis e pousadas.
- c) Número de voluntários participantes em atividades de limpeza e manutenção.
- d) em eventos culturais e recreativos.
- e) Participação em reuniões comunitárias e fóruns de discussão.
- f) Número de fachadas históricas restauradas.

- g) Desencanto do comércio local.
- h) Número de geração gerada pelo setor de turismo.
- i) Receita de empresas locais.
- j) Número de áreas verdes criadas ou revitalizadas.
- k) Reconhecimento e premiações por boas práticas sustentáveis.

Projeto: Destino Rural: o turismo sustentável no campo

Desafios Existentes

- a) A agricultura é uma potencialidade e uma possibilidade de incentivo para o turismo rural.
- b) Agricultura familiar bem desenvolvida, propriedades familiares como uma alternativa para turismo.
- c) Potencial turismo, agricultura.
- d) A agricultura, os pequenos negócios, indústrias e setor do turismo crescem na região.
- e) Agricultura é uma potencialidade e uma possibilidade de incentivo para o turismo rural.
- f) Agricultura orgânica e turismo.
- g) Saber explorar o potencial da área é essencial para quem deseja oferecer uma experiência inesquecível aos turistas rurais. O produtor precisa estar preparado, interagir com os turistas e apresentar o campo para quem conhece pouco.
- h) O turismo rural pode ser desenvolvido, bem como criação de novos restaurantes fomentando o turismo gastronômico e gerando mais opções à comunidade local.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estimular o crescimento econômico local por meio da diversificação da economia, promovendo o turismo rural como uma fonte adicional de receita para a comunidade.
- Valorizar e preservar as tradições culturais e agrícolas da região, promovendo a conscientização e a avaliação da herança cultural local entre os visitantes e a comunidade.
- Promover práticas agrícolas e turísticas sustentáveis, incentivando a conservação dos recursos naturais e a proteção do meio ambiente ao longo da rota turística.
- Incentivar a participação e o engajamento da comunidade local no desenvolvimento e na promoção do turismo rural, garantindo que os benefícios do projeto se estendam à população local.
- Desenvolver e melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, sinalização turística e facilidades para os visitantes ao longo da rota turística rural, para garantir uma experiência positiva para os turistas.
- Incentivar a prática de um turismo responsável que promova a apreciação da natureza e da biodiversidade local, destacando a importância da conservação e preservação dos recursos naturais.
- Criar oportunidades de emprego e renda para os residentes locais, promovendo o empreendedorismo, o desenvolvimento de pequenos negócios e a oferta de serviços relacionados ao turismo rural.
- Fornecer educação e conscientização sobre práticas agrícolas sustentáveis, conservação ambiental e proteção da biodiversidade entre os residentes locais e os visitantes da rota turística rural.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma rota turística rural em Praia Grande, com foco nas tradições locais e a cultura agrícola da região para oferecer aos visitantes uma experiência autêntica e imersiva no ambiente rural.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear destinos rurais significativos, como fazendas, propriedades rurais, e outros pontos de interesse agrícola e cultural.
- Desenvolver um itinerário que permita aos visitantes explorar diferentes aspectos da vida rural, incluindo produção agrícola, culinária local e tradições culturais.
- Garantir que as estradas e vias de acesso aos destinos rurais sejam bem conservadas e acessíveis para os visitantes.
- Desenvolver instalações de captação para os turistas, incluindo centros de visitantes, áreas de descanso e pontos de informação ao longo da rota.
- Oferecer atividades interativas que permitam aos visitantes vivenciar a cultura rural local, como oficinas de artesanato, festivais tradicionais e eventos culturais sazonais.
- Prover a gastronomia local, incluindo produtos regionais e pratos típicos de culinária rural, por meio de degustações e experiências gastronômicas.
- Promover práticas agrícolas sustentáveis e conscientizar os visitantes sobre a importância da preservação ambiental e do uso responsável dos recursos naturais.
- Oferecer programas educativos sobre técnicas de cultivo, produção agrícola e métodos de preservação de recursos naturais para os visitantes especificamente em aprendizagem prática.

IMPACTOS GERADOS



- 1 O aumento do turismo rural pode gerar a economia local, gerando receitas para os estabelecimentos comerciais, como fazendas, restaurantes, lojas de produtos locais e empresas de serviços turísticos.
- 2 A promoção do turismo rural pode ajudar a diversificar a economia local, reduzindo a dependência de setores específicos e criando novas oportunidades de negócios relacionadas ao turismo e à agricultura.
- 3 A rota turística rural pode contribuir para a preservação e valorização das tradições culturais, do artesanato local, da música folclórica e da culinária tradicional da região, promovendo o orgulho e a identidade cultural.
- 4 O aumento do turismo rural pode contribuir na melhoria da infraestrutura local, incluindo estradas, sinalização turística, centros de visitantes e facilidades para os turistas, beneficiando tanto os visitantes quanto a comunidade local.
- 5 A conscientização sobre práticas agrícolas sustentáveis e o ecoturismo pode promover o uso responsável dos recursos naturais, a produção agrícola e métodos de preservação de recursos naturais para os visitantes especificamente em aprendizagem prática.
- 6 O turismo rural pode criar novas oportunidades de emprego e renda para os residentes locais, especialmente nos setores de hospitalidade, agricultura, artesanato e serviços relacionados ao turismo.
- 7 O aumento do fluxo de turistas e o desenvolvimento da infraestrutura podem melhorar a qualidade de vida da população local, oferecendo mais oportunidades de lazer, entretenimento e emprego na comunidade.
- 8 O turismo rural pode promover a conscientização ambiental e educar os visitantes sobre a importância da preservação dos recursos naturais e da conservação da natureza.

ODSs



- a) Número de visitantes ao longo da rota turística rural para avaliar a população e o crescimento do turismo na região.
- b) Taxa de população das atrações locais, como hotéis, pousadas e casas de hospedagem, para avaliar o impacto do turismo rural no setor da hospedagem.
- c) Custos médios dos visitantes em empresas locais, experiências turísticas e serviços relacionados ao turismo rural para avaliar o impacto econômico direto do projeto.
- d) Envolvimento e a participação da comunidade local no desenvolvimento e na promoção do turismo rural, incluindo o número de empresas locais envolvidas e o apoio das autoridades locais.
- e) Feedback dos visitantes por meio de pesquisas de satisfação para avaliar a qualidade da experiência oferecida ao longo da rota turística rural.
- f) Avaliar a manutenção da qualidade ambiental ao longo do percurso, monitorando a preservação de áreas naturais e práticas agrícolas sustentáveis.
- g) Crescimento econômico local, incluindo a criação de empregos, a geração de receitas e o desenvolvimento de novas oportunidades de negócios relacionadas ao turismo rural.
- h) Avaliar a melhoria da infraestrutura local, incluindo o estado das estradas, sinalização turística e facilidades para os turistas ao longo da rota turística rural.



Projeto: Rota Turística

Desafios Existentes

- a) O município precisa investir em rotas turísticas para orientar a agenda dos visitantes.
- b) Necessidade de rotas turísticas para apresentar uma vitrine do que temos a oferecer no município.
- c) Preservação do meio ambiente e das metas ciliares dos rios, falta de integração com o Parque Nacional, falta de mais opções de roteiros turísticos, despreparo da parte urbana para o turismo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver rotas turísticas que abranjam uma variedade de atrações, incluindo trilhas naturais, locais históricos, culturais e os produtos turísticos locais e regionais, promovendo uma diversidade de experiências para os visitantes.
- Destacar a rica herança cultural do município por meio de rotas que apresentem eventos culturais, festivais, gastronomia e *décor*.
- Fomentar o crescimento econômico por meio do incentivo ao empreendedorismo local e ao desenvolvimento de pequenas empresas relacionadas ao turismo ao longo das rotas.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar rotas turísticas para Praia Grande que promovam o potencial turístico diversificado do município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear todas as atrações turísticas, naturais, culturais, religiosas e de vocação local importantes em Praia Grande.
- Desenvolver itinerários detalhados, incluindo uma seleção de pontos de interesse, mapas, informações históricas e culturais, opções de refeições e atividades relacionadas.
- Criar rotas temáticas que destaquem diferentes aspectos do município, como rota do patrimônio histórico, ecológico, aventura, religioso, gastronômica, rural e cultural.
- Capacitar guias turísticos locais, profissionais de hospitalidade e comunidade para oferecer experiências de alta qualidade aos visitantes.
- Instalação de sinalização adequada ao longo das rotas, com mapas, placas informativas e pontos de descanso para os visitantes.
- Criar uma estratégia de marketing para divulgar as rotas turísticas localmente, nacionalmente e internacionalmente.
- Executar as obras estruturantes necessárias para o acesso eficaz das rotas.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Atração de diferentes tipos de turistas;
- 2 Aumento do número de visitantes, promovendo a economia local e estimulando o crescimento de negócios relacionados ao turismo, como hotéis, restaurantes e comércio local.
- 3 Preservação e promoção da cultura local, incentivando a comunidade a valorizar e compartilhar sua herança cultural e histórica.
- 4 Criação de novos empregos diretos e indiretos, contribuindo para o crescimento econômico e o desenvolvimento da força de trabalho local.
- 5 Pressão sobre os recursos naturais, como praias, trilhas e áreas de interesse turístico, exigindo medidas de gestão e conservação adequadas.
- 6 Desafios sazonais relacionados à capacidade de hospedagem, infraestrutura e serviços.
- 7 Expectativas elevadas em relação ao desenvolvimento do turismo, exigindo uma comunicação clara e transparente com todas as partes interessadas.

ODSs



- a) Número de visitantes em cada rota turística para avaliar a popularidade e a demanda por diferentes itinerários.
- b) Taxa de ocupação dos hotéis e pousadas ao longo das rotas turísticas para avaliar o impacto do programa na indústria do hospedagem local.
- c) Nível de satisfação da experiência dos visitantes em relação às rotas turísticas, incluindo a qualidade das instalações, a diversidade de atrações e a hospitalidade local.
- d) Qualidade e a manutenção da infraestrutura turística, sinalização, pontos de interesse e facilidades de apoio ao longo das rotas.
- e) Crescimento econômico geral da região, incluindo a criação de empregos diretos e indiretos no setor de turismo.

Projeto: Sinalização Turística Local Bilingue

Desafios Existentes

- a) Uma cidade preparada para o turismo, inclusive com sinalização.
- b) Por estarmos na vitrine internacional, há necessidade de investimentos em sinalização turística bilingue.
- c) Turismo internacional com o Geoparque dos Cânions do Sul.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver um sistema de sinalização claro e intuitivo que oriente os visitantes por toda a região, destacando pontos de interesse turístico, infraestrutura e serviços relevantes.
- Destacar as principais atrações e destinos turísticos da Praia Grande, incentivando os turistas a explorar e descobrir a diversidade de experiências oferecidas.
- Garantir a segurança dos visitantes ao oferecer informações claras sobre rotas, condições das estradas e precauções relevantes.
- Envolver a comunidade local no processo de desenvolvimento da sinalização turística, confirmando sua importância na promoção e preservação da identidade local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Levantamento, identificação e registro bilingue dos atrativos turísticos, dos serviços, dos equipamentos turísticos e da infraestrutura de apoio municipal.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Levantamento de campo (atrativos, serviços de hospedagem, alimentação), captação de coordenadas geográficas, e registro fotográfico dos recursos turísticos levantados, visitas guiadas por técnicos da prefeitura.
- Elaborar o traçado preliminar da rota apresentado em mapa.
- Definir os traçados dos roteiros aprovados, especialização da sinalização e adequação das placas orientativas em plantas.
- Padronização e diagramação das placas, tipo adequado para cada local bem como dimensionamento, fixação do material conforme normas.
- Representação gráfica das rotas, alocação das placas em planta, elaboração de memorial descritivo e tabela de quantitativos para processo licitatório de execução.
- Usar as TICs na sinalização (cadastramento da geolocalização dos equipamentos).

IMPACTOS GERADOS



- 1 Ampliação do número de visitantes nos destinos turísticos da região.
- 2 Ampliação do conhecimento dos destinos e equipamentos turísticos locais.
- 3 Ampliação do conhecimento e acesso da infraestrutura de apoio ao turismo local.

ODSs



- a) Número de atrativos e equipamentos turísticos mapeados.
- b) Percentual de placas de sinalizações turísticas implantadas.
- c) Roteiros turísticos publicados e disponíveis para a população.

Projeto: Turismo de Contemplação: roteiros que proporcionem experiências relaxantes

Desafios Existentes

- a) Envelhecimento; abrir espaço para turismo contemplativo, turismo de inverno e para dias chuvosos.
- b) Trabalhar e oferecer à população terapias alternativas, que as pessoas as conheçam melhor.
- c) Devemos aproveitar mais o potencial que temos. Estamos rodeados pela natureza e devemos aproveitar tudo que ela nos oferece. Este lugar é maravilhoso para terapias e temos condições de ser um grande potencial nesta área.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Analisar as opções de turismo em Praia Grande, agregando o turismo de contemplação às ofertas existentes.
- Atrair turistas em busca de experiências contemplativas, visando visitantes que buscam o bem-estar, saúde mental e físicos.
- Criar roteiros turísticos estruturados que destaquem os pontos de contemplação, cultura e biodiversidade da região.
- Impulsivar a economia local através do aumento do turismo, beneficiando setores como hospedagem, alimentação, comércio local e serviços.
- Incentivar práticas sustentáveis e de preservação nas atividades turísticas, para conservar o meio ambiente e a herança cultural.
- Incluir a comunidade local no desenvolvimento e melhoria do projeto, promovendo o orgulho e o envolvimento.
- Implementar uma estratégia de marketing eficaz que destaque os aspectos únicos do turismo de contemplação em Praia Grande.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer experiências turísticas de contemplação, destacando a beleza natural local, tranquilidade e elementos culturais, atraindo visitantes em busca de experiências relaxantes para a saúde mental.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Desenvolver roteiros turísticos que destaquem pontos de beleza natural, como mirantes, caminhos, trilhas, locais históricos e culturais para proporcionar uma experiência completa.
- Criar áreas de contemplação estrategicamente localizadas, como praças, jardins e mirantes, para permitir que os visitantes desfrutem da paisagem.
- Instalar placas informativas que destaquem aspectos históricos e culturais da região.
- Promover eventos culturais, como festivais de música, exposições de arte e apresentações folclóricas, para enriquecer a experiência dos turistas.
- Incentivar a participação da comunidade local nas atividades, promovendo a preservação cultural.
- Desenvolver trilhas ecológicas guiadas que permitam aos visitantes explorar a natureza de forma sustentável.
- Estabelecer práticas de preservação ambiental e conscientização durante as atividades.
- Incentivar a construção de hospedagens sustentáveis, como eco-resorts e pousadas ecológicas que se mantenham em harmonia com o ambiente local.
- Certificar e promover estabelecimentos comprometidos com práticas sustentáveis.
- Oferecer programas de meditação, yoga e outras atividades que promovam o bem-estar e a conexão com a natureza.
- Fazer parcerias com profissionais da saúde mental e bem-estar para orientar as atividades.
- Dar uma presença forte nas mídias sociais, destacando a beleza e a tranquilidade de Praia Grande.
- Utilizar o marketing digital para atrair turistas específicos em experiências de contemplação.

IMPACTOS GERADOS



ODSs



- 1 A atração de turistas em busca de experiências contemplativas contribuirá para o aumento das receitas locais, impulsionando o setor de turismo, hospedagem, gastronomia e comércio em geral.
- 2 O aumento na demanda por serviços turísticos pode gerar novas oportunidades de emprego na área, beneficiando diretamente a população local.
- 3 A promoção de eventos culturais e atividades que destacam a cultura local pode contribuir para a preservação das tradições e identidade da comunidade.
- 4 A promoção de práticas sustentáveis e a criação de oportunidades para empreendedores locais desenvolverem negócios alinhados ao turismo de contemplação podem contribuir para o empreendedorismo na região.
- 5 O projeto pode promover a conscientização ambiental e práticas sustentáveis, promovendo a preservação dos recursos naturais e dos ecossistemas locais.
- 6 Ao destacar a beleza natural de Praia Grande, o projeto contribuirá para a valorização do patrimônio natural, incentivando a conservação e proteção desses recursos.
- 7 A oferta de programas de bem-estar e atividades de contemplação pode melhorar a qualidade de vida da população local e dos visitantes, promovendo um estilo de vida saudável e equilibrado.
- 8 Ao promover eventos culturais e práticas sustentáveis, o projeto pode fortalecer a identidade local, promovendo um sentimento de pertencimento na comunidade.



- a) Acompanhar a ocupação de hospedagens, medir a demanda por turismo de contemplação.
- b) Avaliar a participação em eventos culturais e turísticos promovidos na região.
- c) Coletar feedback dos visitantes sobre a experiência de contemplação em Praia Grande.
- d) Medir os impactos de sustentabilidade implementados pelos estabelecimentos e atividades turísticas.



Projeto: TurEsporte

Desafios Existentes

- a) Turismo de banhos
- b) Balonismo na Torre Boiacross
- c) Ecoturismo, turismo de aventura, trilhas, rapel, esportes que não envolvem o mar
- d) Explorar atividades como trekking, rapel e trilhas

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover o turismo esportivo e atrair visitantes específicos em atividades esportivas ao ar livre.
- Explorar os recursos naturais de Praia Grande como cenário para eventos esportivos e recreativos.
- Estimular a economia local por meio do desenvolvimento de infraestrutura e serviços relacionados a eventos esportivos.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar apoio/estrutura para a oferta de ciclos esportivos no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapeamento detalhado dos recursos esportivos disponíveis em Praia Grande, como praias, trilhas, espaços para ciclismo e atividades aquáticas.
- Melhorar a infraestrutura existente e construir novos espaços dedicados ao esporte, como pistas de ciclismo, quadras poliesportivas, pistas de atletismo e instalações para esportes aquáticos.
- Planejar e realizar eventos esportivos regulares, como competições de ciclismo, corridas de rua, torneios de esportes aquáticos e festivais esportivos, para atrair participantes e espectadores de outras regiões.
- Desenvolver campanhas de marketing para promover o Praia Grande como um destino esportivo atrativo, destacando a beleza natural da região e as atividades esportivas disponíveis.
- Utilizar de plataformas online, redes sociais e parcerias com agências de viagens para alcançar um público mais amplo e atrair turistas interessados em esportes.
- Oferecer treinamentos e capacitações para os moradores locais específicos em fornecer serviços de suporte a eventos esportivos, como organização de eventos, gestão de instalações esportivas e serviços de hospedagem.
- Incentivar o empreendedorismo local, como o estabelecimento de lojas de equipamentos esportivos, serviços de aluguel esportivo e empresas de guias turísticos especializados em esportes.

IMPACTOS GERADOS



1. Pode contribuir para o setor de serviços locais, incluindo hospedagem, alimentação, transporte e comércio.
2. Pode aumentar o fluxo de turistas para participar de eventos esportivos e atividades relacionadas, podendo gerar receitas adicionais para empresas locais e criar novas oportunidades de emprego.
3. Pode chamar a atenção de entusiastas de esportes e atletas amadores de diferentes regiões, aumentando a visibilidade de Praia Grande como um destino esportivo de destaque.
4. Pode fortalecer o senso de comunidade entre os residentes locais, oferecendo oportunidades para que eles participem ativamente do desenvolvimento de sua região.
5. Pode ajudar a promover a conscientização ambiental e a conservação dos recursos naturais da região.

ODSs



- a) Número de participantes em eventos ao longo do ano
- b) Taxa de crescimento anual na participação de atletas e equipes em eventos esportivos realizados em Praia Grande
- c) Taxa de ocupação das instalações esportivas ao longo do ano, incluindo o uso regular por parte da comunidade local e de visitantes
- d) Número de reservas e agendamentos de instalações esportivas por equipes esportivas, escolas e grupos comunitários
- e) Receita gerada por meio de eventos esportivos, incluindo gastos com hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas a eventos esportivos
- f) Taxa de crescimento na criação de empregos diretos e indiretos relacionados ao setor esportivo e ao turismo local

Projeto: **Infraestrutura Turística**

Desafios Existentes

- a) Ter no setor turístico opções para todas as gerações e preferências.
- b) Turismo utilizado como uma estratégia de desenvolvimento para o município.
- c) Atração das pessoas através do turismo, que pode expandir o comércio com novas pousadas e restaurantes.
- d) Expansão de vertentes do turismo.
- e) Infraestrutura municipal e da comunidade para receber o turismo, que é uma vocação do município.
- f) Carência de espaços de lazer, esporte e cultura.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a acessibilidade e a conectividade entre as atrações turísticas e os serviços essenciais.
- Aprimorar a qualidade e a diversidade das instalações e instalações turísticas disponíveis em Praia Grande.
- Preservar e promover a conservação dos recursos naturais e culturais locais por meio de práticas sustentáveis de infraestrutura turística.
- Estimular o crescimento econômico e a criação de empregos locais por meio do desenvolvimento da indústria do turismo.
- Posicionar Praia Grande como um destino turístico competitivo e atraente no cenário nacional e internacional.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer infraestrutura turística para potencializar a atratividade turística no município de Praia Grande.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Investir na melhoria das estradas, trilhas e vias de acesso às atrações turísticas, além de desenvolver sistema regional integrado de transporte eficiente e acessível.
- Investir na construção e melhoria de hotéis, pousadas e outras opções de hospedagem para atender às necessidades de diferentes tipos de turistas, desde os que buscam luxo até os que preferem opções mais econômicas.
- Parceria com a CDL Local para a organização dos horários de atendimento do comércio para atendimento ao turista e melhorar a hospitalidade turística local.
- Instalação de sinalização turística eficaz em toda a cidade, incluindo placas indicativas, mapas e direcionamento para atrações.
- Investir em instalações modernas de água, energia, saneamento e telecomunicações para garantir a segurança e o conforto dos turistas durante sua estada.
- Implementar medidas para preservar a beleza natural da região, incentivando práticas sustentáveis e responsáveis, como a gestão adequada de resíduos e a promoção de iniciativas de conservação ambiental.
- Buscar parcerias para a construção de parques, áreas de lazer, restaurantes e cafés que ofereçam opções de entretenimento e atividades para os visitantes, criando espaços de convivência seguros e acolhedores.
- Criar um terminal turístico para fornecer informações sobre os produtos e serviços turísticos disponíveis no município.
- Criar espaços culturais e locais de entretenimento que promovam a rica herança cultural e as atividades de lazer na região.
- Implementar práticas de construção e gestão sustentáveis (eficiência energética, uso de materiais sustentáveis, gestão eficiente de resíduos, conservação de água, etc.) que protejam e preservem os recursos naturais locais, incentivando o turismo responsável e ecológico.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Crescimento do setor de serviços, como hotéis, restaurantes, lojas e atividades turísticas, resultando na criação de empregos e no aumento da arrecadação de impostos locais.
- 2 Atração de mais visitantes para Praia Grande, aumentando o número de turistas que escolhem a região como destino.
- 3 Benefício aos moradores locais, pela oferta de melhores instalações, acesso a serviços e opções de lazer.
- 4 Estímulo ao crescimento de pequenas empresas locais, como pousadas, restaurantes e lojas com produtos que expressem a cultura local.
- 5 Criação de novos produtos e experiências turísticas, tornando o município de Praia Grande mais atraente para diferentes perfis de visitantes.
- 6 Melhora a imagem de Praia Grande como um destino turístico, atraindo mais atenção e reconhecimento.
- 7 Garantia do crescimento do turismo sustentável sem causar danos ao meio ambiente ou à cultura local por meio da gestão adequada dos recursos naturais.

ODSs



- a) Número de visitantes após a implementação da infraestrutura turística.
- b) Ocupação dos hotéis e pousadas locais para avaliar a demanda por pernoitar.
- c) Proporção de turistas que retornam a Praia Grande após uma primeira visita.
- d) Crescimento na receita gerada pelo setor de turismo, incluindo hospedagem, restaurantes, e atividades turísticas.
- e) Pesquisas de satisfação para avaliar a experiência dos visitantes em relação à nova infraestrutura e serviços turísticos.
- f) Impacto no desenvolvimento econômico local, incluindo o crescimento do emprego e a arrecadação de impostos.
- g) Impacto da infraestrutura turística nos recursos naturais locais, como praias, trilhas e áreas naturais.



Projeto: **Produtos Turísticos:** construindo experiências únicas.

Desafios Existentes

- Balnearismo na Torre Boacross, Natal dos Cânions, CIQ, temos Feira do Livro, e temos mais potencial para exposição para fins de semana.
- Faltam estratégias para direcionar o potencial do turismo no município de Praia Grande.
- Destaca-se a beleza dos cânions, com olhar para o turismo ecológico e de aventura.
- Potencializar o turismo rural, ecológico e de aventura, gerando novas fontes de renda.
- O turismo os cânions têm muitas opções a serem exploradas.
- Turismo rural, a Praia Grande precisa de estruturação urbana.
- Turismo, comércio, agronegócio, indústria sempre mantém o comércio em giro constante.
- Turismo e indústria.
- Vislumbrar Praia Grande com trade turístico engajado atuando em conjunto no desenvolvimento socioeconômico do município.
- Vocação para o turismo sustentável.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Desenvolver produtos turísticos que valorizem os recursos naturais, culturais e históricos do município.
- Promover a diversificação de oferta turística para prolongar a estada dos turistas e aumentar o gasto médio por visitante.
- Promover o turismo do município de Praia Grande como um destino de qualidade.
- Atrair mais turistas para o município.
- Impulsionar a economia local por meio da criação de novas negócios e oportunidades de emprego no setor de turismo.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar produtos turísticos para ampliar a atratividade turística do município de Praia Grande.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento detalhado dos recursos naturais, culturais e históricos de Praia Grande, identificando suas características e potencialidades para o turismo local.
- Analisar produtos turísticos de sucesso em outras regiões para obter insights para a criação de experiências estratégicas.
- Organizar uma equipe multidisciplinar para desenvolver e projetar os produtos turísticos considerando as potencialidades do município.
- Desenvolver produtos turísticos específicos, como trilhas ecológicas, passeios culturais, festivais temáticos e atividades ao ar livre.
- Produzir rotas turísticas que explorem os recursos locais, como roteiros de ecoturismo, turismo histórico, turismo gastronômico e turismo de aventura, oferecendo experiências variadas para diferentes perfis de visitantes.
- Organizar eventos culturais, festivais e atividades que destaquem a herança cultural local, como apresentações de música regional, festas tradicionais para proporcionar aos turistas uma tradição histórica na cultura local.
- Investir na melhoria da infraestrutura turística, incluindo a construção de trilhas, áreas de lazer e infraestrutura de apoio para facilitar o acesso e a experiência dos visitantes nos pontos turísticos.
- Firmar parcerias estratégicas entre o setor público e o setor privado, envolvendo empresas locais, agências de turismo e associações para o desenvolvimento e promoção dos produtos turísticos colaborativamente com o município.
- Implementar as estratégias de marketing previstas no plano de comunicação de turismo para o município de Praia Grande, priorizando o uso de plataformas digitais, redes sociais, campanhas publicitárias e participação em feiras e eventos turísticos para promover os novos produtos turísticos.

IMPACTOS GERADOS



ODSs



- Atração de diferentes perfis de visitantes, estendendo a temporada de turismo e redução da dependência de um único tipo de turismo, o que pode aumentar a resiliência do setor diante de flutuações sazonais.
- A criação de experiências turísticas atrativas pode levar a um aumento no número de turistas que visitam Praia Grande, resultando em uma maior demanda por serviços locais e um aumento na receita do setor de turismo.
- O aumento no turismo pode estimular a criação de empregos locais em setores como hospitalidade, comércio varejista e atividades relacionadas ao turismo, contribuindo para o crescimento econômico sustentável do município.
- O investimento na melhoria da infraestrutura turística pode não apenas melhorar a experiência do visitante, mas também beneficiar os residentes locais, proporcionando acesso às melhores instalações e recursos de lazer.
- A diversificação dos produtos turísticos pode incentivar o surgimento de novos empreendimentos locais e oportunidades de negócios, permitindo que os moradores locais explorem e comercializem seus talentos e recursos de forma sustentável.
- A conscientização sobre a importância do turismo sustentável pode promover práticas responsáveis e a conservação dos recursos naturais, garantindo a proteção a longo prazo do meio ambiente local e suas belezas naturais.



- Taxa de ocupação hoteleira.
- Receita do setor de turismo.
- Proporção de turistas que regressam a Praia Grande após uma primeira visita.
- Número de novos empreendimentos locais.
- Número de turistas que visitam Praia Grande após a implementação dos produtos turísticos.
- Nível de satisfação dos visitantes.
- Volúme de investimentos em infraestruturas turísticas, como trilhas, mirantes e instalações de apoio.

Projeto: Conectando Destinos: Plano de Comunicação Para o Turismo

Desafios Existentes

- Mostrar para as pessoas o que significa o turismo na Praia Grande.
- Precisamos de uma mobilização, ter uma rádio comunitária para divulgar a importância do turismo e das demandas do turismo, para termos uma dedicação real para com o turismo.
- Intensificar o uso do sistema de divulgação da agricultura familiar.
- O turismo requer um olhar atento, pois não há articulação, apesar do município estar integrado ao Geoparque não há conhecimento da população sobre as ações realizadas.
- Investimentos em marketing para dar mais visibilidade para os potenciais da cidade.
- Divulgação das riquezas naturais que o município possui.
- Atrair as pessoas para o município para que se encontrem com o que temos aqui.
- Divulgação das ações desenvolvidas pelo município.
- Precisa de uma maior divulgação de notícias e informações fundamentais para a comunidade, através do jornal e rádio comunitária do município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar a visibilidade de Praia Grande como um destino turístico de destaque no Brasil.
- Promover o turismo do município de Praia Grande como um destino turístico de qualidade.
- Atrair mais turistas para o município.
- Promover a preservação cultural e ambiental, incentivando práticas sustentáveis no turismo.
- Conectar o município de Praia Grande com outros destinos turísticos da região.
- Envolver os visitantes por meio de uma comunicação eficaz e envolvente, destacando as experiências únicas que o destino oferece.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar plano de comunicação de turismo para o município de Praia Grande.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise detalhada do mercado turístico para compreender o perfil dos visitantes, suas tendências e as tendências atuais.
- Avaliar a infraestrutura turística atual, identificando áreas que necessitam de melhorias.
- Criar uma marca para retratar a identidade, a essência e os valores de Praia Grande.
- Desenvolver um logotipo e um slogan atraente que sejam facilmente reconhecíveis e identificados.
- Implementar uma campanha de marketing digital abrangente, incluindo mídias sociais, blogs e newsletters, para aumentar a visibilidade e o engajamento dos turistas com as atrações no município.
- Estabelecer parcerias com influenciadores e blogueiros de viagens para promover Praia Grande como um destino atraente e único.
- Produzir conteúdo multimídia envolvente, incluindo fotos e vídeos de alta qualidade, destacando as paisagens deslumbrantes, a culinária local e as atividades turísticas do município.
- Produzir guias de viagem abrangentes e materiais informativos para os turistas, fornecendo informações úteis sobre a região, atividades, eventos e opções de hospedagem e gastronomia.
- Organizar eventos culturais e festivais sazonais para atrair visitantes e destacar a cultura de Praia Grande.
- Promover atividades ao ar livre, como trilhas ecológicas e passeios de observação, para enfatizar as belezas naturais da região.
- Estabelecer parcerias com operadoras turísticas locais e regionais para promoção de pacotes turísticos personalizados que destacam as experiências oferecidas em Praia Grande.
- Colaborar com hotéis, restaurantes e empresas locais para proporcionar aos visitantes uma experiência turística abrangente e de alta qualidade.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento no número de visitantes e, conseqüentemente, na receita proveniente do setor de turismo.
- 2 Fortalecimento da economia local, beneficiando hotéis, restaurantes, lojas e outras relacionadas ao turismo.
- 3 Aumento da conscientização sobre Praia Grande como um destino turístico, tornando-o mais reconhecível em nível nacional e até internacional.
- 4 Facilitação no desenvolvimento de parcerias estratégicas com empresas locais e regionais, fortalecendo a rede de serviços e a oferta turística em Praia Grande.
- 5 Contribuição para uma economia mais consistente e colaborativa entre os diferentes setores.
- 6 Preservação e promoção da identidade cultural de Praia Grande, com a valorização e preservação das tradições e atrativos culturais do município.
- 7 Estímulo a novos investimentos com a melhoria da infraestrutura turística, como estradas, transporte público, hospedagem e atrações turísticas, com efeito na melhoria da experiência do visitante e promoção do crescimento sustentável do setor de turismo a longo prazo.
- 8 Aumento da demanda turística pode gerar novas oportunidades de emprego e empreendedorismo para os moradores locais, ajudando a contribuir para a economia e melhorar a qualidade de vida da comunidade.
- 9 Fortalecimento do orgulho e a identidade local, envolvendo a comunidade na promoção de Morro Grande como um destino turístico, resultando em um sentimento de pertencimento e valorização do patrimônio local.

ODSs



- Taxa de crescimento do turismo
- Taxa de ocupação hoteleira
- Impacto econômico direto do aumento do turismo em Praia Grande, incluindo gastos dos turistas em restaurantes, lojas e outras empresas locais
- Engajamento nas plataformas de mídia social, incluindo o número de seguidores, curtidas
- Taxa de participação em eventos locais
- Aumento na demanda por serviços turísticos, como passeios locais, atividades ao ar livre e experiências culturais, oferecidas em Praia Grande
- Pesquisas de satisfação do visitante
- Taxa de retorno de turistas
- Taxa de crescimento de empregos no município pelo turismo

Projeto: Centro de Informações turísticas - CITUR

Desafios Existentes

- Construção de um ponto de informações turísticas, e investimentos em marketing turístico para divulgar o município e atrair os turistas.
- Um centro de informações turísticas para ser um ponto de referência entre o turista, as atrações turísticas e os serviços turísticos para acolher os visitantes.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fornecer informações precisas e atualizadas sobre pontos turísticos, eventos, atrações e serviços locais.
- Aproximar a experiência do visitante, promovendo a hospitalidade e a eficiência nas informações prestadas.
- Promover a cultura local, incentivando a participação em eventos e atividades comunitárias.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Instalar um Centro de Informações Turísticas para fornecer aos visitantes e à comunidade informações locais sobre a cidade e seus atrativos.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar um local estratégico, preferencialmente no centro da cidade ou próximo a áreas de grande circulação de turistas.
- Garantir fácil acesso para pedestres e veículos, considerando visibilidade e acessibilidade.
- Construir com design atraente e acolhedor que reflita a identidade cultural da cidade.
- Prever espaços para exposições culturais, mapas interativos, e informações digitais.
- Prever área de recepção com assentos confortáveis e um ambiente convidativo.
- Fornecer informações turísticas impressas e digitais sobre pontos de interesse, eventos, restaurantes, hotéis, transporte e serviços.
- Realizar atendimento personalizado por meio de funcionários capacitados para oferecer sugestões.
- Prever espaço para a venda de souvenirs e produtos locais.
- Fornecer tecnologias como quiosques interativos, aplicativos móveis e realidade aumentada para fornecer informações turísticas dinâmicas.
- Fornecer Wi-Fi gratuito para visitantes.
- Integrar as informações turísticas com redes sociais para compartilhamento de experiências.
- Firmar parcerias com empresas locais para promoção de pacotes turísticos e descontos exclusivos.
- Envolver a comunidade local com informações e histórias locais para enriquecer o conteúdo do centro.
- Desenvolver uma estratégia de marketing para promover o Centro de Informações Turísticas localmente e online.
- Colaborar com agências de turismo, hotéis e restaurantes para divulgação mútua.

IMPACTOS GERADOS



- Os visitantes terão acesso a informações completas e atualizadas sobre os pontos turísticos, eventos, serviços e atividades na cidade, melhorando a qualidade de sua experiência.
- O Centro de Informações Turísticas servirá como um ponto de referência para atrair turistas, incentivando-os a explorar mais a cidade e a permanecer por períodos mais longos.
- Estímulo ao comércio local, restaurantes, e discussão de serviços, uma vez que os visitantes tenham conhecimento mais abrangente sobre as opções disponíveis.
- A promoção de eventos culturais, exposições e atividades educativas no Centro contribuirá para a preservação e promoção da cultura local.
- A operação do Centro criará investimentos diretos e indiretos, oferecendo oportunidades de trabalho para membros da comunidade.
- O Centro pode destacar atrações menos conhecidas, incentivando os visitantes a explorar áreas fora dos destinos turísticos tradicionais.
- Programas educativos no Centro podem aumentar a conscientização sobre a história, cultura e sustentabilidade local, tanto entre visitantes quanto residentes.
- Informações sobre práticas turísticas sustentáveis e a promoção de iniciativas ecológicas podem contribuir para a preservação do meio ambiente na região.
- O envolvimento da comunidade na operação do Centro e na oferta de informações contribuirá para um sentido de pertencimento e cooperação.
- A venda de produtos locais e souvenirs no Centro pode gerar renda para pequenos negócios e artes locais.
- Um Centro de Informações Turísticas bem-sucedido pode aumentar a visibilidade de Praia Grande como um destino turístico, resultando em mais cobertura na mídia e promoção online.

ODSs



- Registro do número total de visitantes ao Centro de Informações Turísticas em intervalos regulares.
- Taxa de satisfação dos visitantes.
- Fluxo de visitantes em atrações locais destacadas pelo Centro de Informações Turísticas.
- Número de empregos diretos e indiretos criados como resultado da operação do Centro.
- Vendas de produtos locais e souvenirs disponíveis no Centro.
- Número de parcerias concluídas com empresas locais para promoção de pacotes turísticos, descontos e ofertas especiais.



Projeto: **Agend@ Eventos**

Desafios Existentes

- a) Secretaria de Turismo e Cultura e Associação dos Canionistas, que pode fazer parte da agenda turística.
- b) Valorização da cultura pode ser um importante atrativo econômico a ser fomentado no município, a exemplo de festas locais.
- c) É preciso criar atrativos para atrair visitantes para o município, além das visitas aos espaços naturais.
- d) As festas são importantes para o comércio local.
- e) Centro de eventos para promover atividades entre os municípios.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Expandir o número de eventos ao longo do ano para criar um calendário específico que atenda a uma variedade de interesses e públicos.
- Estabelecer parcerias e promover a atração de eventos regionais, nacionais e internacionais que atraem visitantes de fora da região.
- Estimular o gasto dos visitantes nas empresas locais, incluindo hospedagem, restaurantes, lojas e serviços, para fortalecer a economia local.
- Envolver a comunidade local na organização e execução dos eventos, incentivando o voluntariado e o desenvolvimento de habilidades.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Elaborar um calendário de eventos para atrair turistas para o município de Praia Grande.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer uma variedade de eventos ao longo do ano, como festivais culturais, eventos esportivos, feiras gastronômicas, eventos de música e arte, para atrair diferentes públicos e promover a diversificação do turismo local.
- Desenvolver eventos de destaque que atraiam turistas de outras regiões do país e até internacionalmente, posicionando o município como um destino de eventos atraente e procurado.
- Promover a participação ativa da comunidade local na organização e realização de eventos, incentivando a preservação da cultura local, o engajamento cívico e a promoção da identidade regional.
- Desenvolver eventos sazonais que levem em consideração as diferentes épocas do ano e as características específicas de cada estação, criando atrativos que incentivem a visitação durante todo o ano.
- Integrar o calendário de festa aos demais municípios da região.
- Implementar estratégias de marketing e divulgação eficazes para promover os eventos nos âmbitos regional, nacional e online, utilizando canais de mídia adequados e parcerias estratégicas para atingir o público-alvo desejado.
- Estabelecer parcerias com o setor privado, instituições culturais e outras partes interessadas para garantir o financiamento necessário para a organização e execução dos eventos, garantindo a sustentabilidade financeira a longo prazo.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Geração de receitas para a economia local, por meio de eventos, incluindo gastos dos participantes em hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas ao evento.
- 2 Número de novos negócios e oportunidades de emprego criados em setores como hospedagem, alimentação e turismo durante os eventos.
- 3 Preservação e promoção da identidade da cultura local, destacando tradições, artesanato, música e culinária típica da região.
- 4 Fortalecimento do orgulho local e promoção do senso de pertencimento entre os moradores, preservando e valorizando a herança cultural única do município.

ODSs



- a) Número de participantes e espectadores em cada evento, avaliando o aumento ou diminuição da participação ao longo do tempo.
- b) Taxa de ocupação de espaços destinados a eventos, como praças, centros culturais e locais de eventos, durante cada ocasião.
- c) Receita gerada por meio de eventos, incluindo gastos dos participantes em hospedagem, alimentação, transporte e compras relacionadas ao evento.
- d) Número de novos negócios e oportunidades de emprego criados em setores como hospedagem, alimentação e turismo durante os eventos.



Projeto: **Capacita Turismo: Guias de Turismo e de Instrutores**

Desafios Existentes

- a) Educação para o comércio e turismo.
- b) Pessoas preparadas para receber o turista com qualidade.
- c) Capacitação em atendimento turístico humanizado.
- d) Capacitação em idiomas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer o turismo local.
- Valorizar a cultura local.
- Movimentar o comércio e os estabelecimentos vinculados ao turismo.
- Integrar o turismo local com os demais municípios da região.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Capacitação de Guias de Turismo e de Instrutores.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar capacitações específicas para guias turísticos e intérpretes culturais, fornecendo-lhes conhecimentos sobre a história, a cultura e as tradições de Praia Grande.
- Realizar imersões em roteiros culturais para o compartilhamento de informações relevantes para a oferta de uma experiência enriquecedora e envolvente.
- Realizar parcerias com empresas locais para a contratação dos profissionais que passaram pelo processo de capacitação.
- Incentivar a formação de profissionais para a área de turismo, em parceria com instituições de ensino.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Número de profissionais capacitados.
- 2 Desempenho dos participantes na capacitação.
- 3 Índice de aproveitamento da carga horária do curso.
- 4 Índice de evasão.
- 5 Percentual de contratação ou abertura de CNPJ para Guias de Turismo.

ODSs



- a) Crescimento econômico.
- b) Geração de emprego.
- c) Desenvolvimento regional.
- d) Aumento da arrecadação de impostos.



Projeto

*Inovação e Empreendedorismo**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Projeto: Cidade + Criativa e Inovadora: agregando valor às vocações locais

Desafios Existentes

- O ideal é as pessoas da cidade empreenderem, porém é preciso investir nos potenciais empreendedores para que possam desenvolver o turismo na região.
- O espírito empreendedor deve ser cada vez mais incentivado.
- Que o empreendedorismo seja fomentado e uma valorização no âmbito das pequenas empresas.
- Potencializar o turismo na cidade através de programas de incentivo ao empreendedorismo na área do turismo.
- Projetos que incentivem os jovens que trabalham no campo, para diminuir a evasão rural que vem crescendo a cada ano.
- Desenvolver projetos de diversificação da agricultura familiar e promover feiras para comercialização destes produtos.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer o ecossistema de inovação;
- Desenvolver cultura empreendedora e de inovação, para gerar ideias de negócios criativos, sustentáveis e inovadores.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Fomentar empreendimentos e segmentos capazes de agregarem valor às cadeias produtivas existentes na cidade, aproveitando as vocações locais e da região.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Aprovar de legislação municipal sobre o fomento da Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Criar o Fundo Municipal da Ciência, Inovação e Tecnologia e captar recursos públicos e privados para o desenvolvimento de empreendimentos com cadeias produtivas de alto valor;
- Firmar parcerias com instituições de ensino para a implantação da escola de economia criativa e inovadora municipal;
- Ofertar vagas subsidiadas à população local para o estímulo à educação criativa e inovadora para o desenvolvimento local;
- Articular e implementar programa pedagógico sobre inovação e empreendedorismo nas instituições de ensino fundamental e médio;
- Promover palestras e eventos temáticos sobre empreendedorismo e microempreendedor individual;
- Lançar e implementar o programa municipal de fomento ao desenvolvimento econômico local envolvendo ações de atendimento às empresas com:
 - identificação das vocações da cidade;
 - acesso a novos mercados, locais, regionais, estaduais, nacionais e internacionais;
 - competitividade em regiões de média e alta formalidade;
 - desenvolvimento de negócios em regiões com baixa formalidade;
 - melhoria de processos, produtividade e inovação tecnológica, além de envolver os Núcleos de Desenvolvimento Regional já existentes e os que serão criados.

IMPACTOS GERADOS



- Desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para inovação e empreendedorismo.
- Motivação para empreender.
- Uso de novas ferramentas e estratégias para inovação.

ODSs



- Taxa de criação de novas empresas inovadoras e criativas;
- % de investimentos em recursos municipais em Ciência, Inovação e Tecnologia;
- Número de vagas subsidiadas na escola de educação criativa e inovadora;
- Número de palestras ofertadas na cidade para o fomento de inovação, criatividade e empreendedorismo;
- Número de participantes na série histórica nas palestras e eventos locais para estimular a inovação, criatividade e empreendedorismo;
- Número de empresas assistidas no programa de fomento ao desenvolvimento econômico local.

Projeto: Programa de Capacitação em Gestão de Negócios

Desafios Existentes

- a) Formação profissional de qualidade para que haja pessoas qualificadas para empreender e trabalhar.
- b) Capacitação para comércio e turismo, atendimento ao cliente, acolhida do turista, gestão financeira, planejamento.
- c) Comissão com os setores e capacitação com experts no turismo para organização.
- d) Necessidade de criar projetos para o desenvolvimento humano e profissional.
- e) Hoje o município não possui capacidade para a formação técnica e profissional.
- f) Carência de possibilidades para qualificação profissional de jovens e adultos para fomentar a renda dos municípios.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Capacitar empreendedores locais com habilidades práticas em gestão de negócios, finanças e estratégias de marketing para melhorar a eficiência e a competitividade de seus empreendimentos.
- Promover a cultura de inovação e do empreendedorismo, incentivando os participantes a explorar novas ideias, adotarem práticas inovadoras e identificarem oportunidades de negócios promissoras.
- Capacitar os empreendedores para adotarem práticas de gestão avançadas e estratégias de marketing eficazes para o fortalecimento da competitividade dos negócios locais.
- Contribuir para o crescimento econômico sustentável do município, fornecendo conhecimentos e habilidades que podem levar à criação de novos negócios, aumento da empregabilidade e diversificação da economia local.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar um programa de capacitação em gestão de negócios no município de Praia Grande.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades e demandas específicas dos empreendedores locais em relação à capacitação empresarial.
- Ofertar um programa com currículo abrangente com tópicos essenciais, como gestão de negócios, marketing, finanças e inovação.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de ensino para a oferta e certificação de cursos direcionados para atender as necessidades locais.
- Definir um cronograma para os cursos, incluindo datas de início e término, horários das aulas e frequência (diária, semanal, mensal).
- Promover a divulgação do programa de capacitação por meio de marketing local, mídias sociais, site e parcerias com organizações locais.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento da competitividade empresarial.
- 2 Estímulo à inovação e criatividade.
- 3 Criação de empregos e oportunidades de emprego.
- 4 Melhoria da qualidade dos serviços e produtos locais.
- 5 Aumento da renda familiar e bem-estar comunitário.

ODSs



- a) Número de empreendedores que se inscreveram e participaram dos cursos.
- b) Porcentagem de empreendedores que concluíram com sucesso os cursos.
- c) Número de empregos criados por empresas locais após a participação no programa.
- d) Aumento na receita ou no tamanho das empresas locais como resultado do programa.
- e) Quantidade de novas empresas iniciadas por participantes do programa.

Projeto: Empreendedorismo Rural: Cultivando a Inovação e Diversificando a Agricultura de Praia Grande

Desafios Existentes

- Espírito empreendedor em relação ao turismo no município.
- Engajamento de pessoas interessadas em investir no turismo.
- Agricultura familiar com culturas diversificadas.
- Diversidade na produção agrícola, agropecuária, comercialização dos produtos coloniais e desenvolvimento do turismo rural.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Incentivar os agricultores a diversificarem suas produções, criando portfólios de produtos.
- Estimular a criação de produtos com maior valor agregado a partir de matérias-primas locais.
- Facilitar o acesso dos agricultores a novos mercados e consumidores.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Capacitar agricultores locais de Praia Grande a diversificar e construir portfólios de produtos a partir de matérias-primas cultivadas no município, promovendo a agregação de valor, o empreendedorismo rural e a expansão dos mercados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Mapear as principais matérias-primas cultivadas pelos agricultores locais e suas características.
- Oferecer programas de capacitação para agricultores em técnicas de agregação de valor, processamento de alimentos e desenvolvimento de novos produtos.
- Apoiar os agricultores no investimento em pesquisa e desenvolvimento junto às universidades para análise técnica e especificação dos produtos com vistas à segurança alimentar.
- Apoiar no processo de certificação de produtos, garantindo padrões de qualidade e segurança alimentar.
- Promover workshops e consultorias para o desenvolvimento de receitas e novos produtos utilizando matérias-primas locais.
- Oferecer incentivos para que os agricultores possam transformar suas matérias-primas em produtos finais.
- Estabelecer parcerias com chefs locais e estabelecimentos gastronômicos para a criação de pratos e produtos exclusivos.
- Apoiar os agricultores na criação de embalagens acessíveis e sustentáveis para seus produtos.
- Organizar feiras e eventos locais para apresentar e vender os novos produtos diretamente aos consumidores.
- Desenvolver uma plataforma online para divulgação e venda de produtos, conectando agricultores a um mercado mais amplo.
- Utilizar estratégias de marketing digital para promover os produtos, contar a história dos agricultores e criar uma identidade de marca.
- Estimular a compra de produtos locais por parte de instituições públicas, escolas e empresas, criando parcerias de confiança.

IMPACTOS GERADOS



- Estímulo à diversificação das atividades econômicas locais, diminuindo a dependência de setores específicos e promovendo maior resiliência frente às mudanças no mercado.
- Aumento da renda dos agricultores locais devido à criação de produtos com maior valor agregado, proporcionando oportunidades de negócios sustentáveis.
- Fomento ao espírito empreendedor e à inovação entre os agricultores, incentivando a criação de novos produtos e a busca por soluções tecnológicas.
- Ampliação do acesso dos agricultores a novos mercados, tanto locais quanto regionais, contribuindo para o aumento das vendas e a visibilidade de seus produtos.
- Fortalecimento da identidade local através do desenvolvimento de marcas associadas aos produtos, criando um diferencial competitivo no mercado.
- Contribuição para a preservação da agricultura familiar, uma vez que a agregação de valor possa tornar as atividades agrícolas mais atrativas para as gerações futuras.
- Aumento do interesse de investidores e parceiros devido ao potencial de crescimento econômico e inovação na região.
- Capacitação e desenvolvimento de competências técnicas entre os agricultores, preparando-os para lidar com novas tecnologias e práticas de gestão.
- Estímulo à adoção de práticas agrícolas sustentáveis, promovendo o cuidado com o meio ambiente e a preservação dos recursos naturais.
- Valorização da cultura e tradições locais, refletida nos produtos desenvolvidos, promovendo um senso de pertencimento e identidade na comunidade.
- Estímulo à criação de uma economia circular, onde os resíduos agrícolas podem ser reaproveitados na produção de novos produtos, reduzindo o impacto ambiental.
- Potencial para atrair turistas específicos na experiência única de produtos locais, fortalecendo a indústria do turismo na região.
- Contribuição para a melhoria da qualidade de vida na comunidade local, criando oportunidades econômicas e promovendo um ambiente mais vibrante.
- Fomento à colaboração entre agricultores, chefs, consumidores e outros atores da comunidade, promovendo um ambiente de cooperação e networking.

ODS



- Número de agricultores que participam do projeto.
- Diversificação de produtos criados a partir de matérias-primas locais, destacando a inovação e a criatividade dos agricultores.
- Impacto financeiro do projeto através do aumento da renda dos agricultores, demonstrando a previsão econômica das iniciativas inovadoras.
- Alcance do mercado dos produtos, identificado a abrangência em novas regiões ou canais de distribuição.
- Geração de empregos locais diretos e indiretos, incluindo oportunidades de produção, processamento, embalagem e comercialização.



Projeto: Lugar de Oportunidades

Desafios Existentes

- a) Há espaço para ampliar a capacidade da agricultura familiar por meio da diversificação de produtos agrícolas, a exemplo da produção de culturas como arroz, fumo, banana, maracujá e pitaya, criando incentivos às feiras para comercialização dos produtos resultantes da produção familiar.
- b) A pecuária com a criação de bovinos também é destaque no município.
- c) Potencial econômico, proveniente de atividades ligadas a agricultura e instalação de novas empresas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Aumentar o número de postos de trabalho no município.
- Flexir a renda média dos trabalhadores locais.
- Diversificar a economia local e reduzir a dependência de setores específicos



AÇÃO ESTRUTURANTE

Tornar o município atrativo para a geração de novas vertentes econômicas, educação financeira e digital, fortalecimento dos negócios existentes e oportunidades de carreira.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Elaborar um plano de marketing e divulgação para atrair investidores para o município, destacando as vantagens competitivas locais, como localização estratégica, infraestrutura, mão de obra qualificada, entre outros.
- Estabelecer parcerias com agências de desenvolvimento e instituições financeiras para identificar e viabilizar oportunidades de investimento para o fortalecimento dos negócios existentes.
- Identificar setores industriais com potencial de crescimento no município, como turismo, agricultura, pesca, indústria, e fornecer apoio específico para o desenvolvimento dessas áreas, como treinamento profissional, acesso a financiamento e estímulo à inovação.
- Oferecer incentivos fiscais e benefícios para as empresas que se instalarem no município, levando em consideração critérios como geração de empregos, inovação e sustentabilidade.
- Estabelecer parcerias com empresas para apoiarem os programas de aprendizagem, proporcionando experiência prática aos jovens e facilitando sua inserção no mercado de trabalho.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino, como universidades e escolas técnicas, para ajudar a desenvolver a força de trabalho local.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Movimento na economia local;
- 2 Geração de empregos;
- 3 Oferta de novos produtos e serviços;
- 4 Redistribuição de renda;
- 5 Fortalecimento da cadeia produtiva;
- 6 Aumento da competitividade.

ODSs





Projeto

*Educação**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto: Trilhando Carreiras: Formação Superior, Técnica e Profissionalizante para o turismo e agricultura

Desafios Existentes

- Curso especializado em áreas como turismo, hotelaria e atendimento ao público.
- Uma cidade com escolas técnicas e profissionalizantes, uma possibilidade de ensino técnico em turismo para o ensino médio.
- Investir em metodologias de ensino, com mais inovação e incentivo ao empreendedorismo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Baixa oferta de cursos superiores, técnicos e profissionalizantes em turismo que atendam as necessidades do mundo do trabalho.
- Falta de recursos financeiros para investimento em novos cursos.
- Pouca diversidade de cursos técnicos disponíveis.
- Descompasso entre a expectativa dos empregadores e a formação ofertada nos currículos dos cursos técnicos.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de ampliação de cursos superiores, técnicos e profissionalizantes para atender a indústria do turismo e agricultura, com recursos financeiros e humanos adequados a partir de parcerias com instituições de ensino.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas de maior demanda e definição dos cursos superiores, técnicos e profissionalizantes necessários para a indústria, o turismo e a cultura.
- Seleção de cursos diversificados e de qualidade que contemplem interesses diversos.
- Investimento em infraestrutura e tecnologia para a oferta de cursos de qualidade.
- Promoção para a adesão dos alunos aos cursos por meio de estratégias de divulgação e incentivo.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Maior qualificação profissional dos trabalhadores.
- 2 Maior empregabilidade dos trabalhadores.
- 3 Desenvolvimento econômico das regiões onde os cursos são oferecidos.

ODSs



- Índice de adesão dos estudantes de nível médio e superior aos cursos técnicos.
- Número de cursos ofertados em catálogo, considerando as necessidades locais.
- Índice de desempenho dos estudantes matriculados nos cursos ofertados.
- Índice de evasão dos estudantes.
- Porcentual de concluintes nos cursos técnicos ofertados.
- Nível de qualidade dos cursos técnicos, a partir de pesquisa de satisfação com alunos.

Projeto: **IDEAR - Inovando a Educação para Atingir melhores resultados no IDEB**

Desafios Existentes

- a) Aprimorar o índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) nos anos iniciais e finais.
- b) Incentivar a participação dos familiares no progresso da formação na educação básica.
- c) Estimular o interesse dos estudantes para o aprimoramento do desempenho escolar.
- d) A educação conta com ótima estrutura, contudo é possível aumentar a qualidade nas metodologias de ensino, e trazer métodos inovadores de aprendizagem, inserir conteúdos sobre a valorização da cultura local, finanças, educação ambiental e empreendedorismo.
- e) Estrutura tecnológica que de forma planejada acolhe as crianças e adolescentes com atividades em períodos integrais que proporcionem uma educação de qualidade.
- f) Referência em educação com metodologias de ensino modernas e inovadoras.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a qualidade do ensino em todas as escolas, especialmente nas áreas de maior vulnerabilidade social.
- Desenvolver a formação permanente dos professores e gestores escolares.
- Promover o engajamento dos alunos e de suas famílias no processo de aprendizagem.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um plano de melhoria do IDEB, com recursos financeiros e humanos adequados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação das áreas mais vulneráveis em relação à qualidade do ensino.
- Formação permanente dos professores e gestores escolares, por meio de cursos, workshops e assessoramento pedagógico.
- Implementar programas específicos para fortalecer as habilidades de leitura, escrita e matemática desde os primeiros anos escolares, garantindo uma base sólida para o aprendizado futuro.
- Criar programas e iniciativas para envolver os pais no processo educacional, incentivando a participação ativa e o acompanhamento do progresso dos alunos.
- Investimento em infraestrutura e tecnologia nas escolas, com aquisição de equipamentos e diversificação dos materiais didáticos.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação contínua para identificar áreas de melhoria e oferecer suporte adicional aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- Promover um ambiente educacional inclusivo que respeite a diversidade e as necessidades individuais dos alunos, oferecendo suporte especializado quando necessário.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior para a oferta de programas de mentoria para melhorar a aprendizagem dos alunos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento do IDEB no primeiro ano de implementação do plano e no ciclo de avaliação do IDEB subsequente.
- 2 Melhoria do desempenho escolar dos alunos, com avaliação do número de alunos que apresentaram melhoria em relação ao ano anterior.
- 3 Participação das famílias nas atividades escolares.
- 4 Desenvolver habilidades dos alunos para ingresso no mercado de trabalho e na vida em sociedade, com pesquisa sobre como eles se sentem após a implementação do plano.

ODSs



- a) Taxa de alfabetização.
- b) Desempenho dos alunos nas disciplinas de matemática e português.
- c) Taxa de conclusão escolar.
- d) Taxa de reprovação e evasão escolar.
- e) Percentual de envolvimento dos pais e responsáveis nas atividades escolares para medir o nível de apoio à educação dos alunos.



Projeto: **Habitar a Escola: Uma Proposta de Educação Integral**

Desafios Existentes

- Criação de projetos em contra turno e educação integral.
- Criar uma estrutura capaz de proporcionar às crianças e jovens atividades em turnos extras.
- Modelo de escola em tempo integral para o ensino fundamental, trazendo oficinas de turismo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Oferecer ensino integral com atividades extracurriculares de qualidade para alunos de escolas públicas de educação básica.
- Aumentar a adesão dos alunos às atividades de educação integral no contraturno, oferecidas pelas escolas.
- Ampliar a diversidade de atividades extracurriculares oferecidas pelas escolas.
- Promover a inclusão social e a equidade de gênero e raça nas atividades extracurriculares.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar um programa de educação integral com ampliação das atividades de contraturno nas escolas de educação básica, com recursos financeiros e humanos adequados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Levantamento das necessidades e interesses dos alunos em relação às atividades extracurriculares.
- Seleção de atividades diversificadas e de qualidade, que contemplem interesses diversos e promovam a inclusão social e a equidade de gênero e raça.
- Formação permanente dos profissionais envolvidos na oferta das atividades extracurriculares, incluindo gestores escolares e professores.
- Promoção da adesão dos alunos às atividades extracurriculares, por meio de estratégias de divulgação e incentivo.
- Captação de recursos para contratação de pessoal e adequação da infraestrutura física das escolas incluindo os insumos necessários.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria do desempenho escolar dos alunos;
- 2 Aumento da participação dos alunos nas atividades escolares;
- 3 Redução da evasão escolar;
- 4 Desenvolvimento de habilidades e competências extracurriculares;
- 5 Promoção da inclusão social e da equidade de gênero e raça.

ODSs



- Aumento da adesão dos alunos às atividades de contraturno;
- Redução da evasão escolar;
- Melhoria do desempenho escolar dos alunos participantes das atividades extracurriculares;
- Ampliação da diversidade de atividades extracurriculares oferecidas pelas escolas;
- Promoção da inclusão social e da equidade de gênero e raça nas atividades extracurriculares.

Projeto: Caminhos para o Saber: Desenvolvendo Leitura, Escrita e Raciocínio Lógico na Educação Básica

Desafios Existentes

- a) Baixo nível de leitura, escrita e raciocínio lógico entre os alunos da educação básica.
- b) Engajamento dos alunos para desenvolverem o hábito da leitura e escrita.
- c) Baixa atração dos alunos para o raciocínio lógico e matemática.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar o nível de leitura, escrita e raciocínio lógico dos alunos da educação básica.
- Investir em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Incluir a importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação de um programa de melhoria do ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico na educação básica, com recursos financeiros e humanos adequados.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificação dos pontos de maior fragilidade dos alunos em leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Investimento em formação permanente de professores e materiais didáticos adequados para o ensino de leitura, escrita e raciocínio lógico.
- Inclusão da importância da leitura, escrita e raciocínio lógico no currículo escolar.
- Desenvolvimento de estratégias pedagógicas que estimulem a leitura, a escrita e o raciocínio lógico.
- Construção e implementação das diretrizes curriculares do município - Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

IMPACTOS GERADOS



- 1) Melhoria da qualidade do ensino na educação básica.
- 2) Maior capacidade dos alunos em compreender e interpretar textos.
- 3) Melhora da capacidade argumentativa e crítica dos alunos.
- 4) Melhoria do desempenho dos alunos em avaliações nacionais.

ODSs



- a) Desempenho dos estudantes na leitura, escrita e raciocínio lógico.
- b) Desempenho dos estudantes em avaliações nacionais.
- c) Número de projetos municipais para a leitura, escrita e raciocínio lógico.



Projeto: Juntos pela Educação: Promovendo o Engajamento das Famílias

Desafios Existentes

- Baixo envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Falta de conscientização da importância do envolvimento das famílias na educação dos filhos.
- Barreiras socioeconômicas e culturais que impedem o acesso das famílias à escola.
- Dificuldades em criar canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver canais efetivos de comunicação entre escola e famílias.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar um programa de engajamento das famílias na escola.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar as barreiras que impedem o envolvimento das famílias na vida escolar dos alunos.
- Conscientizar as famílias sobre a importância do envolvimento na educação dos filhos.
- Promover a inclusão das famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas na vida escolar dos alunos.
- Desenvolver canais efetivos de comunicação entre escola e famílias, como reuniões, escola de pais, canais diversos de comunicação e eventos escolares.
- Desenvolver atividades educativas e culturais para envolver as famílias na vida escolar dos alunos, como oficinas, palestras, apresentações artísticas e feiras culturais.
- Criar grupos de voluntários para auxiliar nas atividades escolares e eventos, promovendo o engajamento das famílias.
- Criar ações de incentivo à participação das famílias nas tomadas de decisão escolares, por meio de conselhos escolares e reuniões participativas.
- Oferecer formação permanente para os professores e demais funcionários da escola em relação à comunicação e relacionamento com as famílias, buscando estreitar os laços entre escola e comunidade.

IMPACTOS GERADOS



- Melhoria do desempenho dos alunos.
- Maior frequência escolar dos alunos.
- Maior satisfação das famílias com a educação dos filhos.
- Promoção da inclusão social e da equidade na educação.

ODSs



- Número de participações das famílias nas atividades escolares do município.
- Desempenho dos alunos em avaliações nacionais.
- Frequência escolar dos alunos no primeiro ano de implementação do programa.
- Número de voluntários que auxiliam nas atividades escolares e eventos em prol do engajamento das famílias.
- Número de atividades educativas voltadas para a inclusão social e de equidade na educação com famílias socioeconômica e culturalmente desfavorecidas participando ativamente da vida escolar dos alunos.



Projeto: Praia Grande Bilíngue

Desafios Existentes

- a) Curso de línguas no município.
- b) Falta de capacitação de idiomas para receber os turistas
- c) Preparação da população local para receber turistas internacionais.
- d) A população não está preparada para receber turistas internacionais que visitarem o caminho dos cânions.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Capacitar a população em línguas estrangeiras, com foco nos idiomas mais relevantes para o turismo na região.
- Aprimorar as habilidades de comunicação para atendimento de qualidade aos visitantes.
- Estimular o crescimento do setor turístico e a geração de empregos na comunidade.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer programas de capacitação em idiomas para a população local de Praia Grande, melhorando a comunicação e o acolhimento aos turistas, promovendo o desenvolvimento do turismo na região.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Estabelecer parcerias com escolas de idiomas ou instituições educacionais para a oferta de cursos, buscando expertise no ensino de línguas.
- Desenvolver programas de capacitação customizados, considerando as necessidades específicas do setor turístico local.
- Ofereça aulas presenciais e online para garantir flexibilidade de acesso aos cursos, especialmente para aqueles que têm restrições de tempo e mobilidade.
- Priorizar atividades práticas que simulem situações reais de atendimento ao turista, incluindo diálogo, vocabulário específico e técnicas de comunicação eficazes.
- Promover campanhas de incentivo à participação, destacando a importância da capacitação para o desenvolvimento econômico e social da comunidade.
- Emitir certificados de conclusão dos cursos, confirmando o esforço dos participantes e incentivando a busca por mais conhecimento.
- Estimular intercâmbios culturais com falantes nativos dos idiomas em foco, proporcionando uma prática prática na língua e na cultura.
- Desenvolver material didático que inclua contextos locais, vocabulário específico relacionado ao turismo em Praia Grande e situações práticas do cotidiano.

IMPACTOS GERADOS



- 1 O aumento da proficiência em idiomas contribuirá para a expansão do setor turístico, gerando mais empregos e estimulando o comércio local.
- 2 A população capacitada proporcionará uma experiência mais acolhedora aos turistas, aumentando a satisfação e a probabilidade de retorno.
- 3 A capacitação em idiomas respeitará a cultura local, destacando características únicas de Praia Grande.
- 4 Com uma comunidade capacitada em idiomas, Praia Grande se tornará mais competitivo em um mercado turístico global.

ODSs



- a) Número de residentes locais que se inscrevem em cursos de idiomas.
- b) Taxa de participação nos cursos e a taxa de conclusão, dimensão o engajamento e a eficácia dos programas.
- c) Diversidade de idiomas oferecidos, alinhando-se às demandas dos turistas potenciais.
- d) Testes de proficiência antes e depois do curso para medir o avanço linguístico dos participantes.
- e) Taxa de empregabilidade local no setor turístico, observando se há um aumento de oportunidades de trabalho.



Projeto

*Saúde**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Projeto: **Epidemiologia na Atenção Primária à Saúde (APS)**

Desafios Existentes

- a) Compartilhar as informações com relação aos serviços de saúde ofertados em Praia
- b) Grande, tanto público como privado.
- c) Consolidação dos dados em saúde.
- d) Qualificação profissional para monitoramento de indicadores de saúde.
- e) Monitoramento dos indicadores do Previnir Brasil.
- f) Indicadores de saúde acessíveis e públicos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Definir estratégias para o alcance das metas da gestão em saúde municipal em prol da melhoria dos indicadores de saúde do Previnir Brasil.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar a epidemiologia na atenção primária em saúde municipal, de forma a contribuir para a melhoria da saúde da população.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Implementar um sistema de vigilância epidemiológica na atenção primária.
- Desenvolver sistemas de informação que permitam a coleta e o gerenciamento de dados epidemiológicos.
- Integrar a epidemiologia ao processo de trabalho da atenção primária em saúde.
- Monitorar casos de doenças notificáveis e surtos.
- Desenvolver estratégias de promoção da saúde com base em dados epidemiológicos.
- Implementar programas de prevenção de doenças identificadas como prioritárias.
- Estabelecer parcerias com instituições de ensino para promover a formação contínua aos profissionais de saúde.
- Capacitar os profissionais de saúde da atenção primária em epidemiologia básica.
- Criar materiais educativos para a comunidade sobre temas epidemiológicos relevantes.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Ampliação das ações de atenção e vigilância em saúde.
- 2 Melhoria dos indicadores de saúde do município.
- 3 Ampliação da captação de recursos.
- 4 Qualificação dos profissionais de saúde.
- 5 Fortalecimento dos mecanismos de gestão local para tomada de decisão.

ODSs



- a) Número de profissionais de saúde capacitados em epidemiologia.
- b) Qualidade dos sistemas de informação.
- c) Grau de integração da epidemiologia ao processo de trabalho.
- d) Impacto das ações de saúde baseadas em evidências epidemiológicas.

Projeto: **Saúde e Paz**

Desafios Existentes

- a) Aumento da violência doméstica.
- b) Aumento da violência escolar/bullying.
- c) Exigência das diretrizes nacionais de educação para fortalecimento da cultura de paz.
- d) Transição demográfica, epidemiológica e nutricional.
- e) Aumento da obesidade infantil e consumo de alimentos ultraprocessados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a saúde mental, bem como fomentar uma cultura de paz e harmonia no município de Praia Grande.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar programa de atenção à saúde mental e cultura de paz com foco na qualidade de vida da população de Praia Grande.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar diagnóstico detalhado referente à situação de saúde mental e de segurança (alimentar e física) da população de Praia Grande, para compreender os principais problemas, grupos vulneráveis e desafios específicos.
- Estabelecer parcerias com organizações locais para obter recursos financeiros, humanos e materiais para o programa.
- Implantar projeto denominado de "Escola Sem Bullying" que vise a educação para a paz nas escolas, com foco no diálogo, na resolução de conflitos e na prevenção da violência.
- Implantar projeto voltado à "Prevenção da Violência Doméstica" que inclui a educação (palestras e workshops educativos sobre prevenção da violência doméstica), campanhas de conscientização de combate à violência doméstica e de gênero, e serviços de apoio às vítimas, oferecendo orientação jurídica, psicológica, assistência social e grupos terapêuticos para vítimas e familiares.
- Oferecer serviços de apoio psicológico e psiquiátrico acessíveis à população.
- Promover a conscientização sobre a saúde mental, reduzindo o estigma associado aos transtornos mentais.
- Criar grupos de apoio para indivíduos que enfrentam desafios de saúde mental.
- Fomentar a participação cívica e o voluntariado como ferramentas para a construção da paz.
- Criar ações de cultura de paz na comunidade, como o "Festival da Paz" e o "Encontro de Culturas".
- Realizar fóruns comunitários e reuniões periódicas para ouvir as necessidades e preocupações dos cidadãos.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução dos índices de violência, por meio da promoção de ações de prevenção e resolução de conflitos.
- 2 Redução de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão, por meio de ações de promoção da saúde mental.
- 3 Fortalecimento dos vínculos sociais e comunitários, por meio da promoção de ações que promovem a participação da população.
- 4 Construção de uma cultura de paz e harmonia, por meio da promoção de ações de educação para a paz.

ODSs



- a) Índices de violência e de doenças relacionadas ao estresse, à ansiedade e à depressão.
- b) Participação da população nas atividades educativas e de assistência oferecidas pelo município.
- c) Percepção da população sobre a promoção da saúde e da paz no município.



Projeto: **Atenção Primária à Saúde (APS) Forte**

Desafios Existentes

- a) Acesso e qualidade dos serviços de Atenção Primária à Saúde;
- b) Informatização dos serviços e pouco uso das informações disponíveis para a tomada de decisões na gestão e a atenção à saúde;
- c) Gestão de processos no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Fortalecer a Atenção Primária à Saúde (APS) municipal para melhorar a qualidade de vida da população e a redução das desigualdades em saúde;
- Garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde para todos os residentes de Praia Grande e turistas.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Oferecer o serviço de Atenção Primária à Saúde (APS) municipal de qualidade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Promover a capacitação e atualização constante dos profissionais para fornecer serviços de alta qualidade para a atenção primária em saúde.
- Prover quantitativo de profissionais qualificados em saúde para atender as demandas da população local e dos turistas.
- Oferecer serviços multidisciplinares que incluem médicos, enfermeiros, dentistas, psicólogos, assistentes sociais, nutricionistas e outros profissionais de saúde voltados para a atenção primária, com vistas a estimular a colaboração e a cooperação entre os membros da equipe para oferecer um cuidado abrangente.
- Desenvolver programas de educação em saúde para a comunidade, abordando temas como prevenção de doenças, promoção de hábitos de saúde e autocuidado.
- Realizar campanhas de conscientização sobre vacinação, planejamento familiar, saúde infantil, entre outros.
- Integrar a APS com outros níveis de atenção, como hospitais e especialidades médicas, garantindo fluxos de encaminhamento eficazes.
- Integrar os cuidados de saúde mental na APS, oferecendo suporte a pacientes com problemas de saúde mental e prevenindo o estigma associado a essas condições.
- Envolver a comunidade na gestão e avaliação dos serviços de APS, realizando reuniões, conselhos de saúde e grupos de discussão.
- Implementar sistemas de monitoramento e avaliação para medir a qualidade dos serviços, a satisfação do paciente e os indicadores de saúde.
- Estabelecer parcerias com organizações da sociedade civil, universidades e outras instituições para expandir recursos e conhecimentos na APS.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhorias na qualidade dos cuidados de saúde e a saúde geral da população municipal.
- 2 Prevenção de doenças com o diagnóstico precoce dos problemas de saúde.
- 3 Redução dos custos em saúde com a prevenção de doenças e complicações.
- 4 Promoção de hábitos de vida saudáveis, prevenindo doenças crônicas.
- 5 Pacientes que recebem cuidados de qualidade na APS tendem a estar mais satisfeitos com os serviços de saúde e têm maior confiança nos profissionais de saúde.

ODSs



- a) Proporção populacional com acesso aos serviços de APS, como a cobertura da APS, o tempo de espera para consultas e o número de consultas realizadas;
- b) Tempo médio que o usuário espera para ser atendido em uma consulta;
- c) Percentual de cobertura das ações de prevenção, diagnóstico precoce de doenças e a capacidade de resolução dos problemas de saúde no município;
- d) Proporção de população que recebeu as principais ações de prevenção, como vacinação e acompanhamento de gestantes;
- e) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente;
- f) Proporção das equipes de APS que possuem infraestrutura adequada e equipamentos adequados.



Projeto: **Atenção Especializada em Saúde**

Desafios Existentes

- a) Não há estrutura para expansão no atendimento com mais especialidades médicas
- b) Serviços de saúde com o aumento de profissionais, bem como de especialidades médicas no município.
- c) Pensar em projetos para aumentar os atendimentos, com mais profissionais e especialidades médicas.
- d) Sistema de saúde estruturado para atender com eficiência e qualidade
- e) Valorização do profissional de enfermagem, com revisão de plano de carreiras
- f) Equipe especializada multifuncional, a formação de um centro especializado, com diversas especializações para atendimento nas escolas, como psicólogo, fonoaudiólogo, profissional de educação física, fisioterapeuta, educação especial, entre outros
- g) Hospital Nossa Senhora de Fátima é referência em oftalmologia.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- 1 Reduzir os tempos de espera, ampliar o horário de atendimento e implementar estratégias para facilitar o acesso da população aos serviços especializados.
- 2 Estabelecer uma comunicação eficiente entre os diferentes setores da saúde, garantindo o fluxo adequado de informações e agilidade nos processos.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Aprimorar os serviços de atenção especializada em saúde no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- 1 Identificar e priorizar as especialidades mais demandadas pela população, garantindo uma oferta adequada do serviço.
- 2 Desenvolver estratégias para atrair e reter profissionais de saúde, incentivando a alocação de especialistas nas áreas mais demandadas.
- 3 Estabelecer parcerias com instituições de ensino para criar programas de residência médica e projetos, atraindo novos profissionais para o município.
- 4 Oferecer programas de capacitação e atualização para profissionais de saúde, garantindo que estejam alinhados com as melhores práticas e tecnologias médicas.
- 5 Investir em recursos e estrutura para fortalecer o Hospital Nossa Senhora de Fátima como referência em oftalmologia, promovendo campanhas de conscientização e ampliando a capacidade de atendimento.
- 6 Desenvolver programas de prevenção e tratamento para condições específicas, como diabetes, hipertensão e doenças crônicas.
- 7 Realizar campanhas de conscientização sobre a importância da busca por atendimento especializado, destacando a prevenção e o tratamento precoce.
- 8 Promover a educação em saúde nas escolas e comunidades, incentivando práticas saudáveis e procurando atendimento especializado quando necessário.
- 9 Revisar e implementar um plano de carreira que valorize os profissionais de saúde, garantindo sua importância no sistema de saúde.
- 10 Estabelecer canais de comunicação eficientes para informar a população sobre os novos serviços, programas e campanhas de saúde.
- 11 Fortalecer os conselhos de saúde locais, envolvendo a comunidade na tomada de decisões e na avaliação dos serviços de saúde.

IMPACTOS GERADOS



ODSs



- 1 A introdução de novas especialidades e a capacitação contínua dos profissionais garantem um atendimento mais especializado e personalizado, contribuindo para diagnósticos mais precisos e tratamentos eficazes.
- 2 Acesso a uma gama mais ampla de especialidades médicas, atendendo às diversas necessidades de saúde da comunidade.
- 3 A revisão do plano de carreiras contribuirá para a valorização dos profissionais de saúde, monitorando sua importância e incentivando o comprometimento com a excelência no atendimento.
- 4 A formação do centro especializado nas escolas garantirá um atendimento integral, abrangendo diferentes áreas da saúde e promovendo a saúde física e mental dos estudantes.
- 5 O fortalecimento do Hospital Nossa Senhora de Fátima como referência em oftalmologia garantirá à população o acesso a serviços oftalmológicos de alta qualidade.
- 6 A implementação de canais de comunicação eficientes e o fortalecimento dos conselhos de saúde promovem uma comunidade mais informada e envolvida nas decisões relacionadas à saúde.
- 7 A criação de programas de prevenção nas escolas e campanhas de conscientização promoverá a adoção de práticas saudáveis, contribuindo para a prevenção de doenças e a promoção da saúde.
- 8 A melhoria na oferta de serviços de saúde pode atrair profissionais e investimentos para o município, impulsionando o desenvolvimento econômico e social.



- a) Tempo médio de espera para consultas e procedimentos
- b) Taxa de satisfação dos usuários com os serviços prestados
- c) Tempo médio de resposta aos pedidos de informações entre setores
- d) Número de novas especialidades médicas indicadas
- e) Nível de satisfação e importância dos profissionais de saúde
- f) Número de profissionais envolvidos no centro especializado nas escolas
- g) Número de atendimentos oftalmológicos realizados no Hospital Nossa Senhora de Fátima
- h) Nível de participação nas reuniões dos conselhos de saúde



Projeto:

Assistência Farmacêutica (AF) no Sistema Único de Saúde (SUS)

Desafios Existentes

- a) Acesso aos medicamentos no âmbito do SUS.
- b) Uso irracional de medicamentos.
- c) Descarte incorreto dos medicamentos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Promover a melhoria da assistência farmacêutica no município, garantindo o acesso equitativo, seguro e eficaz aos medicamentos e produtos essenciais à saúde da população, em conformidade com os princípios e diretrizes do SUS.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Garantir o acesso regular e universal a medicamentos de qualidade, promovendo a racionalização do uso, a gestão eficaz dos recursos e a melhoria da saúde da população.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar levantamento das necessidades e desafios atuais da assistência farmacêutica no município para criar estratégias de acesso à população, conforme as diretrizes do SUS.
- Avaliar a infraestrutura das unidades de farmácia no município para garantir as condições sanitárias, armazenamento e descarte adequados dos medicamentos.
- Estabelecer protocolos clínicos para orientar a prescrição e dispensação de medicamentos.
- Promover a educação continuada e capacitação dos profissionais de saúde e farmacêuticos com temas sobre boas práticas, farmacovigilância e prescrição racional.
- Preparar cartilhas educativas para a população com informações sobre o uso racional de medicamentos e autocuidado.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhorias na adesão dos pacientes aos tratamentos prescritos com vistas a alcançar melhores resultados de saúde.
- 2 Redução das incidências de automedicação e o uso excessivo ou inadequado de medicamentos.
- 3 Ampliação do controle de doenças crônicas, como diabetes e hipertensão, ajudando os pacientes a gerenciar suas condições de saúde de forma mais eficaz.
- 4 Redução dos índices de hospitalizações e intervenções médicas mais onerosas.
- 5 Prevenção dos surtos de doenças transmissíveis e melhoria na qualidade de vida da população.

ODSs



- a) Percentual de medicamentos essenciais adquiridos de forma centralizada.
- b) Tempo médio de espera para o recebimento de medicamentos.
- c) Percentual de medicamentos recebidos conforme o prazo de validade.
- d) Percentual de medicamentos essenciais com estoque suficiente.
- e) Percentual de medicamentos com estoque próximo do vencimento.
- f) Percentual de medicamentos perdidos ou danificados.
- g) Percentual de medicamentos dispensados corretamente.
- h) Percentual de medicamentos dispensados com orientação adequada.
- i) Tempo médio de espera para a dispensação de medicamentos.
- j) Percentual de pacientes que receberam medicamentos conforme a prescrição.
- k) Percentual de pacientes que relataram efeitos adversos relacionados a medicamentos.
- l) Percentual de pacientes que aderiram ao tratamento.



Projeto:

Qualifica Conselheiros(as) de Saúde

Desafios Existentes

- Compreensão sobre o SUS de conselheiros municipais de saúde.
- Entendimento dos papéis de atuação dos conselheiros frente aos serviços de saúde.
- Compreensão do controle social em saúde.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oferecer formação aos conselheiros municipais de saúde para exercerem suas funções de forma eficaz, fortalecendo o controle social e a participação democrática na gestão da saúde pública do município.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Qualificar os conselheiros municipais de saúde sobre os aspectos históricos, normativos e operacionais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento das necessidades de capacitação dos conselheiros, identificando lacunas de conhecimento e habilidades.
- Incentivar os conselheiros municipais de saúde a participarem de eventos e fóruns sobre o SUS.
- Oferecer capacitação periódica para os conselheiros municipais de saúde considerando as seguintes competências:
 - visão abrangente da evolução histórica do SUS, destacando seus marcos e princípios fundamentais;
 - compreensão da legislação que rege o SUS, incluindo a Constituição Federal e outras normativas relevantes;
 - compreensão da estrutura organizacional do SUS, incluindo as esferas de governo, órgãos colegiados e instâncias de gestão;
 - conhecimento das principais políticas e programas de saúde do SUS, destacando suas diretrizes, objetivos e impactos na saúde da população;
 - compreensão das funções de conselheiro municipal, incluindo o acompanhamento da execução do Plano de Saúde Municipal e a análise crítica das ações de saúde;
- Disponibilizar materiais educativos e informativos sobre o SUS.

IMPACTOS GERADOS



- Melhoria nos serviços de saúde.
- Maior satisfação dos usuários no âmbito da atenção primária em saúde.
- Fortalecimento do papel dos conselheiros municipais de saúde.
- Qualificação da participação popular em saúde.

ODSs





Projeto: **E aí, Saúde?**

Desafios Existentes

- a) Aumento da drogadição de adolescente
- b) Aumento do tempo de exposição a telas e os impactos nas relações sociais
- c) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados
- d) Gravidez na adolescência como problema de saúde pública

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Criar políticas públicas voltadas para a prevenção de doenças, drogadição, promoção da saúde alimentar e nutricional e saúde sexual e reprodutiva dos jovens.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o programa “Saúde Cidadã” voltado para criação de novos hábitos da população em prol de uma vida saudável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Construir e manter parques, ciclovias, calçadas e áreas de lazer adequadas para incentivo à atividade física.
- Implantar projetos de atividade física acessíveis a todas as faixas etárias, como aulas de ginástica, caminhadas em grupo, aulas de dança, esportes comunitários, entre outros no município.
- Capacitar os profissionais da educação e da saúde para o diagnóstico e prevenção do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e alterações comportamentais da população devido ao uso excessivo de tecnologias.
- Desenvolver programas de apoio à saúde sexual e reprodutiva de jovens.
- Implantação de centro de atendimento à população em situação de risco ou com problemas relacionados a drogas.
- Implantar projeto de “Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional” para a população, em especial para as famílias de baixa renda a terem acesso a alimentos saudáveis, como cestas básicas com alimentos frescos e orientações nutricionais, além da oferta de serviços de atendimento médico e nutricional acessíveis à população, especialmente para grupos de risco.
- Implantar projetos de educação em saúde nas escolas e comunidades, abordando temas como prevenção de doenças, saúde sexual e reprodutiva.
- Criar sistema de monitoramento dos indicadores referente a saúde, segurança alimentar e qualidade de vida da população.
- Realizar campanhas de promoção da saúde, enfatizando a importância da atividade física, alimentação saudável e prevenção de doenças.
- Realização de campanhas educativas sobre os riscos do uso de drogas, consumo de alimentos ultraprocessados e uso excessivo das tecnologias.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Redução do uso de drogas.
- 2 Redução do tempo de exposição às tecnologias.
- 3 Aumento do consumo de alimentos saudáveis.
- 4 Redução das incidências de gravidez na adolescência e não planejada.

ODSs



- a) Participação da população nas atividades educativas e de assistência oferecidas pelo município
- b) Percentuais de gravidez na adolescência
- c) Percentual de pessoas usuárias de drogas
- d) Percentual de famílias com acesso a alimentos frescos e saudáveis
- e) Percentual de escolas com hortas escolares
- f) Percentual de pessoas com obesidade, diabetes e hipertensão
- g) Percentual de escolas com projetos de educação alimentar e nutricional



Projeto: Saúde Multiprofissional na Praça

Desafios Existentes

- a) Dificuldade para acesso aos serviços de saúde.
- b) Horário de funcionamento das Unidades de Saúde dificulta atendimento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Oportunizar atenção multiprofissional nas praças por meio de ações assistenciais e educação em saúde para a prevenção de agravos e promoção da saúde da comunidade.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Promover a saúde coletiva, prevenir doenças e melhorar o bem-estar geral da comunidade local por meio de serviços de saúde multiprofissionais oferecidos em praça municipal.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar feiras de saúde multiprofissionais com orientações gratuitas à população, verificação de pressão arterial, glicose, índice de massa corporal (IMC) e outros parâmetros de saúde, além da distribuição de material educativo sobre prevenção de doenças, alimentação saudável, atividade física e outros tópicos relacionados à saúde.
- Realizar oficinas sobre tópicos de saúde relevantes, como prevenção de doenças, controle de estresse, cuidados com a alimentação, entre outros.
- Oferecer avaliações médicas básicas para evitar condições de saúde latentes e encaminhar pacientes para acompanhamento médico adequado, quando necessário.
- Organizar nas praças sessões de exercícios físicos orientados para profissionais de educação física.
- Promover caminhadas, aulas de ioga, alongamentos e outras atividades físicas específicas para todas as idades.
- Criar áreas de atividades para crianças, com jogos e brincadeiras que promovam a atividade física e a saúde mental.
- Realizar orientações de enfermagem sobre o estado de saúde geral e cuidados preventivos.
- Realizar orientações nutricionais para ajudar a comunidade a fazer escolhas alimentares saudáveis.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da saúde e o bem-estar da comunidade, reduza a carga de doenças evitáveis e promova um ambiente de apoio ao autocuidado e à prevenção.
- 2 Prevenção de doenças por meio de campanhas de vacinação e educação em saúde.
- 3 Promoção de hábitos de vida saudáveis, incluindo uma alimentação equilibrada e a prática regular de exercícios.
- 4 Aumento do conhecimento da comunidade sobre questões de saúde e prevenção de doenças.
- 5 Facilitação do acesso a serviços de saúde multiprofissionais, especialmente para pessoas que não podem ter acesso fácil a unidades de saúde tradicionais.
- 6 Fortalecimento da coesão comunitária e do senso de pertencimento à comunidade.
- 7 Potencial redução dos custos de saúde a longo prazo, à medida que a prevenção de doenças e o tratamento precoce se tornem mais eficazes.

ODSs



- a) Número total de participantes em cada atividade do projeto.
- b) Taxa de participação em relação à população da comunidade.
- c) Pesquisas de satisfação realizadas após cada atividade para avaliar o nível de satisfação dos participantes.
- d) Número de participantes que adotaram mudanças positivas em seu estilo de vida, como aumento da atividade física, melhoras na dieta, redução do consumo de tabaco ou álcool, etc.



Projeto:

Passeio da Saúde

Desafios Existentes

- a) A população está envelhecendo e a atenção primária em saúde do idoso está precária.
- b) Muitos moradores são idosos e precisam de atenção para uma saúde de qualidade.
- c) Aumento da obesidade.
- d) Aumento da incidência de problemas psíquicos.
- e) Pouca atividade física.
- f) Aumento do consumo de alimentos ultraprocessados.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Fortalecer um atendimento ampliado sobre saúde para idosos por meio de ações que fortaleçam o protagonismo dos participantes em relação ao seu processo de saúde e doença.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar no município o projeto "Passeio da Saúde" voltado para a terceira idade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma avaliação das necessidades de saúde da comunidade para identificar os principais problemas de saúde e as preocupações específicas que o projeto deve abordar.
- Criar uma programação com atividades que atendam às necessidades e interesses dos idosos, incluindo caminhadas, aulas de alongamento, exercícios de baixo impacto, aulas de dança, entre outros.
- Incluir atividades que promovam o bem-estar emocional e social dos idosos, como grupos de apoio, sessões de terapia ocupacional e atividades culturais.
- Oferecer momentos de socialização e interação para combater o isolamento social.
- Fazer parcerias com organizações locais, como centros de saúde, universidades, grupos de voluntários e instituições de ensino, que forneçam recursos financeiros, humanos e materiais.
- Garantir a presença de profissionais de saúde disponíveis para prestar assistência durante as atividades no passeio.
- Escolher locais adequados e seguros para realizar os passeios de saúde, como parques, praças ou trilhas para caminhada, com atenção à acessibilidade para idosos com mobilidade reduzida.
- Estabelecer um cronograma regular para as atividades, considerando a disponibilidade dos idosos.
- Utilizar meios de comunicação estratégica para informar os idosos sobre os horários e locais das atividades, como cartazes em locais de concentração de idosos, redes sociais e boletins informativos.
- Recrutar profissionais de saúde, como fisioterapeutas, enfermeiros ou terapeutas ocupacionais, para fornecer orientações e avaliações de saúde aos participantes.
- Envolver voluntários da comunidade para ajudar na organização e no acompanhamento de idosos durante as atividades.
- Realizar reuniões periódicas com a equipe e os participantes para avaliar o progresso e identificar áreas que precisam de melhorias.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria da saúde física e mental dos idosos, por meio da prevenção de doenças, do diagnóstico precoce e do tratamento adequado.
- 2 Promoção da interação social entre os idosos, o combate à solidão e o fortalecimento da autoestima.
- 3 Redução dos custos de saúde, por meio da prevenção de doenças e do diagnóstico precoce.
- 4 Aumento da expectativa de vida saudável.
- 5 Melhoria da qualidade de vida, com redução da dor e do sofrimento.

ODSs



- a) Cobertura das ações de prevenção, o diagnóstico precoce de doenças, vacinação e a resolutividade dos problemas de saúde.
- b) Satisfação dos participantes do projeto, como a avaliação da qualidade da atenção recebida e a confiança no projeto.
- c) Número de participantes do projeto em um determinado período.
- d) Proporção de casos de doenças crônicas diagnosticadas precocemente.
- e) Proporção de problemas de saúde resolvidos no projeto.

Projeto: Plano Municipal para a Primeira Infância

Desafios Existentes

- Garantir o acesso universal a serviços de saúde, educação, proteção e cuidados de qualidade para crianças na primeira infância.
- Promover o desenvolvimento integral das crianças, com ênfase no estímulo adequado em cada fase do crescimento.
- Fortalecer o apoio às famílias e cuidadores para promover um ambiente seguro e acolhedor para o desenvolvimento infantil.
- Fomentar a integração de políticas públicas e práticas que priorizem o bem-estar e os direitos das crianças pequenas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Implementar programas de educação e cuidados infantis acessíveis e de alta qualidade em creches e pré-escolas.
- Desenvolver programas de apoio às famílias, incluindo visitas domiciliares, aconselhamento parental e acesso a recursos comunitários.
- Estabelecer parcerias com instituições de saúde para oferecer serviços de saúde preventiva, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, e intervenções precoces quando necessário.
- Promover iniciativas culturais e recreativas voltadas para crianças, visando estimular a criatividade, a interação social e o desenvolvimento emocional.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Elaborar o plano municipal para a primeira infância no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Avaliação das necessidades das famílias e das crianças na comunidade.
- Desenvolvimento de programas específicos em colaboração com especialistas em saúde, educação e assistência social.
- Estabelecimento de parcerias com instituições locais, organizações não governamentais e setor privado para a implementação de serviços e programas.
- Criação de um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso e o impacto das iniciativas implementadas.

IMPACTOS GERADOS



- Pode promover o desenvolvimento físico, cognitivo, socioemocional e linguístico das crianças, estabelecendo bases sólidas para um crescimento saudável e um bom desempenho no futuro.
- Pode contribuir para a redução das disparidades sociais, fornecendo suporte especializado e oportunidades iguais para o desenvolvimento de crianças de diferentes origens socioeconômicas.
- Pode fortalecer os laços familiares, promover práticas parentais positivas e criar uma rede de apoio social, contribuindo para a estabilidade e o bem-estar geral das famílias e comunidades.
- Pode reduzir a incidência de doenças e deficiências, promovendo a saúde física e mental das crianças e suas famílias, e reduzindo os custos associados ao tratamento de condições evitáveis.
- Pode resultar em um impacto positivo a longo prazo na economia local, gerando retornos econômicos consideráveis através do aumento da produtividade futura da redução de custos com cuidados de saúde e sistemas corretivos, e da formação de uma força de trabalho qualificada e produtiva.
- Pode contribuir para a redução da criminalidade e da violência, ajudando a criar uma sociedade mais segura e coesa, com cidadãos mais bem ajustados e engajados.
- Pode contribuir para a promoção da diversidade cultural, valorizando e preservando as identidades locais e étnicas, e promovendo um ambiente inclusivo que respeite e celebre as diferentes tradições e costumes da comunidade.

ODSs



- a) Taxa de cobertura de serviços de educação e cuidados na primeira infância;
- b) Taxa de participação em programas de saúde e desenvolvimento infantil;
- c) Índice de desenvolvimento infantil (di);
- d) Taxa de redução de desigualdades sociais na primeira infância;
- e) Taxa de participação em atividades culturais e recreativas;
- f) Taxa de redução de problemas de saúde e desenvolvimento;
- g) Taxa de retenção e progresso escolar.



Projeto

*Infraestrutura e Sustentabilidade**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



Projeto: **Infraestrutura da cidade**

Desafios Existentes

- O abastecimento hídrico do município precisa ser repensado, inclusive a discussão da barragem do Rio do Salto deve ser pauta para discussão.
- A infraestrutura para manutenção das vias é insuficiente, as calçadas e praças precisam ser revitalizadas, a acessibilidade e a mobilidade do município são bastante sensíveis.
- Cidade comprometida com o desenvolvimento sustentável, cuidado com o meio ambiente e uma comunidade participativa nas tomadas de decisões.
- Infraestrutura das estradas; pontes e acessos é preciso projetos e recursos.
- Infraestrutura deficitária para acomodar as demandas atuais: estradas, prédios e hotéis.
- Infraestruturas e manutenção das rodovias são prioridades.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar a infraestrutura viária da região, tornando-a mais segura e acessível para pedestres, ciclistas e motoristas.
- Promover o turismo na região, oferecendo uma nova opção de lazer e atividade física.
- Contribuir para a preservação do meio ambiente, incentivando o uso de meios de transporte mais sustentáveis.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Prover infraestrutura urbana da cidade para atrair empreendimentos comerciais e de serviços, promovendo a integração entre o potencial turístico e a preservação do meio ambiente.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Investir em infraestrutura de iluminação pública para tornar a cidade cada vez mais segura.
- Investir em calçadas acessíveis, rampas para cadeiras de rodas, sinalização adequada e transporte público acessível, tomando a cidade inclusiva para todos.
- Investir em espaços de lazer, parques e praças com vistas a promover a integração, entretenimento, atividades ao ar livre com foco na qualidade de vida da população.
- Desenvolver áreas designadas para comércio e serviços, com regulamentações que facilitem a abertura de negócios e promovam a diversificação econômica.
- Estabelecer parcerias com o setor privado para investir em projetos de infraestrutura e turismo, incentivando o desenvolvimento colaborativo do município.

IMPACTOS GERADOS



- Pode contribuir para o crescimento econômico local, gerando investimentos, aumentando a receita fiscal e estimulando a atividade empresarial.
- Aumentar as oportunidades de emprego, levando a um crescimento econômico sustentável e a uma maior prosperidade para os moradores locais.
- Tornará o município mais atraente para investidores, que oferecerão mais benefícios para aportar capital na região.
- A criação de espaços públicos de qualidade melhora a qualidade de vida dos residentes locais, promovendo o bem-estar, a saúde e o lazer.
- Pode melhorar a imagem da cidade, aumentando sua atratividade para investidores, turistas e novos residentes.

ODSs



- Taxa de crescimento do PIB municipal
- Geração de empregos locais
- Número de empresas novas ou expandidas na região
- Acessibilidade a serviços básicos, como água, saneamento, saúde e educação
- Índices de criminalidade e segurança

- Consumo de energia per capita
- Taxa de reciclagem de resíduos
- Qualidade do ar e da água
- Uso de energias renováveis
- Percentual do vias esfaltadas
- Percentual de ciclovias implementadas

Projeto: Plano Diretor Municipal

Desafios Existentes

- A governança pública necessita de articulação para que haja planejamento da cidade de forma estruturada e eficiente.
- Aumentar o fomento em infraestrutura a fim de garantir o planejamento ordenado e sustentável da cidade para garantir o bem-estar social.
- Cidade com infraestrutura planejada, com recursos para a expansão da cidade. Vias e rodovias pavimentadas.
- Desenvolvimento de forma coordenada, crescimento socioeconômico.
- Planejamento do turismo e plano para moradia. Condutor principal para o desenvolvimento do turismo regional.
- Leis respeitadas por gestores públicos e sociedade, engajamento para evitar a interferência política. As leis garantem a estabilidade das coisas boas que estão surgindo nesse plano.
- Uma cidade com uma estrutura municipal e com um plano diretor estruturado.
- O plano diretor atual tem problemas na sua construção e execução.
- Planejamento do turismo e plano para moradia.
- Plano diretor deve abranger a área rural.
- Plano diretor para abertura de novos empreendimentos na fauna e flora, com fiscalização.
- Um plano diretor que respeite a cidade e não vires locais de especulação imobiliária.
- Criação de uma Comissão Técnica e Civil para juntos estabelecer regras e padrões ao desenvolvimento.
- Normas e regulamentos sobre a expansão dos empreendimentos imobiliários destinados ao turismo.
- Organização para buscar arrecadação do turismo.
- Turismo sustentável em parceria público-privada, onde o mercado seja aberto para novas oportunidades e o poder público atue como uma ferramenta de fiscalização e orientação para a população residente atual e os novos empreendimentos.
- O próximo gestor precisa manter essa linha para garantir que o plano se mantenha e seja profícuo.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar o Plano Diretor Municipal.
- Realizar o zoneamento municipal.
- Promover a participação popular para a elaboração do Plano Diretor Municipal.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação do Plano Diretor Participativo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Preparação do processo de planejamento participativo.
- Leitura da realidade municipal (Leitura da cidade).
- Definição dos eixos estratégicos e formulação das propostas.
- Elaboração e apresentação da versão preliminar do Plano Diretor Participativo.
- Consulta Pública, conferência final e consolidação do projeto de Lei do Plano Diretor.

IMPACTOS GERADOS



- Melhoria na organização do território municipal.
- Redução de ocupações irregulares.
- Desenvolvimento urbano de forma harmônica e articulada com os demais planos existentes no município.
- Atração de novos investimentos para o território.

ODSs



- Aumento no número de investidores.
- Melhoria no ordenamento e crescimento urbano.
- Diminuição das áreas de invasão.



Projeto:

Plano Diretor de Drenagem Urbana

Desafios Existentes

- a) Realizar a gestão e o controle do sistema de drenagem da área urbana.
- b) Realizar o mapeamento das áreas de risco.
- c) Prevenir e mitigar os eventos de inundação e alagamento.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar o Plano Diretor de Drenagem Urbana.
- Realizar o georreferenciamento da rede de drenagem urbana.
- Promover o estudo das características hidrológicas do município.
- Estabelecer normas e critérios de projetos para o sistema de drenagem urbana.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementação do Plano Diretor de Drenagem Urbana e georreferenciamento do sistema de drenagem urbana.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realização do estudo hidrológico do município.
- Levantamento do sistema de drenagem urbana existente.
- Zoneamento e mapeamento das áreas de risco.
- Proposição de intervenções e medidas estruturantes de controle.
- Proposição de medidas não estruturantes.
- Definição de diretrizes e normas para o desenvolvimento de projetos de drenagem urbana.
- Plano de ação para situações de emergência.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria do sistema de drenagem urbana.
- 2 Redução dos eventos de inundação e alagamento.
- 3 Identificação das medidas necessárias a serem implantadas no sistema de drenagem urbana.
- 4 Desenvolvimento urbano de forma harmônica e articulada com os demais planos existentes no município.
- 5 Promoção da adoção de medidas preventivas de menor custo e maior alcance.

ODSs



- a) Porcentagem da área urbana coberta por superfícies impermeáveis, como asfalto e concreto, impactando o escoamento pluvial.
- b) Porcentagem da área urbana coberta por vegetação, contribuindo para a absorção de água e redução do escoamento superficial.
- c) Número e gravidade de eventos de inundação ao longo do tempo, indicando o impacto das mudanças no sistema de drenagem.
- d) Parâmetros de qualidade da água, como níveis de poluentes, que podem ser afetados pelas práticas de drenagem e escoamento.
- e) Capacidade das estruturas de retenção e detenção de água, como bacias de retenção e reservatórios, em reduzir picos de enchentes.
- f) Avaliação da eficiência das estruturas de drenagem, como canais, bueiros e caixas de retenção, em conduzir adequadamente o fluxo de água.

Projeto: Estudo Técnico Socioambiental

Desafios Existentes

- a) Ter um documento para orientar o manejo das áreas de preservação permanente (APP) no perímetro urbano municipal.
- b) Realizar o direcionamento da proteção e conservação dos ambientes naturais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar o estudo técnico socioambiental.
- Definir as áreas urbanas consolidadas dentro do perímetro urbano.
- Estabelecer as áreas prioritárias para recuperação ambiental.
- Estabelecer as áreas para regularização ambiental e as medidas de compensação ambiental.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Viabilizar o Estudo Técnico Socioambiental no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Instituir lei municipal para a implementação do Estudo Técnico Socioambiental.
- Estabelecer uma equipe técnica especializada em avaliação socioambiental para conduzir estudos detalhados em todas as fases de planejamento e implementação de projetos.
- Levantar o contexto histórico e legal do município.
- Realizar o levantamento dos meios abiótico, biótico e socioeconômico.
- Levantar a percepção ambiental.
- Realizar análise integrada considerando o contexto legal, as áreas de risco, as áreas de interesse ecológico e área urbana consolidada.
- Realizar prognóstico com as propostas de regularização ambiental.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Regularização das edificações em áreas de APP no perímetro urbano.
- 2 Documento necessário para a regularização fundiária.
- 3 Promoção de medidas para segurança e qualidade de vida.

ODSs

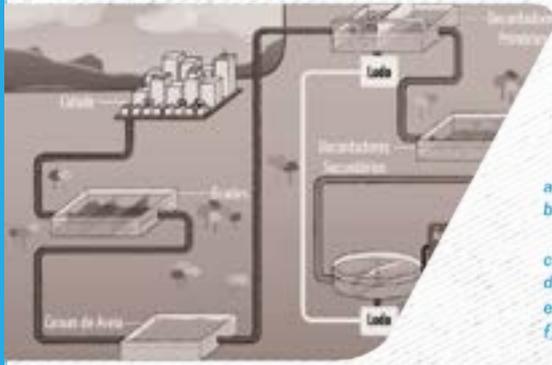


- a) Número de edificações regularizadas em APP.
- b) Redução da população em área de risco.
- c) Documento para gestão territorial.

Projeto: Sistema de Esgotamento Sanitário

Desafios Existentes

- a) Gestão e o controle do sistema de esgotamento sanitário (SES);
- b) Preservação dos mananciais e melhorar a qualidade de água nos rios, lagos e de lençóis freáticos;
- c) Documento atualizado do planejamento na área do saneamento básico;
- d) Qualidade de vida da população;
- e) Doenças de veiculação hídrica (diarréia infantil);
- f) Serviços de coleta e tratamento de esgoto.



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Elaborar Projetos de Sistemas de Esgotamento Sanitário;
- Captação de recursos financeiros para implantação de SES;
- Promover o estudo das características hidrológicas do município;
- Estabelecer normas e critérios de projetos para o sistema de drenagem urbana.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar Sistema de Esgotamento Sanitário.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um levantamento detalhado das áreas sem cobertura de esgotamento sanitário;
- Conduzir estudos ambientais para avaliar o impacto atual no meio ambiente;
- Realizar projeção populacional para um período de até 20 anos;
- Propor medidas estruturantes para melhoria dos SES do município;
- Instalação de redes coletoras de esgoto em áreas urbanas e rurais;
- Construção de estações de tratamento de esgoto eficientes e ambientalmente sustentáveis.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Melhoria nas condições de saúde da população.
- 2 Redução da contaminação ambiental.
- 3 Valorização imobiliária nas áreas beneficiadas.
- 4 Fortalecimento da consciência ambiental e sanitária na comunidade.

ODSs



- a) Percentual da população que agora tem acesso ao sistema de esgotamento sanitário;
- b) Quilômetros de redes de coleta de esgoto instaladas;
- c) Número de residências conectadas ao sistema de esgotamento;
- d) Volume diário ou mensal de esgoto coletado;
- e) Percentual de esgoto coletado que é eficaz tratado nas estações de tratamento;
- f) Parâmetros de qualidade da água antes e depois do tratamento do esgoto (por exemplo, concentração de poluentes);
- g) Número de doenças relacionadas à falta de saneamento antes e depois de implementação;
- h) Progresso na regularização fundiária de áreas afetadas pelo projeto;
- i) Nível de envolvimento e satisfação da comunidade durante o processo de implementação;
- j) Eficiência na operação das instalações de tratamento e coleta, incluindo tempos de resposta e problemas de manutenção preventiva;
- k) Custos associados à operação e manutenção do sistema em relação ao orçamento planejado;
- l) Avaliação do impacto ambiental do sistema de esgotamento sanitário, incluindo a qualidade da água após o tratamento;
- m) Número de empregos locais criados durante a implementação e operação do sistema.



Projeto: Rua Coberta: lugar de conexões e entretenimento

Desafios Existentes

- a) Criação da rua coberta para comercializar produtos da agricultura familiar.
- b) Prosperidade não é riqueza e sim desenvolvimento e bem-estar.
- c) Praça de alimentação para potencializar a gastronomia local.
- d) Espaço que associa gastronomia, comércio e entretenimento.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Planejar e executar a construção da rua coberta, considerando design moderno e moderno.
- Projetar um espaço versátil que possa ser adaptado para diversos tipos de eventos, feiras e atividades culturais.
- Garantir a acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, promovendo inclusão e participação.



Construir uma rua coberta proporcionando um espaço versátil para a realização de eventos, feiras e atividades culturais.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar uma localização central e de fácil acesso para a construção da rua coberta.
- Realizar consultas públicas para envolver a comunidade na decisão sobre o projeto, colhendo sugestões e opiniões.
- Desenvolver uma estrutura modular que permita a fácil adaptação do espaço conforme a natureza do evento.
- Buscar parcerias com empresas privadas para investimentos e patrocínios, promovendo o financiamento conjunto do projeto.
- Estimular a produção cultural local, promovendo eventos como shows, exposições e feiras de artesanato e agricultura familiar.
- Desenvolver uma programação regular de eventos culturais, atraindo públicos diversos ao longo do ano.
- Incorporar práticas sustentáveis na construção e operação de rua coberta, incluindo sistemas eficientes de iluminação, captação de água da chuva e gestão de resíduos.
- Integrar áreas verdes e paisagismo no entorno, proporcionando um ambiente agradável e sustentável.
- Estabelecer um comitê de gestão composto por representantes do poder público, setor privado e sociedade civil para gerenciar o espaço.

IMPACTOS GERADOS



ODSs



- 1 Atração de eventos e feiras que estimulam o comércio local, gerando empregos temporários e aumentando as vendas de estabelecimentos próximos.
- 2 A rua coberta se torna um atrativo turístico, contribuindo para o aumento do fluxo de visitantes e fortalecendo a confiança de Praia Grande como destino de eventos.
- 3 Oferece um espaço para eventos culturais, shows, exposições e atividades de lazer, enriquecendo a vida cultural da comunidade.
- 4 Promoção da inclusão social ao garantir acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida, possibilitando a participação de todos os cidadãos nos eventos.
- 5 Incentivo à produção cultural e artística local, fornecendo um espaço para artistas e produtores divulgarem seus trabalhos.
- 6 Transforma uma área pública em um local sonoro e atrativo, valorizando o espaço urbano e promovendo a apropriação positiva pela comunidade.
- 7 A rua coberta se torna um ícone representativo da identidade e cultura de Praia Grande, contribuindo para o orgulho e a coesão comunitária.
- 8 Criação de oportunidades para empreendedores locais participarem de feiras e eventos, estimulando o desenvolvimento de pequenos negócios.
- 9 A visibilidade do espaço pode atrair investimentos e parcerias que beneficiam a infraestrutura local e a comunidade.



- a) Número de eventos realizados na rua coberta.
- b) Número de participantes nos eventos.
- c) Incremento nas vendas do comércio local durante eventos.
- d) Adoção de práticas sustentáveis na operação da rua coberta.
- e) Avaliação da acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.
- f) Número de empreendedores locais participando de feiras e eventos.
- g) Montante de incentivos gerados por meio de concessão de uso.



Projeto: Educação Ambiental

Desafios Existentes

- Preservação da mata ciliar do município e a conscientização da importância do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável.
- Consciência sobre a preservação do meio ambiente.
- Políticas públicas relacionadas à educação ambiental em ambientes não formais e formais.
- Educação ambiental, estamos parados no processo de disseminação da participação social para avançar no município.
- Educação como meio do desenvolvimento da cidade. Temos professores bem capacitados e formados para contribuir com a qualidade da educação.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Integrar de forma obrigatória a educação ambiental no currículo escolar, abordando temas históricos e culturais relacionados ao município.
- Oferecer programas educativos no contraturno, proporcionando atividades práticas e teóricas relacionadas à preservação ambiental.
- Oferecer capacitação específica aos professores, fornecendo ferramentas e recursos para tornar as aulas de educação ambiental mais interativas e envolventes.
- Estimular a participação ativa da comunidade em projetos de preservação ambiental, envolvendo residentes em iniciativas práticas.
- Desenvolver colaborações estratégicas com parques nacionais e organizações não governamentais ambientais para enriquecer as atividades educativas.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Promover a educação ambiental em Praia Grande, visando conscientizar a população sobre a importância da preservação ambiental, com foco em áreas como os parques nacionais e a proteção da biodiversidade local.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar um diagnóstico para identificar lacunas na educação ambiental, destacando áreas de necessidade e oportunidades de melhoria.
- Inserir a educação ambiental no currículo escolar de forma obrigatória, abordando temas históricos, culturais e a importância dos parques nacionais locais.
- Oferecer programas de educação ambiental no contraturno, integrando atividades práticas e teóricas.
- Capacitar os professores para ministrarem aulas de educação ambiental, fornecendo ferramentas e recursos para tornar as aulas mais interativas e envolventes.
- Promover a participação ativa da comunidade em projetos de educação ambiental, incentivando o engajamento em ações de preservação e sustentabilidade.
- Realizar eventos e workshops para divulgar a importância da participação social na preservação ambiental.
- Elaboração e implementação de políticas de educação ambiental em ambientes formais e não formais.
- Lançar campanhas de conscientização sobre a importância da educação ambiental para o desenvolvimento sustentável.
- Desenvolver trilhas educativas, proporcionando experiências práticas de aprendizado sobre a biodiversidade local.
- Realizar oficinas de reciclagem e sustentabilidade, incentivando práticas ecologicamente corretas na comunidade.

IMPACTOS GERADOS



- Aumento da conscientização da população sobre a importância da preservação ambiental e práticas sustentáveis.
- Fortalecimento do engajamento da comunidade em ações de preservação, participação em eventos e projetos ambientais.
- Contribuição para a preservação da biodiversidade nos parques nacionais locais, enfatizando a sua importância.
- Promoção de práticas sustentáveis que melhoram o desenvolvimento sustentável do município.
- Integração da educação ambiental no currículo escolar, proporcionando uma base sólida para a conscientização desde a infância.
- Enriquecimento do contrato com atividades de educação ambiental, promovendo uma formação mais abrangente e holística dos estudantes.
- Estímulo à participação ativa da comunidade em políticas públicas e projetos relacionados à preservação ambiental.

ODSs



- Número de participantes em eventos de educação ambiental.
- Porcentagem de moradores envolvidos em projetos de preservação ambiental.
- Inclusão efetiva da educação ambiental no currículo escolar.
- Quantidade de trilhas educativas direcionadas nos parques nacionais.



Projeto: Saneamento básico e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

Desafios Existentes

- Necessidade de serviços públicos como coleta seletiva de lixo, saneamento básico, água e esgoto tratados para toda a população.
- Ligado diretamente à qualidade de vida está o acesso aos serviços públicos, como saneamento básico, tratamento de esgoto e água com qualidade.
- Fomentar os serviços públicos prestados levando saneamento básico, tratamento de esgoto e água com qualidade para toda a população.
- Cidade desenvolvida com saneamento básico, gestão de resíduos, água tratada, tratamento de esgoto e coleta seletiva de lixo para toda a população, com qualidade e um olhar para a sustentabilidade.
- Uma cidade sustentável, com energia limpa, coleta seletiva e projetos de reciclagem, e saneamento básico.
- Desenvolvimento das cidades, para termos água, saneamento, pauta das comunidades.
- Turismo em massa e penso na demanda de água, saneamento básico, esgoto. Se tivermos um aumento populacional e também para atender os turistas, teremos dificuldades.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Garantir a disponibilidade de serviços públicos de abastecimento de água potável, esgotamento sanitário, manejo de resíduos sólidos e drenagem de águas pluviais em todos os bairros do município.



AÇÃO ESTRUTURANTE



Implementar do Plano de Saneamento Básico Municipal e Gestão Integrada de Resíduos Sólidos.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Nomear um comitê dedicado à implementação do plano, composto por membros representativos de diversos setores, incluindo representantes do governo e especialistas em saneamento.
- Elaborar um cronograma detalhado para as etapas da implementação considerando a hierarquia de prioridades, definindo prazos realistas e identificando as fontes de financiamento e o orçamento necessários para cada atividade prevista no plano.
- Identificar as ações mais urgentes e estratégicas a serem iniciadas, considerando as necessidades imediatas da comunidade e os problemas de saneamento mais críticos que precisam ser abordados com urgência.
- Promover reuniões regulares e consultas públicas para informar a comunidade sobre os planos de implementação e garantir o envolvimento ativo dos cidadãos no processo decisório, incentivando o apoio e a participação contínua.
- Organizar processos licitatórios, mediante a disponibilidade de recursos, para realizar obras de infraestrutura, como expansão de sistemas de água e esgoto.

IMPACTOS GERADOS



- Melhoria na qualidade de vida dos moradores, proporcionando um ambiente mais saudável e seguro.
- Contribuição na redução da incidência de doenças transmitidas pela água, promovendo a saúde e o bem-estar da população.
- Redução significativa da poluição e poluição ambiental, contribuindo para a proteção dos ecossistemas locais.
- Aumentar a atratividade turística da região, promovendo o turismo sustentável e contribuindo para o desenvolvimento econômico local.
- Desenvolvimento econômico sustentável, criando oportunidades de emprego e estimulando o crescimento de setores relacionados, como o turismo e a indústria.
- Promoção de uma mudança cultural positiva, levando a uma maior conscientização e responsabilidade ambiental por parte dos moradores locais.

ODSs



- Percentual da população com acesso a sistemas de abastecimento de água potável de qualidade e regularidade adequada.
- Percentual da população com acesso a sistemas adequados de esgotamento sanitário e tratamento de águas residuais.
- Percentual de efluentes domésticos e industriais tratados antes de serem descartados no meio ambiente.
- Percentual de resíduos sólidos coletados e destinados de forma adequada por meio de sistemas de coleta e disposição final de resíduos apropriados.
- Monitoramento regular da qualidade da água e do solo para avaliar os níveis de contaminação e poluição resultantes de práticas prejudiciais de saneamento.
- Número de casos de doenças.



Projeto: **Geração de Energia Renovável**

Desafios Existentes

- a) Fontes alternativas para produção de energia renovável
- b) Rápido esgotamento das fontes de energia não renováveis

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Oferecer novas fontes de produção de energia renovável.
- Promover o desenvolvimento econômico sustentável.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar plano para geração de energia renovável.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental para identificar as melhores fontes de energia renováveis disponíveis, levando em consideração fatores como recursos naturais, topografia, infraestrutura existente e demanda de energia.
- Implementar projetos de geração de energia solar fotovoltaica em telhados de prédios públicos, escolas e outras edificações municipais, utilizando sistemas de conexão à rede elétrica local.
- Incentivar a instalação de painéis solares em residências e empresas, oferecendo benefícios fiscais, linhas de financiamento com taxas de juros atraentes e programas de capacitação para instaladores.
- Organizar ações e eventos para a conscientização do uso de energia limpa e renovável.
- Mapear tecnologias viáveis para recuperação energética dos resíduos sólidos urbanos.
- Constituir e governar comitês para acompanhar a implantação de energia limpa e renovável na cidade.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Desenvolvimento sustentável respeitando o meio ambiente.
- 2 Produção de energia renovável por meio de novas fontes energéticas.
- 3 Democratização da oferta de energia e poder de escolha pelo usuário.
- 4 Consumo energético mais consciente (edificações públicas).

ODSs



- a) Índice de capacidade instalada de energia renovável.
- b) Índice de produção de energia renovável no município.
- c) Índice de redução de emissões de gases de efeito estufa.
- d) Taxa de atração de energia renovável.
- e) Volume de investimentos em energia renovável.
- f) Taxa de empregos diretos e indiretos criados a partir dos serviços de implantação dos projetos de energia renovável no município.



Projeto: **Cidade Segura para Viver e Visitar**

Desafios Existentes

- a) Uma cidade segura e com qualidade de vida para os moradores desde os mais jovens até os mais idosos.
- b) Cidade segura para moradores e turistas.
- c) Corpo técnico qualificado vinculado às secretarias do turismo, segurança integrada intermunicipal, vizinhos, educação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Implementar um projeto de segurança pública no município para fortalecer o sentimento de segurança da comunidade e promover a integração entre os órgãos responsáveis.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar o Gabinete de Gestão Integrada Municipal – GGI-M.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Definir regimento interno para orientar a definição, competências, objetivos e organização do GGI-M.
- Elaborar o Plano de Segurança Municipal.
- Produzir estudo para análise de novas tecnologias para ampliar a segurança pública municipal.
- Constituir um observatório de segurança pública em parceria com as Universidades para orientar a população no âmbito da coletividade.
- Elaborar projeto específico de segurança para vias e espaços públicos, considerando iluminação, sinalização, recursos humanos e estruturas de apoio.
- Implantar Sistema Integrado de Segurança Pública (SISP), acessível e transparente, de informações de segurança urbana, buscando integrar bancos com dados, canais de comunicação e sistemas de informação de agências de segurança das três esferas de governo atuantes no município.
- Elaborar projetos de segurança pública para captação de investimentos.
- Preparar programas específicos para prevenção da violência.
- Estabelecer política antidrogas.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Ação policial mais eficiente e eficaz;
- 2 Maior segurança para usufruir dos espaços públicos;
- 3 Redução da criminalidade e violência;
- 4 Sistemas mais eficiente para gerir a segurança pública.

ODSs



- a) Índice de criminalidade;
- b) Taxa de homicídios;
- c) Taxa de roubo;
- d) Taxa de furto;
- e) Taxa de violência doméstica.

- f) Taxa de reincidência criminal;
- g) Taxa de apreensão de armas de fogo;
- h) Tempo de resposta policial;
- i) Índice de sensação de segurança;
- j) Taxa de aumento do efetivo policial.



Projeto: Governança Ambiental

Desafios Existentes

- Governança pública para permear ações de meio ambiente, economia e sociedade.
- Preservação ambiental com participação da sociedade civil para garantir o bem comum.
- Respeito à diversidade e preservação dos recursos naturais.
- As leis devem ser cumpridas e deve haver fiscalização, principalmente para as questões ambientais.
- Uma Secretaria de Meio Ambiente para estar atenta ao crescimento da cidade, evitando impactos ambientais e crescimento desordenado.
- Ser reconhecidos pela grande conservação do meio ambiente e o cuidado que temos com o meio em que vivemos, aproveitando o mesmo para a principal vocação, que é o turismo.
- O povo é acolhedor, sorriso diferentes, há uma magia para se viver, o potencial turístico. Porém, precisamos garantir a sustentabilidade para que as futuras gerações possam usufruir de tudo isso.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Estabelecer uma comissão técnica e civil para criar diretrizes e padrões ao desenvolvimento, garantindo a participação da comunidade e a transparência nas decisões.
- Reforçar a fiscalização, garantindo o cumprimento das leis ambientais e promovendo práticas relativas ao meio ambiente.
- Desenvolver um plano de urbanização sustentável, orientando o crescimento da cidade de maneira ordenada e ecologicamente responsável.
- Integrar a educação ambiental no currículo escolar e promover programas educativos para a comunidade, construindo uma cultura de respeito ambiental.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Fortalecer a governança ambiental em Praia Grande, garantindo uma abordagem integrada que permite ações relacionadas ao meio ambiente, economia e sociedade.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Estabelecer uma comissão técnica e civil para colaborar na definição de regras e padrões ao desenvolvimento, garantindo a participação da comunidade e a transparência nas decisões.
- Aumentar os recursos e a eficiência na fiscalização, principalmente em questões ambientais, garantindo o cumprimento das leis vigentes.
- Desenvolver um plano de urbanização sustentável, considerando o crescimento da cidade e evitando impactos ambientais e crescimento desordenado.
- Realizar consultas públicas para envolver a sociedade nas decisões relacionadas ao meio ambiente, garantindo a representatividade e diversidade de opiniões.
- Integrar a educação ambiental no currículo escolar para promover a conscientização desde a infância, construindo uma cultura de respeito ao meio ambiente.
- Desenvolver campanhas de marketing destacando Praia Grande como um destino turístico sustentável, reconhecido pela conservação do meio ambiente.
- Estabelecer parcerias com empresas privadas para investimentos em projetos de sustentabilidade e conservação ambiental.
- Implementar indicadores para monitorar o impacto do projeto e realizar avaliações regulares para ajustar estratégias conforme necessário.
- Promover práticas de turismo sustentável, valorizando a conservação ambiental como um atrativo turístico.
- Integrar elementos culturais locais na estratégia de preservação, destacando o potencial de viver em Praia Grande.

IMPACTOS GERADOS



ODSs



- Garantia da preservação dos recursos naturais e da biodiversidade local.
- Engajamento da comunidade nas decisões relacionadas ao meio ambiente, promovendo a responsabilidade compartilhada.
- Estabelecimento de práticas que promovem o crescimento econômico equitativo e sustentável.
- Fortalecimento do turismo sustentável, atraindo visitantes conscientes e preservando o potencial turístico.
- Evita impactos ambientais e promove um crescimento urbano planejado, garantindo uma qualidade de vida sustentável.



- Porcentagem de participação da comunidade em consultas públicas sobre questões ambientais.
- Quantidade de iniciativas de turismo sustentável desenvolvidas.
- Avaliação do crescimento urbano em conformidade com padrões sustentáveis.
- Quantidade de programas de capacitação oferecidos à comunidade.



Projeto

*Desenvolvimento Econômico**

*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.

Fortalecer a agricultura e o agronegócio



Ao fortalecer a agricultura e o agronegócio, visando ao desenvolvimento econômico sustentável e à melhoria da qualidade de vida dos produtores rurais e da população em geral. Para alcançar esse objetivo, **é necessário investir em tecnologia, capacitação e infraestrutura, promover políticas públicas que incentivem a produção local e o uso de práticas sustentáveis, e estabelecer parcerias com empresas, universidades e outras instituições para fomentar a pesquisa e o desenvolvimento de novas soluções para os desafios enfrentados pelo setor.** Além disso, é fundamental valorizar e reconhecer o papel dos agricultores e trabalhadores rurais na construção de uma sociedade mais justa e equilibrada, garantindo-lhes acesso a serviços básicos e dignidade no trabalho.

Projeto: Inovação Sustentável na Indústria (ISI)

Desafios Existentes

- a) Competitividade econômica na região.
- b) Garantir a sustentabilidade ambiental e social.
- c) Adaptar-se às mudanças tecnológicas e à digitalização.
- d) Aumentar a produtividade e eficiência do setor industrial.
- e) Potencial turístico, empresas com potencial de emprego.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Estimular a criação de projetos de negócios inovadores para agregar valor na indústria local.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar aliança pela inovação com os atores do ecossistema de inovação municipal.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Articular para a formação do ecossistema local, que atue colaborativamente, para o compartilhamento da capacidade científica, tecnológica e inovadora aos atores e empreendedores da região.
- Organizar a assinatura coletiva da aliança pela inovação para o fortalecimento da indústria local.
- Formar e atrair investidores anjo para os empreendimentos inovadores.
- Divulgar os negócios inovadores na cidade para atração de investidores.
- Desenvolver e apoiar programas de aproximação de startups das empresas locais.
- Melhorar a integração entre entidades públicas e privadas para solução dos problemas de infraestrutura local.
- Elaborar projetos que contenham programas de financiamento e incentivos fiscais para a indústria que priorizar a implantação de iniciativas inovadoras.
- Instituir governança local para articulação com os atores do ecossistema de inovação e alinhamento de propósitos coletivos em prol do desenvolvimento municipal sustentável.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Fortalecimento da indústria regional e aumento da competitividade.
- 2 Aumento do valor adicionado e da arrecadação para o município.
- 3 Geração de empregos e renda.
- 4 Aumento na qualidade da mão de obra.

ODSs



- a) Número de novos negócios criados a partir da aliança constituída.
- b) Novos empregos criados por meio das inovações implantadas no contexto do setor produtivo local.
- c) Investimentos captados para o desenvolvimento da indústria local.
- d) Volume de arrecadação municipal por parte da economia local a partir da aliança formalizada.



Projeto: Agricultura Sustentável em Pequenas Propriedades

Desafios Existentes

- a) Agricultura familiar com culturas diversificadas
- b) Diversidade na produção agrícola, agropecuária, comercialização dos produtos colônias e desenvolvimento do turismo rural.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Diversificar a agricultura no município, promovendo o cultivo de diferentes culturas em pequenas propriedades;
- Aumentar a renda dos agricultores locais;
- Melhorar a segurança alimentar e a disponibilidade de produtos agrícolas locais;
- Reduzir a dependência das grandes propriedades e do monocultivo.

AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar a agricultura sustentável em pequenas propriedades no município de Praia Grande.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Realizar uma análise abrangente das pequenas propriedades no município para identificar suas necessidades, recursos disponíveis, desafios e potenciais.
- Oferecer capacitação técnica para os agricultores locais, abrangendo práticas agrícolas sustentáveis, manejo de culturas diversificadas e boas práticas de gestão.
- Estabelecer um programa de assistência técnica contínua, onde agrônomos e especialistas em agricultura podem oferecer suporte às pequenas propriedades para implementar as práticas aprendidas.
- Disponibilizar incentivos financeiros, como subsídios para a compra de sementes, equipamentos agrícolas e infraestrutura, bem como crédito agrícola com juros baixos.
- Promover a diversificação de culturas nas pequenas propriedades, incentivando o plantio de alimentos básicos, produtos de alto valor agregado, culturas orgânicas e de mercado.
- Estabelecer canais de comercialização para os produtos agrícolas locais, como feiras de agricultores, cooperativas e parcerias com restaurantes e mercados locais.
- Facilitar a criação de infraestrutura compartilhada, como centros de armazenamento, processamento de alimentos e resfriamento, para melhorar a qualidade e a vida útil dos produtos.
- Incentivar práticas agrícolas sustentáveis, como o uso responsável de recursos hídricos, manejo adequado de resíduos e conservação do solo.
- Apoiar os agricultores na obtenção de certificações orgânicas ou de agricultura sustentável, o que pode abrir portas para mercados mais amplos e valorizados.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Aumento na produção agrícola em pequenas propriedades.
- 2 Melhoria na renda dos agricultores locais.
- 3 Redução da dependência de grandes propriedades e monocultivo.
- 4 Fortalecimento da economia local.
- 5 Aumento da segurança alimentar na região.
- 6 Melhor qualidade de vida para os agricultores locais.

ODSs



- a) Número de culturas diferentes em pequenas propriedades
- b) Percentual de aumento na diversificação agrícola em comparação com o início do projeto.
- c) Renda média do agricultor antes e depois da implementação do projeto.
- d) Percentual de aumento na renda agrícola em relação ao ano base.
- e) Percentual de redução na dependência de grandes propriedades para a produção agrícola local.
- f) Número de pequenas propriedades que passaram a operar de forma independente.
- g) Aumento do número de empregos diretos e indiretos criados no setor agrícola.
- h) Valor total dos produtos agrícolas vendidos nos mercados locais.
- i) Número de propriedades que adotaram práticas agrícolas sustentáveis, como uso eficiente de recursos hídricos e práticas de conservação do solo.
- j) Redução no uso de agroquímicos e fertilizantes sintéticos.
- k) Número de agricultores que obtiverem certificações orgânicas ou de qualidade.
- l) Aumento no número de mercados e compradores que adquiriram produtos de pequenas propriedades locais.





Projeto: **Praia Grande Tech:** **Investimento em tecnologias** **para as vocações locais**

Desafios Existentes

- Investimentos nas vocações do município.
- Investimentos em tecnologias para tornar os negócios mais atrativos e tecnológicos.
- Investir em negócios que transformem a matéria prima em produtos de alto valor agregado no município.
- Praia Grande explorando suas belezas ordenadamente, potencializando o turismo e a construção civil.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Modernizar as vocações econômicas locais por meio da implementação de tecnologias inovadoras.
- Aumentar a eficiência e a competitividade das atividades econômicas tradicionais de Praia Grande.
- Promover o desenvolvimento sustentável e a diversificação econômica do município.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar tecnologias inovadoras na economia local para agregar valor aos produtos e serviços.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar as vocações econômicas predominantes em Praia Grande, incluindo agricultura, turismo, indústria manufatureira, entre outros.
- Realizar uma avaliação detalhada das necessidades tecnológicas de cada setor, identificando lacunas e oportunidades para implementação de soluções inovadoras.
- Estabelecer parcerias estratégicas com instituições de pesquisa, empresas de tecnologia e organizações governamentais para acesso a recursos e conhecimentos especializados.
- Testar e implementar tecnologias inovadoras em setores-chave, avaliando seus prazos e potencial de impacto.
- Oferecer programas de capacitação e treinamento para os profissionais locais, desenvolvendo habilidades possíveis para a adoção e uso eficaz de novas tecnologias.
- Incentivar a cultura de inovação e empreendedorismo entre os residentes locais, promovendo o surgimento de startups e novos negócios baseados em tecnologia.

IMPACTOS GERADOS



- Aumento da eficiência e produtividade nas atividades econômicas locais.
- Melhoria da competitividade das empresas e setores em Praia Grande.
- Estímulo ao crescimento econômico sustentável e diversificado.
- Desenvolvimento de uma comunidade tecnologicamente capacitada e inovadora.

ODSs



- Taxa de adoção de tecnologias pelas empresas locais.
- Aumento da produtividade e eficiência nos setores beneficiados.
- Crescimento da receita e lucratividade das empresas participantes.
- Número de novos negócios e startups tecnológicas surgindo em Praia Grande.



Projeto: Economia Criativa em Foco para o Desenvolvimento Sustentável

Desafios Existentes

- Diversificação econômica integrada ao turismo.
- Política de atração de investidores no município.
- Oportunidades de trabalho para os moradores.
- Mão de obra qualificada no município.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Promover a diversificação econômica por meio do estímulo à economia criativa local.
- Incentivar a preservação da cultura e tradições locais, valorizando o patrimônio cultural e artístico da região.
- Fomentar práticas empresariais sustentáveis e responsáveis, com foco na preservação ambiental e no desenvolvimento social.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Criar uma política pública para o fortalecimento da economia criativa local e o posicionamento do município como um lugar atrativo para o turismo.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Identificar e mapear os diversos setores da economia criativa no município, incluindo artesanato, gastronomia, turismo cultural, entretenimento e serviços especializados.
- Desenvolver programas de capacitação e treinamento para empreendedores locais, oferecendo apoio técnico ao acesso a financiamentos e recursos para contribuições no crescimento de iniciativas criativas.
- Criar uma política de fomento para projetos de negócios vinculados à economia criativa que possam ampliar o leque de serviços que ofereçam uma experiência atrativa para os turistas:
 - Agências de turismo especializadas em roteiros ecológicos e sustentáveis, passeios de observação da natureza, trilhas guiadas, turismo rural e turismo de aventura.
 - Serviços de guias turísticos com competências para orientar de forma segura os visitantes para vivenciarem experiências únicas dos atrativos turísticos do município.
 - Hotéis e pousadas que adotem práticas sustentáveis e a proposição de experiências únicas aos turistas, promovendo a cultura local e oferecendo serviços personalizados para atender às necessidades dos visitantes.
 - Abertura de restaurantes e estabelecimentos de comida que promovam a culinária local e regional, valorizando produtos orgânicos e de agricultura familiar, ao mesmo tempo em que oferecem experiências gastronômicas autênticas aos visitantes.
 - Espaços para exposições de arte e eventos culturais, promovendo festivais locais, shows de música, teatro e outras manifestações artísticas que valorizam a cultura e tradições da região.
 - Estabelecimentos de spas, centros de bem-estar e serviços de terapias naturais, promovendo o turismo de saúde e bem-estar, além de oferecer serviços de saúde preventiva e promoção do estilo de vida saudável para moradores e turistas.
- Criar uma incubadora de negócios criativos para apoiar iniciativas inovadoras que agreguem valor para a economia local.
- Estabelecer parcerias com instituições educacionais para promover a educação em empreendedorismo, orientação em gestão de negócios e a conscientização sobre práticas sustentáveis na economia criativa.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Estimula o surgimento de novos empreendimentos na área da economia criativa, aumentando o número de pequenas e médias empresas e promovendo a diversificação econômica na região.
- 2 Criação de novas oportunidades de emprego, tanto diretas, nos setores de artesanato, gastronomia, turismo e entretenimento, quanto indiretas, em serviços de apoio, transporte e manutenção.
- 3 Aumento da receita proveniente do turismo, do comércio de produtos artesanais e da prestação de serviços especializados, contribuindo para o crescimento econômico do município.
- 4 Atração de um número maior de turistas interessados em experiências culturais originais, impulsionando o setor de turismo e gerando receitas adicionais para os negócios locais.
- 5 Fortalecimento da identidade cultural e artística da comunidade, promovendo o orgulho local e a valorização das tradições e patrimônios culturais, ou que, por sua vez, pode atrair investimentos e recursos para a preservação e promoção da cultura regional.
- 6 Despertar o interesse de investidores e parceiros comerciais em potencial, impulsionando o investimento em infraestrutura, tecnologia e capacitação, o que pode resultar em um ciclo de desenvolvimento econômico contínuo e sustentável.
- 7 Pode beneficiar o comércio local, aumentando as oportunidades de vendas e negócios para estabelecimentos comerciais, restaurantes, lojas de souvenirs e outros relacionados a serviços na região.

ODSs



- Produto interno bruto (PIB) local e o aumento da atividade econômica nos setores da economia criativa.
- Taxa de empregabilidade local, incluindo o número de empregos diretos e indiretos criados nos setores relacionados à economia criativa.
- Receita gerada por empresas e empreendimentos relacionados à economia criativa.



Projeto: **Novas vertentes econômicas**

Desafios Existentes

- a) Faltam indústrias e empresas para geração de emprego e renda.
- b) Potencial econômico, proveniente de atividades ligadas à agricultura e instalação de novas empresas.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Atrair investimentos de empresas locais, nacionais e internacionais para implementar operações industriais no município.
- Reduzir a dependência de setores econômicos específicos e diversificar a base econômica de Praia Grande.
- Criar oportunidades de emprego significativas para a população local, com foco na geração de empregos formais e de qualidade.
- Aumentar a renda da população local por meio do crescimento econômico e da criação de empregos bem remunerados.
- Garantir que o crescimento industrial seja sustentável, levando em consideração questões ambientais, sociais e econômicas.
- Melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água e telecomunicações, para acomodação do crescimento industrial.
- Promover a inovação e a adoção de tecnologias avançadas nas indústrias locais para aumentar a competitividade.
- Reduzir as taxas de desemprego no município e proporcionar estabilidade econômica para a comunidade.
- Aumentar a arrecadação de impostos para o município, o que pode ser reinvestido em serviços públicos e infraestrutura.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implementar estratégias que melhorem o ambiente de negócios e promovam o desenvolvimento econômico no município.

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Oferecer benefícios fiscais e subsídios para empresas que desejam se estabelecer em Praia Grande, a fim de estimular investimentos e incentivar ao crescimento industrial.
- Desenvolver e melhorar a infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água, telecomunicações e outros serviços essenciais, para garantir que as empresas tenham acesso a recursos e facilidades físicas para operar eficientemente.
- Disponibilizar terras e espaços industriais a preços acessíveis para atrair empresas e facilitar o estabelecimento de novas indústrias em Praia Grande.
- Investir na criação de parques industriais ou zonas econômicas especiais que oferecem infraestrutura de alta qualidade, serviços compartilhados e um ambiente propício para o crescimento industrial.
- Desenvolver programas de capacitação específicos para as necessidades específicas das áreas que se pretende investir, garantindo a disponibilidade de mão de obra especializada e especializada.
- Identificar setores industriais estratégicos e promover a formação de clusters industriais para estimular a colaboração entre empresas, promover a inovação e aumentar a competitividade no mercado.
- Estabelecer parcerias entre o setor público e o setor privado para desenvolver programas de apoio ao empreendedorismo e incentivar a criação de startups e pequenas empresas, que podem se tornar fornecedores ou parceiras das indústrias específicas.
- Incentivar a inovação e a adoção de tecnologias avançadas nas indústrias locais, a fim de aumentar a competitividade e a produtividade, atraindo assim investimentos e criando oportunidades de emprego.

IMPACTOS GERADOS



- 1 Contribuir para o crescimento econômico local, aumentando a produção e a renda per capita.
- 2 Ampliação das oportunidades de emprego e melhorar a qualidade de vida da população local.
- 3 Estímulo ao desenvolvimento da infraestrutura local, resultando em melhorias nas estradas, serviços de energia e telecomunicações.
- 4 Aumento na arrecadação de impostos, permitindo investimentos em serviços públicos, saúde, educação e outros programas sociais.
- 5 Inspiração para o surgimento de novas empresas e startups no município.
- 6 Incentivo ao desenvolvimento de programas de treinamento e educação profissional, aumentando as habilidades e a empregabilidade da população local.
- 7 Atração de investimentos adicionais e parcerias comerciais, fortalecendo a economia local e atraindo mais oportunidades de crescimento.
- 8 A criação de empregos pode elevar o padrão de vida da população, proporcionando maior estabilidade financeira e acesso aos melhores serviços e infraestrutura.
- 9 Contribui para a inovação e o desenvolvimento de tecnologias avançadas, fortalecendo a competitividade local e regional.

ODSs



- a) Taxa de Desemprego.
- b) Número de empregos diretos e indiretos gerados pelas indústrias determinadas no município.
- c) Crescimento do PIB local como resultado do estabelecimento e crescimento das indústrias no município.
- d) Montante dos investimentos atraídos para o município, tanto por empresas nacionais quanto internacionais.
- e) Renda média por pessoa no município como resultado do crescimento econômico e da geração de empregos.
- f) Satisfação dos trabalhadores empregados nas indústrias locais por meio de pesquisas de opinião e feedback.
- g) Mudanças no IDH do município ao longo do tempo, levando em consideração o impacto do projeto no desenvolvimento social e econômico.
- h) Arrecadação de impostos locais como resultado do crescimento industrial e econômico.
- i) Ritmo de desenvolvimento e melhoria da infraestrutura local, incluindo estradas, energia, água e telecomunicações.





Projeto: Plataforma de Indicadores Econômicos, Educacionais e da Saúde (PIEES)

Desafios Existentes

- a) Uso de tecnologia e inovação para desenvolver e aprimorar os processos da governança pública.
- b) Dados e indicadores das áreas de economia, saúde e educação descentralizados.
- c) Diferentes fontes de informação e sistemas de indicadores do município.
- d) Dificuldade de acesso e interpretação dos indicadores para tomada de decisão nas áreas críticas de gestão pública.

OBJETIVO ESTRATÉGICO

- Publicar informações atualizadas dos indicadores socioeconômicos municipais para qualificar a tomada de decisões baseada em dados.



AÇÃO ESTRUTURANTE

Implantar uma plataforma de indicadores Econômicos, Educacionais e da Saúde (PIEES).

Direcionamentos da Ação Estruturante

- Fazer parcerias com instituições de pesquisa e organizações de Ciência e Tecnologia para construção de dados e indicadores.
- Disponibilizar em um único local informações relacionadas a economia, educação e saúde municipal em conexão com a instância estadual e federal.
- Planejar investimento em tecnologias e recursos humanos especializados em análise de dados e visualização.
- Promover workshops e seminários para a reflexão dos indicadores locais para a proposição de alinhamento e ajustes nos projetos estruturantes em andamento no município.

IMPACTOS GERADOS



- 1) Maior transparência e a qualidade dos dados dos indicadores municipais.
- 2) Acesso às ferramentas de análise e visualização para facilitar a interpretação dos indicadores municipais.
- 3) Melhoria na qualidade e na tomada de decisões baseada em dados.
- 4) Aumento da eficiência no monitoramento e avaliação de políticas e projetos em andamento.
- 5) Estímulo à pesquisa e inovação nos projetos estruturantes do município.

ODSs



- a) Número de acessos na plataforma.
- b) Informações com maiores índices de procura na plataforma.
- c) Número de workshops e seminários realizados no município para a reflexão dos indicadores locais.









18

*Modelo de
Governança*

Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM)



A estrutura de Governança do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (GPDSM) envolverá os seguintes atores: consultoria da UNESCO para a Governança, Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CMDS) e Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CG-MDS).

A consultoria para a Governança contemplará o suporte e orientação aos atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM).*



*A periodicidade e os investimentos de implantação dos projetos serão definidos na etapa de governança.



MEMBROS E ATRIBUIÇÕES DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

CONSULTORIA UNESC PARA A GOVERNANÇA:

A consultoria da UNESC para a governança será realizada por meio de reuniões programadas com o Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico e Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, considerando-se as atividades a seguir:

Compete à consultoria para a Governança por parte da Unesc:

a) Orientar os atores envolvidos na implantação dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal;

b) Propor melhorias da implantação, quando identificar fragilidades na execução;

c) Realizar fóruns e discussões junto às câmaras técnicas e demais *stakeholders* municipais para estimular a discussão sobre um determinado projeto em curso ou demanda existente;

d) Realizar reuniões com o prefeito municipal para apresentar a performance da implantação dos planos em andamento;

e) Elaborar relatórios de desempenho dos planos estratégicos;



CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO:

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico, composto de forma paritária entre representantes dos órgãos governamentais e não-governamentais, representando a sociedade civil, com membros titulares e seus respectivos suplentes, nomeados pelo prefeito municipal. O mandato dos conselheiros e de seus respectivos suplentes, bem como o da diretoria, será de dois anos, sendo permitida recondução.

Compete ao CMDS:

a) instituir câmaras setoriais para a discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS;

b) acompanhar e fiscalizar o cumprimento da política municipal de desenvolvimento econômico;

c) sugerir alterações para a política de desenvolvimento econômico municipal incluindo o setor

de comércio, serviços, meio rural e áreas industriais;

d) propor o regulamento das áreas industriais;

e) analisar as solicitações de empresas interessadas nos incentivos econômicos e estímulos fiscais previstos na legislação municipal;

f) propor diretrizes para o estabelecimento da política de incentivos fiscais, tributárias e outras, visando à atração de novos investimentos, além da expansão, modernização e consolidação das existentes;

g) exercer o intercâmbio permanente com os demais órgãos municipais, estaduais e federais, organismos internacionais, instituições financeiras, visando à execução de política municipal de desenvolvimento socioeconômico;

CÂMARAS SETORIAIS

As câmaras setoriais possuem a atribuição de discussão das especificidades dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico do Município, realização de estudos, pareceres e análises de matérias específicas, objetivando subsidiar as decisões do CMDS.

Será nomeado pelo CMDS para compor cada câmara técnica:

Um coordenador e um coordenador adjunto, ambos indicados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

Representantes indicados pelas entidades que integram o Conselho;

h) identificar problemas, buscar soluções e estabelecer diretrizes para a geração de emprego e fortalecimento da economia;

i) promover fóruns, seminários ou reuniões especializadas, com o intuito de ouvir a comunidade sobre os temas de sua competência, quando for necessário, a juízo do plenário;

j) identificar e divulgar as potencialidades econômicas do município, bem como desenvolver diretrizes para a atração de investimentos;

k) criar um sistema de informações, para orientar a tomada de decisões e a avaliação de políticas de desenvolvimento econômico do Município.



— Especialistas convidados pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico;

— Personalidades de notório saber e ilibada reputação, que se prontificarem a atuar como voluntários, sem remuneração pela Governança, e cuja aceitação será decidida pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico.

Compete às Câmaras setoriais:

a) Realizar reuniões com a consultoria da Unesc para a execução da governança dos projetos em cada eixo estratégico;

b) Apoiar o Poder Executivo municipal na implan-

tação dos projetos estratégico em todas as etapas, escopos, investimentos e qualidade;

c) Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

d) Sugerir novas ações para ampliar a visão estratégica de acordo com as demandas do momento.

COMITÊ GESTOR DA GOVERNANÇA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO (CGMDS):

O Comitê Gestor da Governança Municipal de Desenvolvimento Socioeconômico (CGMDS) é composto pelos gestores que compõem a estrutura organizacional/administrativa do Poder Executivo, nomeada pelo prefeito, por meio de instrumento próprio do município. A presidência do comitê gestor será definida pelo prefeito municipal.

Compete à CGMDS:

a) Realizar reuniões previamente agendadas com a consultoria da UNESCO para a execução da governança dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM);

b) Acompanhar e analisar a execução das ações dos projetos estratégicos do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM);



c) Propor alinhamentos aos projetos estratégicos, quando for necessário;

d) Sugerir novos indicadores de acompanhamento dos objetivos e projetos em andamento;

e) Secretaria executiva de do Plano de Desenvolvimento Socioeconômico Municipal (PDSM):

— Suporte administrativo e operacional para as câmaras setoriais e comitê gestor;

— Organização e suporte nos encontros do conselho, câmaras setoriais e comitê gestor;

— Auxiliar o comitê gestor e as câmaras setoriais no levantamento e organização dos indicadores e metas dos objetivos estratégicos;

— Organizar e encaminhar informações para retroalimentar o processo decisório do conselho, câmaras técnicas e comitê gestor.

Referências

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004.

BRASIL. Ministério da Educação. MEC. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. IDEB. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais INEP. Dados de Indicadores demográficos e educacionais. Anísio Teixeira. IDEB, INEP, MEC 2022. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Educação; 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS – SI/SUS sistema de informações hospitalares do Sistema Único de Saúde. Informações de saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, SINASC. Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil. Informações de saúde [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Imunizações. PNI. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. [homepage na Internet]. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.; 2022. Disponível em: <http://mdic.gov.br/index.php>

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Cadastro geral de empregados e desempregados. CAGED e NOVO CAGED, 2022. Relação Anual de Informações Sociais. RAIS, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-previdencia/pt-br>

ECONODATA. Empresas de Praia Grande. 2022. Disponível em: <https://www.econodata.com.br/empresas/sc-praia-grande>.

FREY, Klaus. Governança Interativa: uma concepção para compreender a gestão pública participativa? Política & Sociedade, v. 3, n. 5, p. 119-138, outubro de 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/1982/1731>

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. Censo Brasileiro de 2022. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>

IBGE. Dados demográficos de Praia Grande. 2016. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sc/prai-grande.html>

OTANARI, Thais Mikie de Carvalho; BARRIO, Lourdes Rodriguez Del. O Comitê Cidadão e o trajeto participativo da pesquisa GAM. Rev. Polis Psique, Porto Alegre, v. 10, n. 2, p. 9-32, ago. 2020. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-152X2020000200002&lng=pt&nrm=iso. acessos em 16 dez. 2022. <http://dx.doi.org/10.22456/2238-152X.104150>.

PRAIA GRANDE. Bandeira e Brasão. 2022. Disponível em: <https://praiagrande.sc.gov.br/pagina-6301/>.

PRAIA GRANDE. Eventos. 2022. Disponível em: <https://turismo.praia grande.sc.gov.br/>.

PRAIA GRANDE. História. 2022. Disponível em: <https://praiagrande.sc.gov.br/pagina-6467/>.

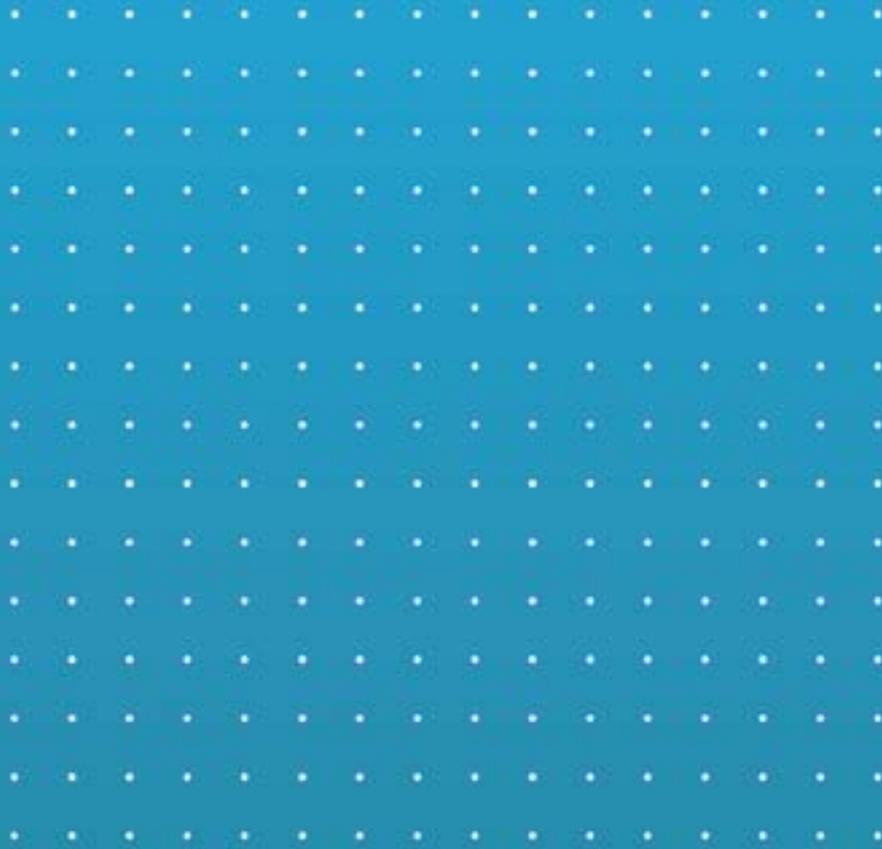
SANTA CATARINA. SEF. Secretaria De Estado Da Fazenda De Santa Catarina. Dados da economia catarinense. [homepage na internet]. Santa Catarina, SC. 2022. Disponível em: <https://www.sef.sc.gov.br/>

SDG/ONU. Sustainable development goals. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>.

SIDEMS. Sistema de indicadores de desenvolvimento municipal sustentável. 2020. Índice de desenvolvimento sustentável dos municípios catarinenses - 2022. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

SIDEMS. Sistema de indicadores de desenvolvimento municipal sustentável. 2022. Índice de desenvolvimento sustentável dos municípios catarinenses - 2022. Disponível em: <https://indicadores.fecam.org.br/indice/estadual/ano/2022>

STATA. 2021. Stata Statistical Software: Release 17. College Station, TX: StataCorp LLC.



ISBN: 978-85-8410-284-6



CDL

9 788584 102846